

ISSN - 1519-0501

# **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**

Volume 13  
Suplemento  
Nov.  
2013





# A Odontologia na Era da Inovação Tecnológica

**21 a 23** de Novembro de **2013**

ARACAJU - SERGIPE  
Hotel Mercure Aracaju Del Mar  
Orla de Atalia

## ANAIS

## Mensagem do Presidente

A **Reunião da Sociedade Nordeste-Norte de Pesquisa Odontológica** é um evento técnico-científico, promovido pela Sociedade Nordeste-Norte de Pesquisa Odontológica (**SNNPqO**), com o objetivo de reunir professores, alunos, cirurgiões-dentistas, expositores da cadeia odontológica e profissionais afins, para apresentar e discutir seus avanços científicos, além da promoção do intercâmbio profissional, parcerias e possibilidade de negócios.

Essa XV edição, realizada pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Universidade Tiradentes (UNIT), no período de 21 a 23 de novembro de 2013, no Centro de Convenções do Mercure Aracaju Del Mar Hotel, Aracaju-Sergipe, tendo como tema central **A Odontologia na Era da Inovação Tecnológica**, buscando assim, fomentar a discussão acerca dos impactos da inovação tecnológica sobre a formação profissional, aprimoramento dos métodos de diagnóstico e tratamento e na qualidade dos serviços na área odontológica, bem como a sua relação com o avanço da ciência no Brasil e no mundo. Desta forma, objetiva-se promover uma análise mais aprofundada da cadeia de produção, consumo e apropriação do conhecimento técnico-científico gerado por pesquisadores da odontologia e áreas afins sobre a realidade do mercado em que estão inseridos.

A XV SNNPqO contou com a submissão de 347 trabalhos, na forma de resumos, com até 1500 caracteres, após a avaliação houve um corte de 9%. Durante os três dias de evento apresentou-se: 313 trabalhos em forma de pôsteres distribuídos em 15 grandes áreas, um curso pré-evento com 126 participantes, além de 05 palestras com formato de mesas-redondas e Exposição técnica, participação efetiva no evento de 755.

Local de realização, destacamos que, Aracaju dispõe de vários pontos turísticos, entre eles a Orla de Atalaia um dos principais cartões-postais, com 6 km de extensão totalmente equipada para o lazer, iluminação especial para banhos noturnos, quadras poliesportivas e um complexo de bares e restaurantes.

A Coordenação da Reunião e demais parceiros, sentiram-se honrados com a participação de todos e sucesso do Evento.

  
Prof. Dr. Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior  
Presidente XV SNNPqO

## **Comissão Organizadora**

### **PRESIDENTE**

Prof. Dr. Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior (UNIT)

### **VICE-PRESIDENTE**

Profa. Dra. Maria de Fátima Batista de Melo (UFS/UNIT)

### **PRESIDENTE DO 2º ENCONTRO ANUAL DE COORDENADORES DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA.**

Prof. Dr. André Faria-e-Silva (UFS)

### **ASSESSORES EXECUTIVOS**

Prof. Dr. Fabiano Alvim Pereira (UFS) – Presidente

Prof. Dr. André Faria-e-Silva (UFS)

Prof. Dr. Wilton Mistunari Takeshita (UFS)

Prof. Dr. Adriano Augusto Melo de Mendonça (UFS)

Profa. Dra. Sandra Regina Barretto (UNIT)

Tatiana Souza de Oliveira (UNIT)

Prof. Dr. Cleverson Luciano Trento (UFS)

Luciana Caldas (PRONDONTO/UFS)

Gabriela Mancia de Gutierrez (PRODONTO/UFS)

Vanessa Tavares de Gois Santos (PRODONTO/UFS)

Prof. MSc. Sérgio Giansanti Júnior (UNIT)

Ac. Danilo Baraúna (UNIT)

Ac. Juliana Batista Melo da Fonte (UNIT)

Ac. Matheus Ribeiro dos Santos (UFS)

Ac. Ramom Souza Santos (UFS)

Ac. Thales Morgan Guimarães Sá (UFS)

Ac. Tauan Santa Rosa (UFS)

Ac. Lucas Emanuel Tenório Fernandes Teles (UNIT),

Ac. Cristinne Andrade Melo (UNIT)

Ac. Cinthya Santos de Deus (UNIT)

## Avaliadores

Adriano Augusto Melo de Mendonça (UFS)  
Alliny de Souza Bastos (UFS)  
Ana Flávia Granville-Gracia (CESMAC/AL)  
Antônio Carlos Marqueti (UFS/Lagarto)  
Bruno Torres Bezerra(UNIT)  
Carlos Augusto Galvão Barboza (UFRN)  
Carlos Neanes Santos (UFS)  
Cassiano Francisco Weege Nonaka (UEPB)  
Cleverson Luciano Trento (UFS)  
Cristiane Costa da Cunha Oliveira (UNIT)  
Cristina de Jesus Reiss de Araujo (UEFS/BA)  
Daniel Maranha da Rocha (UFS/Lagarto)  
Daniela Pita de Melo (UEPB)  
Domingos Alves Dos Anjos Neto (UNIT)  
Fabricio dos Santos Menezes (UFS/Lagarto)  
Felipe Rodrigues de Matos (UFS/Lagarto)  
Giselle Neiva (Univ. de Michigan-USA)  
Guilherme de Oliveira Macedo (UNIT)  
Gustavo Pina Godoy (UEPB)  
José Eduardo Chorres Rodriguez (UFS/Lagarto)  
José Eduardo Chorres Rodriguez (UFS/Lagarto)  
Juliana Ribeiro Lopes (UNIT)  
Juliana Yuri Nagata (UFS/Lagarto)  
Kenio Costa de Lima (UFRN)  
Luciana Barreto Vieira Aguiar (UFS/Lagarto)  
Luis Alberto Plácido Penna (UNIME )  
Luiz Alves de Oliveira Neto (UFS)  
Luiz Carlos Ferreira da Silva (UFS)  
Luiz Guilherme Matins Maia (UNIT)  
Mara Augusta Cardoso Barreto (UNIT)  
Margarete Aparecida Meneses de Almeida (UFS)  
Margarite Maria Delmondes Freitas (UNIT)  
Maria Amalia Gonzaga Ribeiro (UFS)  
Maria Auxiliadora Silva Pereira (UFS)  
Marta Rabelo Piva (UFS)  
Monica Barbosa Leal Macedo (UFS)  
Paulo Henrique Luiz de Freitas (UFS/Lagarto)  
Rosa Maria Viana de Bragança Garcez (UFS)  
Saione Cruz Sá (UNIT)  
Sérgio D'avila Lins Bezerra Cavalcanti (UEPB)  
Sônia Maria Alves Novais (UFS)  
Sonia Maria Soares Ferreira (CESMAC/AL)  
Stefânia Jeronimo Ferreira (CESMAC/AL)  
Suzane Rodrigues Jacinto Grubsik (UNIT)  
Virgínia Kelma dos Santos Silva (UFS/Lagarto)

## Programação

### 20 de novembro 2013 – Quarta-feira (Pré-evento)

- 09h às 12h** Curso - Empreendedorismo, inovação e proteção intelectual - Patentes em Odontologia  
**Palestrante:** Prof. Dr. Fabrício Aulo Ogliari - UFPel
- 12h às 14h** **Intervalo para almoço**
- 14h às 17h30** Curso - Empreendedorismo, inovação e proteção intelectual - Patentes em Odontologia  
**Palestrante:** Prof. Dr. Fabrício Aulo Ogliari - UFPel

### 21 de novembro 2013 – Quinta-feira

- 8h às 11h** **Credenciamento** (entrega de materiais e novas inscrições)  
**Palestra 02:** "Restorative Dentistry in a Digital World" ("Odontologia Restauradora num Mundo Digital")
- 09h às 12h** **Palestrantes:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Gisele Neiva e Dr. Dennis Fasbinder – Universidade de Michigan -USA.
- 12h às 14h** **Intervalo para almoço**
- 14h às 17h30** Pôster (Tecnol. em Diag. e Prev.)
- 18h** **ABERTURA OFICIAL**

### 22 de novembro 2013 – Sexta-feira

- 8h às 12h** **Credenciamento** (entrega de materiais e novas inscrições)  
Consultório Capes - Prof. Dr Arnaldo de França Caldas Júnior – UFPE / Profa. Dra. Kátia Regina Hostilio Cervantes Dias - UFRJ
- 09h às 12h** **Palestra 01:** A acessibilidade das novas tecnologias à população Brasileira  
**Palestrante:** Prof. Dr. Samuel Moysés Jorge- UFPR/PUCPR
- 12h às 14h** **Intervalo para almoço**
- 14h às 15h30** **Palestra 03:** Indicadores de Pós graduação em Odontologia- buscando a excelência no Nordeste. Onde estamos. Para onde devemos ir?  
**Palestrante:** Prof. Dr Arnaldo de França Caldas Júnior – UFPE
- 16h às 17h30** **Palestra 04 -** Financiamento de Pesquisa  
**Palestrante:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Altair Antoninha Del Bel Cury - Unicamp
- 14h às 17h30** Pôster (Tecnol. em Terapêutica)
- 18h** Reunião Coordenadores – Pós-graduação em Odontologia  
Prof. Dr. Arnaldo de França Caldas Júnior – UFPE  
Profa. Dra. Kátia Regina Hostilio Cervantes Dias - UFRJ

### 23 de novembro 2013 – Sábado

- 9h às 11h** **Palestra 05:** O ensino da Odontologia no futuro - espaço de inovação como a clínica modelo  
**Palestrante:** Prof. Dr. Mário Taba Junior - Forp - USP
- 12h** **Encerramento**

# APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS – SESSÕES PÔSTERES

## Grande Área – Anestesiologia e Controle da Dor

COD 00276-0

COD 00276-1

### EFEITO ANTINOCICEPTIVO DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE *ASPIDOSPERMA TOMENTOSUM* (APOCYNACEAE) EM MODELOS DE NOCICEPÇÃO OROFACIAL EM ROEDORES

RAFAEL SOARES DA CUNHA, RODRIGO MATHIAS FREIRE DE MENEZES CARNEIRO, FRANCISCO CARLOS GROPPPO, KLINGER DE SOUZA AMORIM, LIANE MACIEL DE ALMEIDA SOUZA

A pesquisa teve o objetivo de avaliar o efeito analgésico preemptivo da Dexametasona 4mg e Cetorolaco de Trometamol 10mg ambos administrados em dose única e comparar o efeito analgésico preemptivo destes medicamentos em exodontias simples. Foi realizado um estudo clínico experimental com seres humanos duplo cego cruzado e randomizado com 51 pacientes atendidos no Ambulatório de Cirurgia I no Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe (DOD/UFS), no período entre setembro de 2011 a setembro de 2012, que necessitaram de extrações por via alveolar em hemi-arcadas diferentes utilizando dexametasona 4mg e o cetorolaco de trometamol 10 mg, 01 hora antes da cirurgia distintamente. Os pacientes fizeram uso da medicação preemptivamente tendo a dor avaliada nas primeiras 24 e 48 horas com o uso da escala EAV. O intervalo de tempo de 08 dias foi estabelecido entre as exodontias. Este estudo foi encaminhado à Comissão de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe - UFS sendo aprovado pelo protocolo CEP 257/2011 e N° CAAE – 0223.0.107.000-11 Não houve diferenças estatisticamente significantes no teste exato de Fisher ( $p > 0,05$ ) e Friedman ( $p > 0,05$ ) nem entre os fármacos (considerando um mesmo período) nem entre os períodos (considerando o mesmo fármaco). Não existem diferenças significantes entre as medicações e períodos testados e ambos mostraram ser eficaz no controle algico.

**Descritores:** Analgesia, Cetorolaco, Dexametasona.

### EFEITO ANTINOCICEPTIVO DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE *ASPIDOSPERMA TOMENTOSUM* (APOCYNACEAE) EM MODELOS DE NOCICEPÇÃO OROFACIAL EM ROEDORES

RAFAEL SOARES DA CUNHA, ANTONIO EUZÉBIO GOULART DE SANTANA, JOÃO XAVIER DE ARAÚJO JÚNIOR, LIANE MACIEL DE ALMEIDA SOUZA, MARILIA TRINDADE DE SANTANA SOUZA, LUCINDO JOSÉ QUINTANS JÚNIOR

A *Aspidosperma tomentosum* (Apocynaceae) é uma árvore originária do cerrado, popularmente conhecida como "pau-perreiro do campo" sendo utilizada popularmente para febre e reumatismo. Desta forma, o objetivo do trabalho foi avaliar atividade antinociceptiva do extrato etanólico bruto da casca do caule do *A. tomentosum* (EEAT) em modelos de nocicepção orofacial em camundongos. Os protocolos experimentais foram aprovados pelo comitê de ética da UFS (CEPA: 55/11). Os animais ( $n = 6$ / por grupo) foram pré-tratados com EEAT (100, 200, 400 mg/kg, v.o.), ou veículo (Tween 80 a 0,2 % + salina). Após 60 min foi administrado, por via subcutânea, no lábio superior dos camundongos: formalina (20  $\mu$ L, 2%), glutamato (40  $\mu$ L, 25 mM) ou capsaicina (20  $\mu$ L, 2,5  $\mu$ g). A resposta nociceptiva foi caracterizada pelo tempo que os camundongos apresentavam o comportamento de esfregarem a região orofacial. O teste de coordenação motora (Rota rod; 7 rpm, 180 s) foi utilizado para verificar possíveis efeitos miorelaxantes e sedativos do EEAT que pudessem interferir na avaliação da nocicepção. O tratamento com o EAAT reduziu significativamente a segunda fase do teste da formalina, em todas as doses testadas ( $p < 0,001$ ). O mesmo ocorreu quando o agente algico foi a capsaicina ( $p < 0,001$ ) e o glutamato ( $p < 0,001$ ). Sem nenhuma alteração da coordenação motora. Os resultados sugerem que o tratamento agudo com o EEAT pode ser promissor no manejo de condições dolorosas na região orofacial.

**Descritores:** Apocynaceae, Dor facial, Nociceptividade

**MECHANISMS INVOLVED IN THE ANTINOCICEPTION OF THE ESSENTIAL OIL FROM THE LEAVES OF *CROTON ARGYROPHYLLUS* KUNTH (EUPHORBIACEAE) IN MICE**

JOSÉ MIRABEAU DE OLIVEIRA RAMOS; CLIOMAR ALVES DOS SANTOS; DANIELLE GOMES SANTANA; SARA MARIA THOMAZZI .

*Croton* (Euphorbiaceae) is used for the treatment of bronchitis, influenza, diabetes, rheumatism, intestinal pains, headache, ulcers, eczemas, cardiac problems, and as sedative. *Croton argyrophyllus* Kunth is a shrub abundant at the northeast region of Brazil and leaf or flower infusions are used in the treatment of heart diseases, influenza, and as tranquilizer. To evaluate the antinociceptive activity of this plant, studies were performed in behavioral models of nociception, and some of the mechanisms underlying this effect investigated. The essential oil (EO) of *C. argyrophyllus*, made from the fresh leaves, was used in rodents via oral route (p.o.), at 10, 30, and 100 mg/kg in both the chemical and thermal nociception models. The EO (10, 30, and 100 mg/kg), given orally, produced dose dependent inhibition of acetic acid-induced visceral pain. In the hot plate test, the EO (100 mg/kg) produced significant antinociception effect. In the formalin test, the EO caused significant inhibition of both, the early (neurogenic pain; 100 mg/kg) and the late (inflammatory pain; 30 and 100 mg/kg), phases of formalin-induced licking. The EO (30 and 100 mg/kg) also caused significant and dose-dependent inhibition of capsaicin- and glutamate-induced pain. The EO (100 mg/kg) antinociception in the hot plate test was significantly attenuated by intraperitoneal (i.p.) treatment with naloxone (5 mg/kg). In contrast, the antinociception caused by the EO (100 mg/kg) in the abdominal constriction test was not affected by i.p. treatment of mice with L-arginine (600 mg/kg). It was also not associated with non-specific effects, such as muscle relaxation or sedation. Collectively, the present results suggest that the EO from *C. argyrophyllus* produced dose-related antinociception in several models of pain through mechanisms that involved glutamatergic and opioid systems, but not the L-arginine-nitric oxide pathway.

**Keywords:** *Croton*; nociception mechanism.

**COMPARAÇÃO DA LATÊNCIA ANESTÉSICA DA ARTICAÍNA, LIDOCAÍNA E ROPIVACAÍNA, AVALIADAS ATRAVÉS DE "PULP TESTER"**

CARLOS ALYSSON ARAGÃO LIMA; LEONARDO DE ARAÚJO MEDEIROS; LIANE MACIEL DE ALMEIDA SOUZA.

**Objetivo:** Avaliar a latência anestésica da ropivacaína 7,5 mg/ml, comparada à lidocaína 2 %, associada à epinefrina 1:100.000 e à articaína 4% com epinefrina 1:100.000 em anestesia de bloqueio do nervo alveolar superior posterior (BNASP).

**Método:** Foi realizado um estudo duplo cego, cruzado e randomizado, onde foram selecionados 40 pacientes que necessitavam de tratamento odontológico e que se submeteriam a três sessões com bloqueio do nervo alveolar superior posterior. Cento e vinte bloqueios anestésicos foram realizados em sessões distintas com intervalo de uma semana entre as sessões sendo: 40 bloqueios com ropivacaína 7,5 mg/ml, 40 bloqueios com articaína 4% com epinefrina 1:100.000 e 40 bloqueios com lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000. A latência anestésica foi medida por meio de "pulp tester" em ciclos de 2 minutos, considerando a insensibilidade pulpar na ausência de resposta após dois testes consecutivos de 80µW. Os testes de Qui-quadrado, Wilcoxon e teste t foram utilizados para comparar as latências anestésicas.

**Resultados:** Na comparação da latência anestésica das três soluções, verificou-se diferenças estatisticamente significantes (teste de Friedman, p=0.0033) entre a lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000, que apresentou menores (p<0,05) valores, e a ropivacaína 7,5 mg/ml, mas não houve diferenças significantes (p>0,05) entre a articaína 4% com epinefrina 1:100.000 e as outras soluções.

**Conclusão:** A lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 apresenta menor tempo de latência em relação a ropivacaína 7,5mg/ml. Enquanto que a articaína 4% com epinefrina 1:100.000 apresenta tempo de latência intermediário em relação a lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 e ropivacaína 7,5mg/ml.

**Descritores:** Ropivacaína; Lidocaína; Articaína

**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DO ÓLEO ESSENCIAL OBTIDO DAS FOLHAS DE CYMBOPOGON WINTERIANUS JOWITT EM MODELOS DE DOR OROFACIAL EM ROEDORES.**

ALLANCARDI DOS SANTOS SIQUEIRA, MÔNICA SILVEIRA PAIXÃO, MAKSON GLEYDSON BRITO DE OLIVEIRA, PÉRICLES BARRETO ALVES, CHARLES DOS SANTOS ESTEVAM, LUCINDO JOSÉ QUINTANS JÚNIOR.

A espécie vegetal *Cymbopogon winterianus* Jowitt, conhecida popularmente como citronela, vem sendo estudada devido ao amplo espectro de atividades biológicas. Estudos recentes identificaram os constituintes do seu óleo essencial (OE) e sua atividade antinociceptiva em camundongos. Os protocolos experimentais foram aprovados pelo comitê de ética da UFS (CEPA: 23/11). Os resultados foram analisados utilizando ANOVA de uma via, seguida do teste de Tukey, considerando-se significativa  $p < 0,05$ . A análise fitoquímica evidenciou a presença do geraniol (35,57%) como componente majoritário do OE, seguido pelo citronelal (28,03%). Os animais foram pré-tratados com OE de citronela (100, 200, 400 mg/kg, v.o.), ou veículo (Tween 80 a 0,2 % + salina). Em seguida, foi administrado, por via subcutânea, no lábio superior dos camundongos: formalina (20  $\mu$ L, 2%), glutamato (40  $\mu$ L, 25 mM) ou capsaicina (20  $\mu$ L, 2,5  $\mu$ g). A resposta da atividade nociceptiva foi caracterizada pelo tempo que os camundongos friccionavam a região orofacial. O tratamento com o OE da citronela reduziu significativamente essa ação, em todas as doses testadas, tanto no teste da formalina ( $p < 0,001$ ) quanto no teste da capsaicina ( $p < 0,001$ ) e do glutamato ( $p < 0,001$ ). Os camundongos tratados, nas doses testadas, não apresentaram nenhuma alteração na coordenação motora. Os resultados sugerem que o tratamento agudo com o OE da *C. winterianus* pode ser promissor no manejo de condições dolorosas na região orofacial. Apoio: PIIC.

**Descritores:** Dor orofacial, Cymbopogon, Nocicepção.

**ANÁLISE QUANTITATIVA ENTRE DOIS PROTOCOLOS DE PERFUSÃO NA IMUNOFLORESCÊNCIA PARA PROTEÍNA FOS EM UM MODELO MURINO DE DOR CENTRAL**

BRENO FERREIRA BARBOSA; PRISCILA LAÍSE DOS SANTOS; ELIS REJANE ARAUJO SANTANA; RENAN GUEDES BRITO; LUCINDO JOSÉ QUITANS-JÚNIOR; WALDECY DE LUCCA JÚNIOR

A proteína FOS é um fator de transcrição liberada quando os neurônios despolarizam, sendo utilizada como marcador da atividade neuronal. Em modelos murinos de investigação da dor de origem central, a imunofluorescência para FOS tem se mostrado uma ferramenta fundamental para os estudos fisiológicos do controle da dor. Entretanto, tal ferramenta, apresenta processos com alto custo financeiro e com utilização de compostos tóxicos, como o paraformaldeído. O presente trabalho objetiva comparar a influência do protocolo de fixação tecidual que utiliza o paraformaldeído 4% ao que utiliza formalina 10% na formação das imagens de imunofluorescência para proteína FOS no sistema nervoso central de Camundongos. Oito Camundongos Swiss machos (28-33 g; 2-3 meses) foram tratados com salina hipertônica (0,5 M, i.p.) e após 90 min, quatro animais foram perfundidos utilizando paraformaldeído 4% (grupo experimental I) e outros quatro utilizando formalina 10% (grupo experimental II). Em seguida os cérebros foram submetidos à técnica de imunofluorescência. Os grupos experimentais foram comparados através das imagens com marcação fluorescente para FOS. Observou-se que as imagens dos animais submetidos à perfusão com paraformaldeído 4% não apresentaram diferenças na qualidade da marcação para FOS quanto comparadas às imagens dos animais submetidos à perfusão com formalina 10%. Portanto, a substituição do paraformaldeído 4% pela formalina 10% no processo de fixação tecidual não implica na qualidade da imunofluorescência.

**Descritores:** Proteínas Proto-Oncogênicas c-fos; Perfusão; Imunofluorescência

**EFEITO DA TERAPIA A LASER DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE A RESPOSTA NOCICEPTIVA INDUZIDA POR FORMALINA NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DE RATOS.**

SANDRA REGINA BARRETTO, JOSÉ CLEVEILTON DOS SANTOS, ISABEL BEZERRA LIMA-VERDE, MARIA AMÁLIA GONZAGA RIBEIRO, RICARDO LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE JÚNIOR, LEONARDO RIGOLDI BONJARDIM

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o efeito da terapia a laser de baixa potência (TLBP) sobre o comportamento nociceptivo induzido na articulação temporomandibular (ATM) de ratos. Para tanto, foi realizada a indução nociceptiva com formalina a 2,5% na ATM de 25 ratos Wistar ( $325 \pm 25$  g), que foram então distribuídos aleatoriamente em 05 grupos (n=5): FRG (sem tratamento); DFN (tratados com diclofenaco sódico); LST1 (tratado com TLBP 12,5 J/cm<sup>2</sup>); LST2 (tratado com TLBP 52,5 J/cm<sup>2</sup>) e LST3 (tratado com TLBP 87,5 J/cm<sup>2</sup>). A TLBP foi realizada em única aplicação, com laser diodo GaAlAs a 780 nm. Os animais foram avaliados em relação aos comportamentos de levantar a cabeça (LC), coçar a face (CO), analisados separadamente e somados os comportamentos. Os dados foram armazenados em ficha própria e analisados por meio da aplicação teste Anova e teste de Tukey. Os resultados demonstraram que o DFN, o LST2 e o LST3 reduziram significativamente as respostas nociceptivas caracterizadas pela soma dos comportamentos de LC e CO ( $p < 0,001$ ). DFN também foi capaz de reduzir os comportamentos de LC ( $p < 0,05$ ) e CO ( $p < 0,01$ ) quando avaliados separadamente, da mesma forma que o LST2 (LC e CO,  $p < 0,001$ ). O LST1 não apresentou efeito antinociceptivo. Baseado nos resultados pôde-se concluir que a TLBP apresentou atividade antinociceptiva na indução realizada na ATM de animais experimentais.

**Descritores:** Dor; Terapia a laser de baixa potência; articulação temporomandibular.

**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA E ANTI-INFLAMATÓRIA DA TERAPIA A LASER DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE A INFLAMAÇÃO NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM RODENTES.**

SANDRA REGINA BARRETTO, GENECY CALADO DE MELO, SUZANE RODRIGUES JACINTO GRUBISIK, MARIA AMÁLIA GONZAGA RIBEIRO, RICARDO LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE-JÚNIOR, LEONARDO RIGOLDI BONJARDIM

A pesquisa investigou a atividade analgésica e anti-inflamatória da terapia a laser de baixa potência (TLBP) sobre o comportamento nociceptivo bem como, os aspectos histomorfológicos induzidos pela injeção de formalina e carragenina dentro da articulação temporomandibular de ratos. A injeção de formalina a 2,5% (grupo FRG) induziu resposta comportamental caracterizada pelo ato de coçar a região orofacial e levantar rapidamente a cabeça, os quais foram quantificados por 45 minutos. O prétratamento com a administração sistêmica de diclofenaco sódico-grupo DFN (10mg/kg i.p.), bem como, a irradiação com TLBP-infravermelho (grupo TL-780 nm, 70 mW, 30 s, 2,1 J, 52,5 J/cm<sup>2</sup>, GaAlAs) reduziram significativamente as repostas nociceptivas induzidas pela formalina. A injeção de carragenina a 1% (grupo CRG) induziu resposta inflamatória durante todo o período do estudo (24 h, 3 e 7 dias) caracterizada pela presença de intenso infiltrado inflamatório rico em neutrófilos, áreas escassas de necrose liquefativa e intenso edema intersticial na região. Os grupos DFN e TL mostraram intensidade de resposta inflamatória significativamente mais baixa do que no grupo CRG durante os períodos de avaliação, especialmente no grupo TL o qual mostrou exuberante tecido de granulação com intensa vascularização e deposição de fibras colágenas recém-formadas (3 e 7 dias). Concluiu-se que a TLBP apresentou resposta antinociceptiva e anti-inflamatória sobre a inflamação induzida na articulação temporomandibular de roedores.

**Descritores:** Desordem temporomandibular; Terapia a laser de baixa potência; inflamação; articulação temporomandibular.

**O ENSINO DA TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE EM ODONTOLOGIA NO BRASIL**

MARAYZA ALVES CLEMENTINO, MONALISA DA NÓBREGA CESARINO GOMES, THIARA KARINE DE ARAÚJO, ANA FLÁVIA GRANVILLE-GARCIA , MARIA HELENA CHAVES VASCONCELOS CATÃO, DALIANA QUEIROGA DE CASTRO GOMES

**Objetivo:** Traçar o perfil do ensino de terapia a *laser* de baixa intensidade (TLBI) aplicada à Odontologia nos cursos de graduação das faculdades de Odontologia no Brasil. Além de situar, dentro do território brasileiro, os cursos de habilitação em *laser* disponíveis ao cirurgião dentista. **Materiais e métodos:** A amostra foi composta por 174 Instituições de Ensino Superior (IES), que possuem graduação em Odontologia e, por 20 cursos de habilitação em TLBI, ambos cadastrados no Conselho Federal de Odontologia. Para a coleta dos dados, foram criados dois formulários: o primeiro relativo às perguntas sobre as IESs que ofereciam curso de *laser* em seu currículo, na graduação e o segundo apresentou perguntas sobre os cursos de habilitações em LBI e a quantidade de profissionais habilitados ativos. **Resultados:** Do total de 174 faculdades pesquisadas, 22 (12,6%), sendo 9,4% públicas e 14% privadas ( $p=0,399$ ) ofertam o ensino do *laser* na Odontologia. Em relação aos cirurgiões dentistas habilitados para uso do TLBI em exercício da profissão, no Brasil, existe 190 profissionais habilitados distribuídos pelas cinco regiões do país, com o Sudeste abrangendo 70,52% desses profissionais ( $p=0,007$ ). **Conclusão:** Percebe-se que uma minoria das IES do Brasil oferta a disciplina de *laser* e, que o maior número de profissionais habilitados encontra-se nas regiões sul e sudeste. Essa inserção de conhecimento traduz maior respeito ao paciente, sendo atendido por profissionais mais capacitados.

**ERYTHRINA MULUNGU NO CONTROLE DA ANSIEDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS A EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES MANDIBULARES**

MARIA LUISA SILVEIRA SOUTO, CARLA ROCHA SÃO MATEUS, LIANE MACIEL DE ALMEIDA SOUZA, FRANCISCO CARLOS GROPPPO.

Objetivo: Esse estudo teve como objetivo avaliar a efetividade da *Erythrina mulungu* no controle da ansiedade em pacientes submetidos a exodontia bilateral dos terceiros molares mandibulares inclusos, assintomáticos e em posições e dificuldades cirúrgicas similares. Metodologia: Essa pesquisa caracteriza-se como um estudo duplo-cego cruzado e randomizado. Foram selecionados 30 pacientes voluntários saudáveis com 18 anos ou mais, que receberam duas cápsulas de Mulungu Matusa® 250mg ou placebo, por via oral, uma hora antes do procedimento. O grau de ansiedade foi avaliada por meio de questionários e de parâmetros físicos, sendo delineada em três fases distintas: Fase I (basal); Fase II (dia da intervenção) e Fase III (consulta de retorno). Na Fase I, foi empregada a Escala de Ansiedade de Corah e foram aferidas a pressão arterial, frequência cardíaca e concentração de oxigênio. Na Fase II, o grau de ansiedade foi avaliada pelo pesquisador e pelo operador responsável pela cirurgia, que serão estimulados a responder as seguintes perguntas de um mesmo questionário, ao término de cada ato cirúrgico. A pressão arterial, frequência cardíaca e concentração de oxigênio foram avaliados nos seguintes momentos cirúrgicos: anestesia local, remoção do dente e sutura. Na Fase III, após cada procedimento cirúrgico, os voluntários receberam uma ficha de auto avaliação, para ser respondida nos dias subseqüentes ao da cirurgia, com a finalidade de exprimir a experiência proporcionada pelos dois tratamentos, a ocorrência ou não de amnésia anterógrada e a preferência pela cirurgia. Após coleta dos dados, estes foram tabulados e submetidos aos seguintes testes estatísticos: teste t, ANOVA e Tukey Teste, Friedman, teste exato de Fisher com nível de significância 5%. Resultados: Entre os voluntários, 25 eram do gênero feminino com idade média ( $\pm$ desvio padrão) de 22,4 $\pm$ 3,6 anos e 5 do gênero masculino com idade de 22,6 $\pm$ 4,0 anos. Não houve diferenças estatisticamente significantes (teste t,  $p=0,9296$ ) entre os gêneros com relação às idades. Através da Escala de Ansiedade de Corah, os pacientes foram classificados em muito pouco ansiosos ( $n=05$ ), levemente ansiosos ( $n=11$ ), moderadamente ansiosos ( $n=09$ ), extremamente ansiosos ( $n=05$ ). Não houve diferenças estatisticamente significantes (teste exato de Fisher,  $p>0,05$ ) entre as distribuições relativas observadas pelo operador/pesquisador e pelo paciente. Não houve distribuição entre a percepção do operador e pesquisador, por isso os dados foram agrupados. Foi observada uma maior preferência (Qui-quadrado,  $p=0,0062$ ) pela *E. mulungu* para os dois gêneros. Além disso, quanto maior o nível de ansiedade, maior foi a tendência em preferir a *E. mulungu*. Não houve diferenças estatisticamente significantes de pressão arterial (one-way ANOVA,  $p=0,1259$ ), frequência cardíaca (Friedman,  $p>0,05$ ) e concentração de oxigênio (Friedman,  $p=0,7664$ ) entre os grupos. Conclusão: A *E. mulungu* apresentou efeito ansiolítico, podendo ser considerado uma alternativa para o controle da ansiedade de pacientes adultos submetidos a exodontia de terceiros molares mandibulares.

**Descritores:** ansiedade; *Erythrina mulungu*; terceiro molar;

**EFEITO COMPARATIVO ENTRE CLONIXINATO DE LISINA E PARACETAMOL NO CONTROLE DA DOR PÓS-EXODONTIA\***

KLINGER DE SOUZA AMORIM; LUCAS CELESTINO GUERZET AYRES; RAFAEL SOARES DA CUNHA; LIANE MACIEL DE ALMEIDA SOUZA; MÔNICA SILVEIRA PAIXAO; FRANCISCO GROPPPO

A exodontia é praticada desde os primórdios da humanidade como forma de resolver cirurgicamente os problemas dentários. Porém, como todo procedimento cirúrgico, ela promove um processo inflamatório reacional que se apresenta clinicamente com dor. Muitos fármacos têm sido usados no intuito de minimizar o desconforto pós-operatório, porém um protocolo para o seu controle ainda não está estabelecido. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito analgésico do clonixinato de lisina e paracetamol no controle de dor pós-exodontia. Foi realizado um estudo duplamente encoberto e randomizado com 40 pacientes atendidos no Ambulatório de Cirurgia I no Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe (DOD/UFS) que necessitaram de extrações por via alveolar em hemiarcadas diferentes utilizando clonixinato de lisina (125 mg) três vezes ao dia ou paracetamol (750 mg) quatro vezes ao dia, ambos por três dias no pós-operatório. A dor foi avaliada nas primeiras 24 e 48h com o uso da escala analógica visual. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos *t* de Student e de Friedman. Não houve diferenças estatisticamente significantes entre idade, em relação aos gêneros e em relação à intensidade da dor. Então, tanto o clonixinato de lisina como o paracetamol foi eficaz para o controle da dor pós-exodontia.

**Descritores:** Dor, Exodontia, Lisina, Paracetamol.

COD 00420

COD 00435

**ANÁLISE DA CITOTOXICIDADE E GENOTOXICIDADE DE SUBSTITUTOS ÓSSEOS**

NOALA VICENSOTO MOREIRA MILHAN, ISABEL CHAVES SILVA CARVALHO, FERNANDA SARAIVA DE OLIVEIRA RENATA FALCHETE PRADO, SAMIRA ESTEVES AFONSO CAMARGO

**Objetivo:** O propósito deste estudo foi investigar e comparar *in vitro* o comportamento de osteoblastos-like (MG 63) em contato indireto com três substitutos ósseos: Hidroxapatita bovina (H.A) (Bio-Oss® - Geistlich), Beta trifosfato cálcico ( $\beta$ -TCP - Bionnovation) e Beta trifosfato cálcico ( $\beta$ -TCP) experimental. **Metodologia:** Os osteoblastos-like foram cultivados até atingirem confluência. Depois disso, as células foram expostas aos biomateriais por 24 h, através da utilização de meio condicionado pelos substitutos ósseos na concentração de 16 mg/ml. A citotoxicidade foi mensurada pelo teste de MTT em espectrofotômetro enquanto a genotoxicidade foi determinada pela formação de micronúcleos nas células após exposição aos biomateriais e também ao etilmetano sulfonato (controle positivo). A citotoxicidade e genotoxicidade dos materiais foram analisadas estatisticamente pelo teste de Mann-Whitney-U ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** No teste de MTT foi observado que todos os substitutos ósseos apresentaram diferenças estatisticamente significativas para o grupo controle ( $p < 0,05$ ). O  $\beta$ -TCP (Bionnovation) apresentou maior taxa de proliferação e viabilidade celular comparado ao Bio-Oss®, o qual foi superior ao  $\beta$ -TCP experimental. Com relação à genotoxicidade, nenhum dos biomateriais apresentou formação de micronúcleos significativa comparada ao grupo controle. **Conclusões:** Pode-se concluir nas condições do presente estudo que o Bio-Oss®,  $\beta$ -TCP (Bionnovation) e  $\beta$ -TCP experimental não são citotóxicos, sendo que o  $\beta$ -TCP (Bionnovation) foi o biomaterial que induziu maior proliferação e viabilidade celular. Além disso, os substitutos ósseos estudados não são capazes de promover significativa genotoxicidade nas células *in vitro*.

**Descritores:** Osteoblastos. Citotoxicidade. Genotoxicidade. Substitutos Ósseos

**AValiação DA ANTIBIOTICOTERAPIA PROFILÁTICA EM EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES INCLUSOS – UM ESTUDO PILOTO**

**EVALUATING OF ANTIBIOTIC PROPHYLAXIS IN THIRD MOLAR UNERUPTED EXTRACTION – A PILOT STUDY**

NEIANA CAROLINA RIOS RIBEIRO; THIAGO SOARES FARIAS; EDUARDO AZOUBEL; MARIA CECÍLIA FONSÊCA AZOUBEL.

Com o aumento da demanda de cirurgias orais menores, como exodontias de terceiros molares, o uso de antibióticos vem sendo utilizado como terapia profilática com a finalidade de reduzir os traumas decorrentes dessas práticas. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a eficácia da profilaxia antibiótica nas cirurgias de terceiros molares inclusos em pacientes clinicamente saudáveis. Este estudo-piloto caracteriza-se por ensaio clínico triplo cego, prospectivo, randomizado e placebo-controlado, que visou à avaliação da eficácia da antibioticoprofilaxia com Amoxicilina e Azitromicina. Com uma amostra inicial de 20 indivíduos subdivididos em quatro grupos: Amox 1 (amoxicilina 1g); Amox 2 (amoxicilina 2g); Azi (azitromicina 500mg); Cont (placebo), 05 pacientes por grupo. Cada paciente foi avaliado em três tempos: pré-operatório, pós-operatório de 3 e de 7 dias, observando-se trismo, edema, dor referida, odor fétido intra-oral e sinais infecciosos exame na ferida cirúrgica. Os indivíduos envolvidos no estudo precisavam ser classificados como ASA I ou ASA II, apresentando grau de inclusão 1A ou 1B na classificação de Pell & Gregory para os dentes inferiores. A análise estatística incluiu os testes: ANOVA, Kruskal-Wallis e Friedman. Não foi detectada diferença estatisticamente significativa entre os grupos para nenhum dos parâmetros avaliados. Os resultados desse estudo piloto sugerem que não há justificativas para o uso do antibiótico como terapia profilática em exodontia de terceiros molares inclusos.

**Palavra-chaves:** Antibioticoprofilaxia; Cirurgia Bucal; Dente Serotino.

**Keywords:** Antibiotic Prophylaxis; Surgery, Oral; Molar, Third.

**EFEITOS DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NA DESCONTAMINAÇÃO DE ALVÉOLOS DENTÁRIOS COM LESÃO PERIAPICAL APÓS EXODONTIA: ENSAIO CLÍNICO PILOTO. TRAUMATISMOS DENTÁRIOS, LESÕES AOS TECIDOS PERIODONTAIS E FATORES ASSOCIADOS**

NÁDIA FREITAS DANTAS, JÉSSICA RODRIGUES MENDES CARNEIRO, BRUNA ALBUQUERQUE GARCIA, KARINA MATTHES DE FREITAS PONTES, RAMILLE ARAÚJO LIMA

MEIRE COELHO FERREIRA, ANNE MARGARETH BATISTA, FERNANDA DE OLIVEIRA FERREIRA, LEANDRO SILVA MARQUES, MARIA LETÍCIA RAMOS-JORGE

Este estudo avaliou o efeito da terapia fotodinâmica mediada por azul de metileno 0,005% (AM) associado à irradiação com laser de baixa potência de 660 nm a 90 J/cm<sup>2</sup>, na descontaminação de alvéolos dentários com lesão periapical, após exodontia, visando a viabilização de implantes imediatos nestes sítios. Foram selecionados 9 pacientes com indicação de extração de 2 elementos unirradiculares. Após a exodontia, foram coletadas amostras de sangue, inserindo-se cones de papel absorvente estéreis em cada alvéolo, que foram armazenados em tubos contendo Reduced Transport Fluid. Um dos alvéolos foi preenchido com a solução AM e, após 5 minutos, irradiado (experimental). O outro alvéolo foi preenchido com solução AM por 5 minutos, sem irradiação (controle). Após a intervenção, nova coleta de sangue foi realizada. As amostras foram diluídas e semeadas em triplicata em placas de Petri contendo Ágar Sangue e BHI enriquecido. As placas com Ágar Sangue foram incubadas em aerobiose por 2 dias e as com BHI em anaerobiose por 7 dias, a 37°C. Realizou-se a contagem das unidades formadoras de colônias e a conversão dos dados em logaritmos de base 10, que foram submetidos aos testes de poder estatístico e t de Student. Foi observada a necessidade de um n=21 para um poder estatístico de 90%. Diante das limitações deste estudo piloto, os resultados demonstraram log redução semelhante para o grupo experimental e controle, tanto para bactérias aeróbias (p=0,23), quanto para anaeróbias (p=0,35).

**Descritores:** azul de metileno, fotoquimioterapia, alveolo dental, descontaminação, extração dentária .

Este estudo avaliou a prevalência de traumatismos dentários e lesões aos tecidos periodontais, e fatores associados, em pacientes atendidos em um Serviço de Emergência Hospitalar. Foram avaliados prontuários de 1121 pacientes atendidos no período de 3 anos. As variáveis independentes foram gênero, zona de procedência e tipos de acidentes. Os traumatismos dentários (fraturas dentárias) e as lesões periodontais (concussão, luxação e avulsão dentária) foram as variáveis dependentes. Análise estatística envolveu testes qui-quadrado ( $\alpha < 0,05$ ) e regressão logística e de Poisson univariada e multivariada ( $p < 0,20$ ). Traumatismo maxilofacial foi verificado em 790 prontuários (70,5%). Na regressão univariada e multivariada, a zona urbana, o gênero masculino, violência e esporte foram associados com concussão dentária. Indivíduos que sofreram acidente de motocicleta e de bicicleta tiveram maior prevalência de fratura dentária [RP=1,597; IC=1,295-1,968; RP=1,484; IC=1,245-1,769, respectivamente]. Indivíduos que sofreram acidente de bicicleta tiveram 42,6 vezes mais chance de apresentar luxação dentária [IC=20,917-86,808] e 3,0 vezes mais chance de avulsão dentária [IC=1,620-5,848]. Indivíduos que sofreram acidente de motocicleta tiveram 2,95 vezes mais chance de avulsão dentária [IC=1,471-5,937]. As fraturas dentárias, luxação e avulsão dentária foram explicadas por acidentes de motocicleta e bicicleta enquanto a concussão foi associada principalmente ao esporte e violência.

**Descritores:** Traumatismos dentários; Lesões dos tecidos moles; Fatores de risco.

**AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL E FREQUÊNCIA CARDÍACA EM PACIENTES NORMOTENSOS SUBMETIDOS A EXODONTIA SIMPLES.**

CRISTINNE ANDRADE MELO, LUCAS EMANUEL TENÓRIO FERNANDES TELES, RAFAEL BARRETO VIEIRA VALOIS, JULIANA BATISTA DE MELO DA FONTE, MARIA DE FÁTIMA BATISTA DE MELO, RICARDO LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE-JÚNIOR.

**Objetivo:** Avaliar o comportamento da na pressão sanguínea sistólica (PAS) e diastólica (PAD), bem como na frequência cardíaca (FC) em pacientes normotensos submetidos a procedimentos ambulatoriais de exodontias simples. **Método:** O estudo foi realizado com 42 pacientes normotensos e sem histórico de hipertensão, da Clínica Odontológica do curso de Odontologia da Universidade Tiradentes (UNIT/SE). Os valores da PAS, PAD E FC foram aferidos durante o procedimento cirúrgico, previamente estratificado em cinco fases: 1- dez minutos antes do procedimento; 2- após a anestesia; 3- após a exodontia; 4- após a sutura; 5- dez minutos depois do procedimento devidamente aferidos e registrados. Os dados foram analisados pelo teste Anova com extensão tukey ( $p < 0,05$ ) (CEP 371212). **Resultados:** O valor médio da PAS/PAD obtido nas fases iniciais foi de  $116 \pm 6,4/73,2 \pm 9,9$  mmHg, e da FC foi de  $66,4 \pm 9,1$  bpm. Foi verificada uma variação média crescente da PAS/PAD  $4,0/6,4$  mmHg entre as fases 1 e 2 e  $11,5/2,4$  mmHg entre as fases 2 e 3, e decrescente de  $4,4/2,0$  mmHg entre a 3 e 4 e de  $4,6/2,6$  mmHg entre a 4 e 5. Todas as diferenças nas medidas de PAS foram significativas ( $p < 0,05$ ), enquanto que para a PAD, apenas as variações entre as fases 1 e 2 e entre a 4 e 5 foram significativas ( $p < 0,05$ ). A FC apresentou variação média crescente de  $4,4$  bpm entre as fases 1 e 2,  $1,5$  bpm entre a 2 e 3, e decrescente de  $3,9$  bpm entre a 3 e 4, e  $3,5$  bpm entre a 4 e 5. Houve diferença significativa apenas entre as fases 2 e 3 ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** As oscilações significativas da pressão arterial, sistólica e diastólica, e frequência cardíaca durante exodontias simples sugerem que o atendimento odontológico pode representar um fator de risco para pacientes cardiopatas, especialmente hipertensos descompensados.

**Palavras-chaves:** Hipertensão arterial, frequência cardíaca, exodontia.

**INFLUÊNCIA DO CLAREAMENTO NA MICRODUREZA DE RESINAS COMPOSTAS A BASE DE SILORANO E METACRILATO**

GLÁUCIA CRISTINA RODRIGUES NASCIMENTO, NAYARA CRISTINA MONTEIRO CARNEIRO, TAMEA LACERDA MONTEIRO, JULIANA DIAS AGUIAR, MÁRIO HONORATO SILVA E SOUZA JÚNIOR, SANDRO CORDEIRO LORETTO

**Objetivo:** Avaliar a influência do clareamento na microdureza knoop de compósitos a base de silorano (Filtek P90 (3M Espe) (P90) e metacrilato (Filtek Z250 (3M Espe) (Z250) e Filtek Z350 XT (3M Espe) (Z350)). **Metodologia:** Cada compósito designou um grupo de estudo (n=10), em cada técnica de clareamento, sendo: clareamento caseiro (G1 - Z250; G3 - Z350 e G5 - P90) e clareamento de consultório (G2 - Z250; G4 - Z350 e G6 - P90). Os compósitos foram inseridos (incremento único) em matrizes metálicas circulares, fotoativados, submetidos ao acabamento e armazenados em água destilada (24h) até as leituras pré-clareamento de microdureza. Os grupos G1, G3 e G5 foram expostos por 4h diárias ao peróxido de carbamida a 10% (PC10), durante 14 dias. Os grupos G2, G4 e G6 foram submetidos a 02 sessões com peróxido de hidrogênio a 38% (PH38), sendo cada sessão composta por 03 ciclos de 15 minutos, e intervalo de 03 dias entre as sessões. Após 24h do término de cada técnica clareadora, novas leituras de microdureza foram realizadas. Os resultados foram submetidos às comparações intra-grupo (t-Student) e inter-grupo (pós-clareamento) (Anova 1-fator e teste t (LSD)) ( $\alpha=5\%$ ). **Resultados:** Ambas as técnicas clareadoras reduziram significativamente a microdureza dos compósitos. As resinas compostas diferiram significativamente entre si após o clareamento com PC10. Após o clareamento com PH38, apenas P90 diferiu estatisticamente dos demais. **Conclusão:** As diferentes técnicas de clareamento interferiram na microdureza dos compósitos, com P90 apresentando valores significativamente menores em relação aos demais materiais testados.

**Descritores:** Clareamento dental; peróxidos; resinas compostas; testes de dureza.

**ESTUDO DA FREQUÊNCIA E PRINCIPAIS CAUSAS DE FALHAS EM RESTAURAÇÕES DIRETAS: DADOS PRELIMINARES**

LARISSA BARRETO CAMPOS, GABRIELA DIAS PRADO, CRISTINA BATISTA, MARCIO VIEIRA LISBOA, PAULA MATHIAS, ANDREA NÓBREGA CAVALCANTI

Apesar do uso de matérias e técnicas avançadas na confecção de restaurações diretas, falhas que levam à substituição das mesmas ainda são um achado clínico frequente. **Objetivo:** Este trabalho analisou a frequência de falhas de restaurações diretas em resina composta e amálgama e suas principais causas; relacionando os achados quanto ao tipo de material restaurador, dente restaurado e classificação terapêutica. **Metodologia:** O trabalho recebeu aprovação do CEP-FoUFBA, sob parecer nº 339.553. Por meio do acompanhamento dos exames clínicos dos pacientes atendidos no ano de 2013, foram coletados dados referentes às restaurações defeituosas, e com necessidade de substituição. Posteriormente, as informações foram tabuladas e submetidas à análise estatística descritiva. **Resultados:** Foram analisados 28 casos de restaurações com falhas até o dado momento. As restaurações classe II foram as mais comumente defeituosas (42,31%), especialmente quando o material restaurador utilizado era o amálgama (53,85%). Tanto em restaurações de resina composta, quanto de amálgama, a falha mais comum está relacionada com o aparecimento de lesão de cárie ao redor da restauração (30,77%), especialmente nos casos de cavidade classes I e II. **Conclusão:** Lesões de cárie continuam sendo a principal razão que leva a necessidade de substituição de restaurações. Sabendo-se que toda substituição ocasionará perda de estrutura dental sadia, especial atenção deve ser dada à adequação dos pacientes, para que haja manutenção da saúde bucal e prevenção de novas lesões.

**Descritores:** Restauração Dentária Permanente; Falha de Restauração Dentária, Amalgama Dental; Resinas Compostas

### UNIÃO À DENTINA AFETADA POR CÁRIE: EFEITO DO TEMPO DE DESAFIO CARIOGÊNICO EM UM MODELO DE BIOFILME DE MICROCOSMO

ALINE CARVALHO PEIXOTO, TAMIRES TIMM MASKE, CRISTINA PEREIRA ISOLAN, MAXIMILIANO SÉRGIO CENCI, RAFAEL RATTO DE MORAES, ANDRÉ LUIS FARIA-E-SILVA

**Objetivo:** Adaptar um modelo de biofilme de microcosmo *in vitro* no desenvolvimento de lesões de cárie e estabelecer condições para usar o modelo em estudos de união à dentina. **Metodologia:** Biofilmes foram originados da saliva humana e crescidos sobre discos de dentina por 3, 5, 7, 14 e 21 dias sob condições intermitentes de suplementação de sacarose à 1% em meio de cultura por 4 horas diárias (n=10). Após os tempos determinados, cilindros de resina composta foram unidos à superfície da dentina com um sistema adesivo autocondicionante de 2 passos (Clearfil SE Bond, Kuraray). As variáveis avaliadas foram perda mineral integrada ( $\Delta S$ ; dureza de secção transversal), profundidade de lesão ( $\Delta L$ ) e resistência de união à dentina (teste de cisalhamento). **Resultados:** A resistência de união à dentina afetada por cárie foi menor que a do controle. Os valores de  $\Delta S$  e  $\Delta L$  obtiveram uma correlação inversa com a resistência de união. Uma relação exponencial decrescente foi observada entre a resistência de união e  $\Delta S$  ( $R^2=0.941$ ;  $P=0.007$ ). Falhas adesivas foram predominantes em todas as amostras que foram submetidas às condições cariogênicas. **Conclusão:** A dentina afetada por cárie compromete negativamente a união à dentina. O modelo de biofilme de dentina afetada por cárie proposto demonstrou ser relevante para simular o processo de cárie dental, podendo ser usado em teste de união.

**Descritores:** Adesivos Dentinários; Cárie dentária; Resistência ao Cisalhamento

### EFEITO DA TÉCNICA DE POLIMENTO NA TOPOGRAFIA DE SUPERFÍCIE E TRANSMITÂNCIA DA RESINA COMPOSTA

MARINA MOURA DE AZEVEDO SOUZA, THAYSA MONTEIRO RAMOS, DIEGO NORONHA DE GOIS, ALAÍDE HERMÍNIA DE AGUIAR OLIVEIRA, ANDRÉ LUIS FARIA-E-SILVA, MURILO DE SOUSA MENEZES

**Introdução:** Clinicamente é comum observar os efeitos de estratificação de restaurações de compósito apenas após o polimento. **Objetivo:** Este trabalho avaliou o efeito da técnica de polimento na transmitância de luz e na topografia de superfície de uma resina composta. **Material e Método:** Cilindros da resina composta Filtek Z-350 XT (cor A1E) foram confeccionados em uma matriz metálica. Uma das superfícies dos cilindros recebeu acabamento com brocas de 12 lâminas e polimento através de uma das seguintes técnicas, nas seqüências recomendadas pelos dos fabricantes: SL (Sof-Lex), EH (Enhance) e DH (DHPro). Ausência de polimento foi usada como controle. Após os procedimentos de polimento, as amostras foram mensuradas para verificação da espessura final (1 mm). A transmitância de luz foi avaliada através de um espectrofotômetro ligado a um esfera integradora, sendo considerado apenas a luz no espectro visível. A topografia de superfície foi avaliada através de interferometria laser, sendo usados os parâmetros  $S_dq$ ,  $S_t$  e  $S_a$ . Os dados (n=5) foram submetidos a ANOVA e teste SNK, sendo usado o teste de correlação de Pearson para correlacionar  $S_dq$ ,  $S_t$  e  $S_a$  à transmitância ( $\alpha = 0,05$ ). **Resultados:** Todos os sistemas de polimento aumentaram a transmitância de luz em relação ao controle, não havendo diferença entre eles. Apenas as amostras polidas com SL e DH apresentaram maiores valores de  $S_dq$  que o Controle. Já para os parâmetros  $S_t$  e  $S_a$ , EH mostrou menores valores que o controle.  $S_dq$  e  $S_t$  mostraram correlação significativa com transmitância. **Conclusões:** Todos os sistemas de polimento foram efetivos em aumentar a transmitância, sendo a redução dos valores  $S_dq$  e  $S_t$  relacionados a esta modificação.

**Descritores:** Luz; Polimento dentário; Restauração dentária permanente.

**DESENVOLVIMENTO DE CÁRIE SECUNDÁRIA APÓS EXPOSIÇÃO À QUANTIDADE REDUZIDA DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS DE BAIXA CONCENTRAÇÃO**

DAYSE ANDRADE ROMÃO; GUILHERME JOSÉ PIMEEL LOPES DE OLIVEIRA; MARCOS AURÉLIO BOMFIM DA NTSILVA; JOSÉ IVO LIMEIRA DOS REIS; LUCINEIDE DE MELO SANTOS

**Objetivo:** O desenvolvimento de lesões de cárie secundária e uso de dentifrícios com diferentes concentrações de fluoreto tem sido pouco estudado, assim o objetivo deste estudo foi avaliar o desenvolvimento de cárie secundária após exposição à quantidade reduzida de dentifrícios fluoretados de baixa concentração. **Método:** 48 amostras de incisivos bovinos com área exposta de 4x4mm<sup>2</sup> foram submetidos a ciclagens de pH por 7 dias e em seguida cavidades com 2mm de profundidade foram preparadas e restauradas com resina Z 250 (3M). Posteriormente, foram submetidas à ciclagem térmica (350 ciclos) e confeccionados blocos distribuídos aleatoriamente em 4 grupos de tratamento (n=12): Grupo A- dentifrício sem flúor (controle negativo); Grupo B- dentifrício 500 ppm; Grupo C- dentifrício 750 ppm; Grupo D- dentifrício 1100 ppm (controle positivo). As amostras foram tratadas com soluções de cada dentifrício (9,6 ml água / 1,6 g de dentifrício) por 60 segundos e em seguida imersas em soluções desmineralizante (3 h) e remineralizante (2 h), 3 vezes ao dia, permanecendo posteriormente 18 horas em solução remineralizante. Em seguida, os blocos foram seccionados para análise da lesão externa de cárie sob microscopia de luz polarizada. Os dados foram submetidos ao teste paramétrico de Anova complementado pelo teste de Tukey com nível de confiança de 95%. **Resultado:** Um menor comprimento da lesão foi verificada no grupo tratado com a maior concentração de flúor, porém não houve diferença significativa entre os dentifrícios de 500 e 750 ppm F. **Conclusão:** A utilização de dentifrício fluoretado interfere positivamente na redução do desenvolvimento de lesões de cárie cárie secundária e o grupo controle positivo apresentou melhor efeito anticárie.

**Palavras chaves:** Cárie Dentária; Dentifrício; Resina composta.

**EFEITO DA AGITAÇÃO NA EROÇÃO ÁCIDA DO ESMALTE DENTÁRIO**

DAYSE ANDRADE ROMÃO, CÍNTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY, LÍVIA MARIA ANDALÓ TENUTA, JAIME APARECIDO CURY

Modelos de estudo in vitro sobre a erosão dentária devem tentar simular condições reais e um dos fatores que pode influenciar na exposição do substrato dental às soluções erosivas é a agitação. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da agitação na perda mineral do esmalte dental, em termos de dureza de superfície, exposto de forma contínua ao ácido cítrico. Para isto, blocos de esmalte dental bovino (n=5/grupo), selecionados pela dureza de superfície, foram imersos em solução de ácido cítrico 1% pH 3,5 (2,5 mL/mm<sup>2</sup> de área) na ausência e presença de agitação (100 rpm) a temperatura ambiente (24,6 °C). A cada 2 min, os blocos dentais foram removidos da solução para determinação da dureza de superfície e cálculo da porcentagem de perda de dureza (%PDS) em cada tempo. Esse procedimento foi repetido até que não fosse possível ler as endentações feitas. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelo teste t não pareado, com nível de significância de 5%. A %PDS (média±DP) após 2 min foi: 3,9±7,4a; 25,7±19,2b, respectivamente para sem e com agitação e após 4 min: 21,3±5,6a; 42,8±15,8b. Letras distintas indicam diferença estatística entre os grupos. No grupo com agitação, foi possível analisar apenas 1 bloco dental após 6 min de imersão no ácido, enquanto que todos os 5 blocos do grupo sem agitação puderam ser analisados pela dureza de superfície (35,4±4,8) neste mesmo tempo. Os resultados sugerem que a agitação é um fator importante que deve ser considerado e padronizado nos modelos in vitro sobre erosão dentária.

**Descritores:** Erosão dentária; ácido cítrico; esmalte dentário.

**PREVALÊNCIA DE EROSIÃO DENTÁRIA E INGESTÃO DE REFRIGERANTES EM PACIENTES DA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB). INTER-RELAÇÃO ENTRE MÁ OCLUSÕES E CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES AOS 12 ANOS DE IDADE, NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB, NO ANO DE 2013.**

MAGDA MOZARA GONÇALVES DE OLIVEIRA ARAÚJO; FABIO CORREIA SAMPAIO; TIAGO BATISTA PEREIRA; JAMILA LEAL DOS SANTOS MARQUES; EJOYCE NOGUEIRA BRAGA; JAIZA SAMARA MACENA.

ANDREIA FELIX SOARES; FABIO CORREIA SAMPAIO; TIAGO BATISTA PEREIRA; JAMILA LEAL DOS SANTOS MARQUES; JAIZA SAMARA MACENA

Objetivo: Verificar a prevalência de erosão dentária e sua correlação com a ingestão de refrigerantes em pacientes atendidos na Clínica de Cariologia da UFPB. Metodologia: de um universo de 132 pacientes atendidos entre Janeiro e Junho de 2013, 57 crianças entre 5 a 10 anos cumpriram os critérios de inclusão e exclusão para participação da amostra. Os exames clínicos foram realizados sob luz natural indireta com espelho bucal e sonda de ponta romba. Para a detecção de erosão dentária foi utilizado o Bewe (*Basic Erosive Wear Examination*). Os cálculos estatísticos foram obtidos através do programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 20. A pesquisa foi aprovada no comitê de ética da UFPB (CAE: 03308412.1.0000.5188). O índice de reprodutibilidade intra-examinador foi de 0,73. Resultados: de 57 crianças, 15 apresentaram erosão e 14 destas ingeriam refrigerantes. A média do BEWE para esse grupo afetado somou 1,85 indicando a presença de lesões em esmalte. O estudo verificou 26% de erosão dentária. Considerando que 94% da amostra ingere refrigerante 25% desta apresentou erosão dentária. Conclusão: Faz-se necessário alertar os pais, do risco de lesão dentária decorrente da ingestão crônica e abusiva de refrigerante. É importante que os profissionais de Odontologia saibam identificar lesões erosivas, para que estes realizem diagnóstico e tratamento adequado, além de promoverem medidas de prevenção.

O objetivo do trabalho foi avaliar a relação entre a prevalência ou severidade de más oclusões e cárie dentária em escolares de 12 anos, matriculados em escolas públicas, em distintos bairros da cidade de João Pessoa-PB. Foram selecionados, aleatoriamente, 51 escolares, de ambos os gêneros, que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Para verificação de má oclusão utilizou-se os critérios normativos do Índice de Estética Dental (DAI) e, para o levantamento epidemiológico de cárie dentária, foi usado o índice de CPO-D de acordo com critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS). O exame clínico foi realizado por um único examinador, previamente calibrado ( $\kappa_{paa} = 0,83$ ), mediante inspeção visual, sob luz natural indireta. Ao associar má oclusão e presença de cárie observou-se que uma maior quantidade de alterações oclusais (73,5%) esteve presente em escolares com CPOD  $\leq 2$ , enquanto 65% esteve presente em CPOD  $\geq 3$ . Observou-se que 47% dos examinados em cada grupo tiveram alta severidade de má oclusão. Quando se avaliou um grupo com índices de cáries elevados (CPOD  $\geq$  igual 5), encontrou-se um aumento do número de escolares com má oclusão severa ou muito severa. Os dados demonstraram que a presença de más oclusões não apresenta uma associação direta com a prevalência de cárie dentária. Entretanto, se observou um leve aumento de escolares com más oclusões severa ou muito severa dentro do grupo com altos índices de cárie, porém pouco significativo.

**Descritores:** erosão dentária; desgaste dos dentes; desmineralização do dente.

**Descritores:** Má Oclusão. Dentição. Cárie dentária

**AValiação DO EFEITO DA água DE PISCINA NA SORÇÃO E SOLUBILIDADE DE RESINAS COMPOSTAS**

RENATA BAHIA ACCIOLY LINS, POLIANA RAMOS BRAGA SANTOS, LÍVIA ANDRADE VITÓRIA, ANDREA NÓBREGA CAVALCANTI, PAULA MATHIAS

O presente estudo avaliou o efeito da água de piscina na sorção e solubilidade de dois tipos de resina composta (nanoparticulada (N) e Microhíbrida (H)). Oitenta corpos de prova foram confeccionados (7,0mm x 1,0mm) e divididos aleatoriamente em quatro grupos (n=10) para cada tipo de compósito: G1 – sem exposição a meio líquido; G2 – exposto à água destilada, G3 – exposto à água de piscina ozonizada e G4 – exposição à água de piscina clorada. Após confecção, os corpos de prova foram pesados em balança analítica para obtenção de massa constante m1. Posteriormente à imersão, por 60 dias consecutivos, nos respectivos meios líquidos, trocados diariamente, os corpos de prova foram pesados para obtenção do peso m2. Após novo ciclo de dessecação, obteve-se novo valor de massa constante m3, para cálculo da sorção e solubilidade. Após análise estatística (ANOVA/Tukey), os resultados não mostraram diferença significativa nos valores de sorção e de solubilidade, para as resinas compostas em G2, G3 e G4. Todas estas condições apresentaram valores de sorção superiores que G1. A resina nanoparticulada apresentou sorção significativamente superior à resina microhíbrida, nos grupos G2(N-27,66/H-23,62) e G3 (N-28.95/H-26.60). Já na água clorada, a resina microhíbrida apresentou valores significativamente maiores de sorção que a resina nanoparticulada G4 (N-29.85/H-33.74), sugerindo algum tipo de interação química. No grupo G1(N-8.84/H-6.96), a sorção de água dos materiais foi semelhante. Conclui-se que o meio aquoso aumenta a sorção de água nos materiais poliméricos. Os componentes químicos das águas de piscina parecem interagir de maneira distinta com os materiais testados.

**Palavras chave:** Sorção de água. Solubilidade. Resina Composta.

**EFEITO DO CLAREAMENTO DENTAL, REFRIGERANTE A BASE DE COLA E ESCOVAÇÃO SIMULADA NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL E ALTERAÇÃO DE COR DO ESMALTE DENTAL.**

MAYARA CRISTINA ABAS FRAZÃO, ERON TOSHIO COLAUTO YAMAMOTO, LIA ALVES DA CUNHA, CLOVIS PAGANI, IVAN BALDUCCI, LEILY MACEDO FIROOZMAND.

Este estudo *in vitro* avaliou o efeito da abrasão do esmalte humano na rugosidade superficial e na alteração de cor de dentes previamente submetidos à erosão. Quarenta e oito pré-molares humanos hígidos foram divididos, totalizando 96 fragmentos de esmalte. Os espécimes foram divididos em quatro grupos: C - controle; O - clareamento com peróxido de hidrogênio a 38%; OR - clareamento e imersão em refrigerante a base de cola; R - imersão em refrigerante. Cada grupo foi dividido em dois subgrupos, escovados com dentifrício de abrasividade regular (DR) e dentifrício branqueador (DB), em máquina cicladora. Antes e após o tratamento preconizado para cada grupo, a rugosidade foi mensurada em um rugosímetro e a aferição da cor por meio de um espectofotômetro. Foi aplicada o teste ANOVA, Dunnett e Tukey. O grupo OR apresentou o maior aumento de rugosidade (0,092), que foi estatisticamente semelhante ao grupo O (0,046) e diferente da diminuição causada por R (-0,007). Quanto à alteração de cor, OR apresentou valores intermediários (7,95), sendo estatisticamente semelhante tanto ao grupo O (9,96) quanto ao R (6,37), que diferiram entre eles. Concluiu-se que a exposição do esmalte tanto ao gel clareador como à coca-cola não aumentou a rugosidade e que a exposição à coca-cola durante o tratamento clareador não ocasionou descoloração dental. Os dentifrícios, regular e branqueador apresentaram desempenho de rugosidade e alteração de cor estatisticamente semelhante nos grupos avaliados.

**Palavras-chave:** Clareamento de dente, escovação dentária, refrigerantes

**ANÁLISE DAS OPÇÕES DE TRATAMENTO FRENTE À FALHAS DE RESTAURAÇÕES DIRETAS: ESTUDO PILOTO**

GABRIELA DIAS PRADO, LARISSA BARRETO CAMPOS, CRISTINA BATISTA, MARCIO VIEIRA LISBOA, PAULA MATHIAS, ANDREA NÓBREGA CAVALCANTI

Mesmo com o surgimento de materiais restauradores de características favoráveis, a substituição de restauração permanece presente à prática do cirurgião dentista. **Objetivo:** Avaliar a frequência de troca de restaurações diretas em resina composta e amálgama e suas respectivas alternativas terapêuticas. **Metodologia:** Este trabalho foi aprovado pelo CEP-FoUFBA (n.339.553). A pesquisa analisou dados de prontuários de pacientes atendidos em 2013 na clínica de Dentística da FO-UFBA, acompanhando cada exame clínico. Foram coletados dados da história médica e odontológica e outros específicos ao exame clínico: dente, classe e faces que envolviam a restauração defeituosa e indicação terapêutica, incluindo material restaurador indicado na substituição e sua proteção pulpar. Os dados foram tabulados e analisados de forma descritiva. **Resultados:** Participaram da pesquisa, até então, dez pacientes. Restaurações classe II defeituosas foram as mais prevalentes, 42,31%; e, em 52,85% dos casos, o material utilizado anteriormente foi o amálgama, trocado em 64,68% das vezes, por resina composta. Em 50% dos casos, o material de proteção pulpar utilizado na substituição foi o hidróxido de cálcio associado ao cimento de ionômero de vidro. **Conclusão:** A substituição de restaurações com falhas é inevitável em determinadas situações, porém deve ser realizada com cautela visto que leva à provável perda de estrutura dental sadia. Neste estudo, este fato pode explicar o tipo de proteção pulpar mais usado, utilizado na presença de maior profundidade biológica. Da mesma maneira, o uso da resina composta como tratamento posterior se justifica para maior preservação de estrutura dentária sadia, além da estética favorável que este material oferece.

**Descritores:** Restauração Dentária Permanente; Falha de Restauração Dentária, Amalgama Dental; Resinas Compostas

**AVALIAÇÃO, IN VITRO, DA INFLUÊNCIA DE SISTEMAS DE POLIMENTO INTRA-ORAL NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE CERÂMICA ODONTOLÓGICA APÓS AJUSTE.**

DANIELA MENEZES SANTOS, MILENA CERQUEIRA DA , DANIEL MARANHA DA ROCHA, CLOVIS PAGANI, SYMONE CRISTINA TEIXEIRA, CARLOS ROCHA GOMES TORRES.

**Objetivo:** Avaliar a influência de sistemas de polimento na rugosidade superficial de uma cerâmica odontológica após o ajuste de superfície. **Metodologia:** Foram confeccionados 40 corpos-de-prova em porcelana de dissilicato de lítio, divididos em 4 grupos de acordo com o tratamento de superfície a que foram submetidos: A: Controle (glazeados); B: Polimento com Kit Ceramisté (pontas Standard, Ultra e Ultra II - Shofu Dental Co); C: Polimento com discos de feltro Diamond Flex (FGM Produtos Odontológicos) e pastas diamantadas AC I e II (FGM Produtos Odontológicos); D: Polimento com Kit Ceramisté, em conjunto com discos de feltro Diamond Flex e pastas diamantadas AC I e II. Utilizou-se um suporte de poliuretano no qual foram fixadas canetas de alta e baixa rotação de modo a ser possível obter pressão constante de aproximadamente 250 gramas durante os procedimentos de ajuste e polimento. A rugosidade foi avaliada por meio do rugosímetro (Perthometer S8P, Mahr) sendo, para cada espécime, realizadas três medições em seu longo eixo resultando em sua rugosidade média. **Resultados:** As médias de rugosidade superficial dos grupos foram: Controle (0,9190); Ceramisté (2,879); AC I e II (2,897); AC I e II e Ceramisté (3,468). Por meio de ANOVA e teste de Tukey observou-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre a rugosidade média obtida na porcelana em questão, com os sistemas de polimento utilizados. **Conclusão:** Os sistemas de polimento avaliados diminuem a rugosidade superficial provocada pelo ajuste superficial na cerâmica odontológica, entretanto, esses conjuntos são incapazes de devolver a vitrificação da superfície.

**Descritores:** Cerâmica; Polimento dental; Ajuste oclusal

**AValiação *IN VITRO* DO COMPORTAMENTO DE TRÊS EFEITO DO CLAREAMENTO COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO A  
CONDICIONADORES DE TECIDO, SUBMETIDOS A TESTES DE 35% COM E SEM CÁLCIO NO ESMALTE DENTAL HUMANO  
PENETRAÇÃO, EM DIFERENTES INTERVALOS DE TEMPO.**

MAYARA FERNANDA DOS SANTOS, MILENA CERQUEIRA DA ROCHA, ILANA SERAFIM DOS SANTOS, LILIAN EIKO MAEKAWA, LAFAYETTE NOGUEIRA JÚNIOR, DANIEL MARANHA DA ROCHA.

**Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar a existência de alterações na resiliência de quatro diferentes condicionadores de tecido: Coe Comfort (CC), Ufi-Gel (UG), Sofreliner S (SS) e Sofreliner MS (SMS), associados aos seus respectivos selantes de superfície em diferentes intervalos de tempo. **Metodologia:** Foram confeccionadas 160 cápsulas de resina acrílica que, após seu acabamento, foram preenchidas com os condicionadores de tecidos. Para o Grupo CC, não houve tratamento da superfície interna das cápsulas, sendo o material preparado conforme as indicações do fabricante e acomodado nas cápsulas e para os condicionadores de tecido UG, SS e SMS realizou-se o tratamento interno das cápsulas. Após a obtenção dos corpos de prova, estes foram submetidos a testes de penetração, os testes foram realizados nos intervalos de 1h, 24hs, 30, 60 dias. **Resultados:** Avaliou-se o efeito do fator tempo na resiliência destes materiais e foi observado que o CC foi o condicionador que mais perdeu essa característica com o passar do tempo, comprovando que seu uso está limitado apenas por curto período. Já os condicionadores UG, SS e SMS, apesar de terem uma pequena deficiência na resiliência na primeira hora, demonstraram-se mais estáveis após todos os testes ao final de 60 dias. **Conclusão:** Pode-se concluir então que os condicionadores de tecidos a base de silicóna permanecem com as características iniciais por no mínimo de 60 dias podendo ser indicados para períodos mais prolongados, enquanto o condicionador de tecido a base de resina acrílica perdeu progressivamente tal característica, sendo indicado apenas para utilização por períodos mais curtos de tempo.

**Descritores:** Prótese total; Prótese Parcial; Reembasadores de dentadura

MARJORIE ADRIANE DA COSTA NUNES, ANDRÉA DIAS NEVES LAGO, FÁBIO SALES DE OLIVEIRA, CÍNTIA GONÇALVES CARVALHO ROSALEM, NIELSEN BARROS SOUSA, NARCISO GARONE-NETTO.

**Objetivo:** avaliar, *in vitro*, a microdureza do esmalte dental humano após clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) a 35% com e sem cálcio. **Materiais e métodos:** Foram utilizados 24 dentes humanos, seccionados para confeccionar fragmentos de esmalte de aproximadamente 5 por 5 mm. Os fragmentos foram incluídos em resina acrílica e submetidos a desgaste com discos de carbureto de silício de granulações decrescentes. Em seguida, foram polidos com disco de feltro e pasta de diamante (1 µm) e permaneceram em lavadora ultrassônica por 15 minutos antes de serem distribuídos em 2 grupos (n=12) conforme o agente clareador utilizado: G1: fragmentos clareados com H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> a 35% sem cálcio (Whiteness HP 35% - FGM, Joinville, SC, Brasil) e G2: agente clareador com cálcio (Whiteness HP Blue Calcium 35% - FGM, Joinville, SC, Brasil). A avaliação da microdureza Knoop utilizando 100 Kgf de carga por 15 segundos foi realizada inicialmente (baseline), imediatamente e 07 dias depois do término do clareamento. **Resultados:** Os dados foram submetidos a ANOVA com nível de significância de 5%. G1=319±40,08; 200±25,32; 256±25,01; G2=329±34,71; 236±34,23; 267±40,53. **Conclusão:** O clareamento realizado com peróxido de hidrogênio a 35% diminui a microdureza imediatamente após o término do mesmo, independentemente do agente clareador ter ou não cálcio em sua composição. Porém os valores de microdureza retornam aos valores iniciais quando se aguarda 07 dias após o término do clareamento.

**Palavras-chave:** Clareamento dental – Dureza – Esmalte dentário.

**TRATAMENTO DA SUPERFÍCIE DE ESMALTE ANTES DO CLAREAMENTO DENTAL: EFEITO SOBRE A COR DO SUBSTRATO.**

NIELSEN BARROS SOUSA, ANDRÉA DIAS NEVES LAGO, PATRÍCIA MOREIRA DE FREITAS, CÍNTIA GONÇALVES CARVALHO ROSALEM, MARJORIE ADRIANE DA COSTA NUNES, NARCISO GARONE NETTO

**Objetivo:** avaliar a influência de diferentes tratamentos de superfície (flúor, CPP-ACP ou laser de Nd:YAG associado com flúor), 24 h antes do clareamento, sobre a cor do esmalte.

**Metodologia:** 40 blocos de esmalte bovino foram utilizados para análise de cor (n=10). Os blocos de esmalte foram submetidos aos tratamentos de superfície com flúor (G2), CPP-ACP (G3) ou laser de Nd: YAG associado ao flúor (G4). O grupo G1 não recebeu tratamento da superfície e foi considerado controle, permanecendo armazenado em água destilada até o clareamento. Após 24 h, eles foram clareados com peróxido de hidrogênio a 35%. Utilizou-se o espectrofotômetro para análises da alteração de cor, antes e após o clareamento (imediatamente e 7 dias). **Resultados:** De acordo com as coordenadas do sistema CieLab houve aumento da luminosidade e diminuição da cor amarela, independentemente de tratamento realizado na superfície do esmalte. **Conclusão:** os tratamentos da superfície previamente ao clareamento não afetaram a cor do esmalte.

**Palavras-chave:** Clareamento de dente – Esmalte dentário – Cor.

**AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE TRATAMENTOS DA SUPERFÍCIE DO ESMALTE NA PREVENÇÃO DO MANCHAMENTO APÓS CLAREAMENTO DENTAL**

NIELSEN BARROS SOUSA, DÉBORA DRUMMOND HAUSS MONTEIRO, ANDRÉA DIAS NEVES LAGO, MARJORIE ADRIANE DA COSTA NUNES, CÍNTIA GONÇALVES CARVALHO ROSALEM, TULIMAR PEREIRA MACHADO CORNACCHIA

**Objetivos:** Avaliar a eficácia dos vários tratamentos da superfície do esmalte clareado com peróxido de hidrogênio a 35% na prevenção da absorção de manchas de café. **Materiais e Métodos:** Cinquenta incisivos bovinos foram clareados com peróxido de hidrogênio a 35% e distribuídos aleatoriamente em cinco grupos de acordo com o tratamento realizado após o clareamento: Grupo I – (controle) permaneceram armazenados em água destilada, Grupo II – foi tratado com flúor acidulado (1,23%), Grupo III - tratamento com flúor neutro (2%), Grupo IV – tratado com fosfopeptídeos de caseína-fluoreto de fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACPF) e Grupo V - com Keep White Rinse (DMC). Após o tratamento os espécimes foram imersos em café durante 24 horas, e a cor foi avaliada através de um espectrofotômetro de acordo com o sistema CIELab. Outras leituras foram realizadas no início do estudo e após o clareamento. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Duncan. **Resultados:** Os grupos III (7,06), IV (6,02) e V (6,59) tiveram reduzida pigmentação na sua superfície quando comparada ao grupo controle (10,49). Já o grupo II (13,97) apresentou um aumento significativo da pigmentação. **Conclusões:** O complexo CPP-ACPF, fluoreto neutro e Keep White Rinse foram capazes de diminuir o manchamento do esmalte bovino clareado enquanto que o fluoreto acidulado aumentou. **Significado clínico:** Flúor neutro, CPP-ACPF e Keep White Rinse podem tornar o resultado alcançado com clareamento em consultório mais duradouro.

**Palavras-chave:** Clareamento dental, pigmentação, estética, eficácia, cor, fluoreto de sódio.

**CORRELAÇÃO DAS FISSURAS PIGMENTADAS COM A PRESENÇA DA LESÃO CARIOSAS, SEGUNDO OS CRITÉRIOS DO ICDAS II.**

GOUVEIA, FLÁVIA DE OLIVEIRA; LIMA, LUCIANE QUEIROZ MOTA DE; LIMA, MARIA GERMANA GALVÃO CORREIA; TARGINO, ANDRÉA GADELHA RIBEIRO.

**Objetivo:** averiguar a correlação das fissuras pigmentadas com a presença da lesão cariosa, segundo os critérios do Sistema Internacional de Avaliação e Detecção de Cárie (ICDASII). **Metodologia:** tratou-se de estudo *in vitro* com abordagem indutiva, análise quantitativa e técnica de observação direta, cujo instrumento de pesquisa foi a inspeção visual detalhada, utilizando o ICDASII, que foi comparada com o exame histológico. A amostra foi composta de 28 elementos dentários, molares permanentes e pré-molares, sendo que 71 sítios foram considerados para o estudo. **Resultados:** foram registrados na forma de banco de dados do programa SPSS *Statistics* para *Windows*, versão 20.0, e analisados por meio de estatística descritiva e inferencial bivariada. A avaliação intraexaminador culminou em índices Kappa ponderados de 0,48 a 0,56, representando concordância moderada. Na avaliação interexaminador, os índices Kappa ponderados foram de 0,46 a 0,57, considerada, também, uma concordância moderada. Observou-se que 78,2% dos sítios com algum tipo de pigmentação, possuía lesão cariosa. A especificidade foi de 40%, enquanto que a sensibilidade do ICDASII em detectar as lesões cariosas nas superfícies oclusais pigmentadas foi de 84%. **Conclusão:** a forte concordância dos critérios ICDASII é de difícil alcance devido à complexidade do diagnóstico das lesões cariosas incipientes de cicatrículas e fissuras, acentuadamente nas superfícies pigmentadas.

**Descritores:** Cárie Dentária; Diagnóstico; Plano de Tratamento.

**VARIAÇÃO DA TEMPERATURA INTRA-CÂMARA PULPAR EM FUNÇÃO DA ATIVAÇÃO COM LED DE GÉIS CLAREADORES DE USO AMBULATORIAL.**

LARISSA OLIVEIRA MOTA, FLAVIA PARDO SALATA NAHSAN, EUGENIO PANGRAZIO KEGLER, PATRICIA DÁVALOS, RAFAEL FRANCISCO LIA MONDELLI,

Este estudo avaliou o efeito da aplicação de diferentes géis clareadores na temperatura intra-câmara pulpar durante o clareamento foto ativado. Selecionou-se 1 incisivo central superior, seccionado na porção radicular 3 mm abaixo da junção cimento-esmalte. A câmara pulpar foi preenchida com uma pasta térmica e um sensor digital Termopar tipo K, sendo a porção radicular do dente submersa em água a 37° C. Avaliaram-se 6 grupos: G1- sem gel; PH: G2- peróxido de hidrogênio incolor a 35% manipulado; G3- OpalescenceXtraBoost (UltradentProducts); G4-: Whiteness HP; G5- Whiteness HP MAXX ; G6- Lase Peroxide. Para a ativação dos géis empregou-se o aparelho LED (900 mW/cm<sup>2</sup>), por 3 minutos. A aferição da variação de temperatura intra-câmara foi realizada com a cada 30 segundos. Os dados foram submetidos à ANOVA a dois critérios e teste de Tukey ( $p \leq 0,05$ ). Os resultados foram: 30 s - não houve diferença significativa entre os grupos; 60 s - O grupo G2 (38°C) apresentou menor valor que os demais; 90 s - G2 (38,8°C) < G6 (39,6°C), G3 (39,8°C); 120 s - G2 (38,8°C) < G3 (40°C), G4(39,6°C), G5 (39,8°C), G6 (40°C); 150 s - G2 (39°C) < G1 (39,8°C) G3, G4, G5, G6 (40°C). A média final obtida foi: G2 (38,72°C) < G5 (39,16°C) < G1 (39,27°C) < G4 (39,30°C) < G6 (39,33°C) < G3 (39,47°C). O gel incolor não promoveu aumento significativo na temperatura intra-pulpar; géis clareadores com corante vermelho e verde aceleram este aumento quando ativados por luz LED azul de alta densidade de energia.

**A INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TRATAMENTOS NA MICROINFILTRAÇÃO E CÁRIE SECUNDÁRIA EM ESMALTE DECÍDUO ADJACENTE AO CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO.**

RAFAELA TORRES DIAS; MARIANA COSTA, BRAGA JOBIM; JOSÉ IVO LIMEIRA DOS REIS; LUCINEIDE DE MELO SANTOS, AMARO DE MENDONÇA CAVALCANTE.

**Introdução:** Um número considerável de estudos tem examinado a ocorrência de cárie secundária em dentes permanentes restaurados com cimento de ionômero de vidro. **Objetivo:** avaliar o efeito de diferentes tratamentos na microinfiltração e cárie secundária no esmalte adjacente ao cimento de ionômero de vidro. **Material e métodos:** Oitenta cavidades, foram preparadas em dentes decíduos, distribuídos aleatoriamente em 4 grupos: 1(controle): restauração com cimento de ionômero de vidro (civ); 2- aplicação do ar abrasivo (partículas de 50µm) por 15 segundos; 3: aplicação do diamino fluoreto de prata(df) e inserção do civ; 4: verniz fluoretado Duraphat e inserção do civ. Todas as amostras foram submetidas a ciclagem térmica (500 ciclos ) e ciclagem de pH, e imersas em azul de metileno. Os resultados foram analisados por meio do teste de Kruskal-Wallis complementado pelo teste de Dunn com 5% de significância. **Resultados:** foi verificado que os grupos tratados com dfp e verniz fluoretado apresentaram maiores escores de microinfiltração do que os grupos controle e de ar abrasivo (p<0.05). Quanto a lesão de cárie não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. Entretanto foi verificado um maior comprimento de lesão de parede nos grupos de diamino e verniz fluoretado em relação ao grupo de ar abrasivo(p<0.05). **Conclusão:** Os grupos tratados com dfp e verniz fluoretado apresentaram piores índices, tanto de microinfiltração, quanto de cárie secundária.

**Palavras chave:** Cimentos de ionômero de vidro; infiltração dentária; cárie dental

**EFEITO DA CICLAGEM TÉRMICA E MECÂNICA NA ADAPTAÇÃO MARGINAL DE RESTAURAÇÕES DE RESINAS COMPOSTAS E À BASE DE SILORANO EM DENTES BOVINOS.**

NILZA GRACIELE LIMEIRA DE MELO, LARYSSA BATISTA JACÓ, JOSÉ IVO LIMEIRA DOS REIS, AMARO DE MENDONÇA CAVALCANTE, MARCOS AURÉLIO BOMFIM DA SILVA, LUCINEIDE DE MELO SANTOS.

**Introdução:** As restaurações adesivas realizadas com compósitos têm sido o tratamento de escolha para dentes anteriores e posteriores. **Objetivo:** avaliar a influência da ciclagem térmica e mecânica simultânea na adaptação marginal de restaurações de resina composta e a base de silorano. **Material e métodos:** Foram preparadas 40 cavidades no terço médio da face vestibular de dentes bovinos, divididos em 4 grupos com 10 amostras: Grupo 1- Resina Z350 controle; Grupo 2- Resina Z350+ Ciclagem térmica/mecânica; Grupo 3- Resina a base de silorano P90 controle; Grupo 4- Resina a base de silorano P90 + Ciclagem térmica/mecânica. Posteriormente, os dentes foram seccionados em blocos medindo 6X6X4mm, isolados com esmalte sintético e imersos em azul de metileno a 2% por 24 horas. Depois, os blocos foram seccionados em máquina de corte, e examinados por meio de microscópio. Para avaliar a microinfiltração, utilizou-se o teste não paramétrico de Mann-Whitney, com significância de 5% e para a fenda marginal, foi utilizado o teste ANOVA complementado pelo teste de Tukey com significância de 5%. **Resultados:** apenas os grupos G2 e G4 apresentaram presença de microinfiltração (p>0,939). Quanto a fenda, houve diferença significativa entre os grupos G1 e G2; G3 e G4; e G2 e G4. **Conclusão:** A ciclagem térmica e mecânica simultânea aumentaram a microinfiltração de forma semelhante nas duas resinas. Porém, em relação à formação de fenda, a resina Z350 apresentou melhor desempenho comparada à P90.

**Descritores:** Adaptação marginal dentária, resinas compostas.

**INFLUÊNCIA DO TIPO DE DENTIFRÍCIO NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE UM COMPÓSITO RESINOSO NANOHÍBRIDO.**

GABRIELA MIGLIORIN DA ROSA, HUGO FELIPE DO VALE, FLÁVIA COHEN CARNEIRO, DIEGO FERREIRA REGALADO, DANIELSON GUEDES PONTES

O presente estudo verificou a influência de diferentes tipos de dentifrícios fluoretados na rugosidade superficial de uma resina composta nanohíbrida. Foram confeccionados 25 espécimes com a resina composta Filtek Z350 XT (3M/ESPE) esmalte A2, divididos em 5 grupos (n=05) que foram submetidos à escovação com escova elétrica Oral B, equivalente ao período de um mês. Os grupos avaliados foram: grupo controle com escovação sem dentifrício (G1), Colgate Total 12 Professional Clean (G2), Sensodyne Branqueador Extra Fresh (G3), Aquafresh Branqueador Ultimate White (G4) e Colgate Luminous White (G5). A rugosidade inicial foi analisada no aparelho Surface Roughness Tester (TR 200 - TIME Group Inc.) Após escovação, a rugosidade final foi analisada e os resultados submetidos à análise estatística por meio do teste T de Student, com nível de significância de 0,05. As médias da rugosidade pré e pós-escovação mostraram haver diferença estatisticamente significativa apenas nos espécimes do G3, com significativo aumento da rugosidade após a escovação. Além disso, G2 resultou em uma diminuição da rugosidade superficial após escovação, porém não de maneira estatisticamente significativa. Pode-se concluir que não existe um padrão quanto a capacidade abrasiva, de dentifrícios indicados para branqueamento dental, em resina composta nanohíbrida. Estudos similares deveriam ser conduzidos para análise do efeito do uso destes dentifrícios em outros tipos de compósitos restauradores de uso direto.

Apoio financeiro – FAPEAM-PAIC/UEA. Projeto n°18221/2012

**Descritores:** dentifrícios; escovação dentária; resinas compostas.

**EFEITO DA CONCENTRAÇÃO INCORPORADA DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTO ORTODÔNTICO AO ESMALTE**

WESLANNY DE ANDRADE MORAIS, MARY ANNE SAMPAIO DE MELO, LIDIANY KARLA AZEVEDO RODRIGUES

Novas estratégias de combate à formação de biofilme oral e, conseqüentemente, à progressão na formação de lesão de cárie vem sendo desenvolvidas com a incorporação de agentes antimicrobianos a cimentos ortodônticos. Porém, insatisfatórias propriedades mecânicas são os principais desafios no desenvolvimento destes materiais. Assim, objetivou-se determinar o efeito da incorporação de nanopartículas de prata (NAg) na resistência de união de um cimento ortodôntico experimental ao esmalte. Para isso, 48 pré-molares humanos foram divididos aleatoriamente em quatro grupos: G1 (controle – cimento resinoso), G2 (cimento resinoso + 0,05% de NAg), G3 (cimento resinoso + 0,10% de NAg), G4 (cimento resinoso + 0,15% de NAg). Após a cimentação padronizada de braquetes, os espécimes foram submetidos às análises da resistência de união (RU) e do padrão de fratura através do índice de remanescente adesivo (IRA). Os dados foram analisados estatisticamente usando ANOVA e Tukey com o nível de significância estabelecido em 5%. O valores médios  $\pm$  desvio padrão de RU (MPa) observados foram: G1 (11,65  $\pm$  4,22); G2 (9,95  $\pm$  2,71); G3 (7,66  $\pm$  2,79) e G4 (7,24  $\pm$  3,70), respectivamente. Uma redução significativa nos valores de resistência de união foi observada nos grupos G3 e G4 ( $p < 0,05$ ) quando comparado ao grupo controle. Na análise do padrão de fratura, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos testados. Conclui-se que a incorporação de porcentagens  $\geq 0,10\%$  de nanopartículas de prata diminuiu a resistência de união do cimento estudado ao esmalte. No entanto, todas as porcentagens de incorporação testadas ainda proporcionam valores de resistência de união aceitáveis segundo padrões aceitos na literatura científica (entre 5,9 e 7,8 MPa).

**Palavras-chave:** Nanopartículas metálicas, Prata, Cimento ortodôntico, Resistência ao cisalhamento.

**ANÁLISE DO POTENCIAL REMINERALIZADOR DE UMA GOMA DE MASCAR CONTENDO FOSFOPEPTÍDEO DE CASEÍNA-FOSFATO DE CÁLCIO AMORFO (CPP-AC).**

LARINE FERREIRA LIRA; ANA PATRÍCIA DE SOUZA SILVA; RENATA LOPES LIMA; LUIZ ALEXANDRE MOURA PENTEADO; NATANAEL BARBOSA DOS SANTOS

O objetivo da presente pesquisa foi analisar, *in vitro*, o potencial remineralizador, de uma goma de mascar contendo fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP), na superfície do esmalte dental bovino. A amostra foi composta por 3 grupos (n=10): A - Água de Milique (controle negativo), B - Trident Total® - Recaldent, C - Trident®. Leituras foram realizadas antes, depois da etapa desmineralização, através de desafio erosivo com Coca-Cola® por 8 minutos, e após cada ciclo de 5, 10 e 15 dias de remineralização através da exposição às soluções das gomas analisadas. A detecção de desmineralização/remineralização foi feita através da análise da microdureza Knoop e dos métodos de detecção de cárie: Laser Fluorescente - DIAGNOdent® e Monitor Eletrônico de Cárie – ECM®. Os dados foram analisados através da ANOVA a 1 critério e o pós-teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Não foram encontradas diferenças ( $p > 0,05$ ) em relação ao potencial remineralizador das gomas de mascar através da fluorescência a laser entre os grupos analisados. Maiores valores de microdureza e de resistência elétrica foram encontrados no grupo da goma de mascar contendo CPP-ACP em relação aos demais grupos ( $p < 0,01$ ). Conclui-se que a goma de mascar contendo CPP-ACP proporcionou maior reincorporação mineral depois de 15 dias de remineralização. O monitor eletrônico de cárie foi capaz de detectar a reincorporação de mineral na superfície do esmalte.

**Palavras-chaves:** remineralização dentária, caseína, gomas de mascar, esmalte dentário

**ANÁLISE DO POTENCIAL CLAREADOR DE GOMAS DE MASCAR NA SUPERFÍCIE DO ESMALTE DENTAL.**

LARINE FERREIRA LIRA, THALITA MEDEIROS MELO, MICHELLE LEÃO BITTENCOURT BRANDÃO MEDEIROS, NATANAEL BARBOSA DOS SANTOS.

O objetivo desta pesquisa foi analisar, *in vitro*, a ação de gomas de mascar clareadoras na superfície do esmalte dental bovino. A amostra foi composta por 6 grupos (A – Água destilada, B – Peróxido de carbamida a 10%, C – Trident Total®, D - Nicorette Whitening®, E - Trident®, F – Happydent White®) com 10 blocos de esmalte cada (n = 10), selecionados aleatoriamente para a etapa de clareamento. As mudanças de cor foram avaliadas usando o sistema de cor CIELAB - L\*a\*b\* e um espectrofotômetro (MINOLTA, Japão). Os corpos de prova foram previamente manchados com chá preto e a etapa de clareamento foi realizada durante 15 dias consecutivos, sendo 8 horas diárias de clareamento e 16 horas de armazenamento em saliva artificial. Durante todas as etapas, os corpos de prova ficaram sob agitação constante em uma mesa agitadora orbital a 37°C e 100 rpm. A cada cinco dias, foram realizadas leituras de cor dos corpos de prova, totalizando três leituras durante a etapa de clareamento. A análise estatística foi realizada através da ANOVA a um critério e pós-teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Os resultados mostraram valores de variação total de cor ( $\Delta E$ ) similares entre os grupos experimentais e o controle negativo (água de destilada). Conclui-se que as gomas de mascar não apresentaram potencial clareador independente de sua composição química com e sem agente clareador.

**Palavras-chaves:** clareamento dentário, gomas de mascar, agentes clareadores.

**POTENCIAL INVASIVO E EFETIVIDADE DE MÉTODOS MECÂNICOS DE REMOÇÃO DE DENTINA CARIADA ATRAVÉS DE MICRO-CT E FOTOGRAFIA DIGITAL**

JACQUELINE DE SANTIAGO NOJOSA, CAMILA FERRAZ, JULIANO SARTORI MENDONÇA, JUAN DE LA CRUZ CARDONA, LIDIANY KARLA AZEVEDO RODRIGUES, MONICA YAMAUTI

O objetivo foi determinar a efetividade de remoção de cárie (ERC) e o potencial minimamente invasivo (PMI) de três métodos mecânicos de escavação. Doze molares com cárie oclusal em dentina foram longitudinalmente seccionados uma única vez e, aleatoriamente distribuídos em três grupos: broca carbide, cureta de dentina e broca de polímero. Cada secção foi submetida a fotografias digitais e à microtomografia computadorizada (micro-CT) antes e após a remoção de cárie. Utilizou-se o programa ImageJ para análise das áreas de dentina cariada inicial (CI), da cavidade preparada (CP) e da cárie residual (CR). Determinou-se a ERC entre os métodos com base na relação CR/CI, enquanto o PMI, na relação entre CP/CI. Após ANOVA e teste-t de Student ou Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls ( $p < 0,05$ ), a broca carbide apresentou-se mais efetiva do que a cureta e a broca de polímero, tanto para a fotografia ( $p < 0,05$ ) quanto para a micro-CT ( $p < 0,05$ ). Em relação ao PMI, para a fotografia, a broca de polímero foi similar à cureta ( $p = 0,1240$ ), porém com invasividade menor do que a carbide ( $p < 0,05$ ). Para a micro-CT, a broca de polímero também foi o método mais conservador, tanto em relação à carbide ( $p < 0,001$ ), quanto em relação à cureta ( $p < 0,001$ ). Concluiu-se que a broca carbide foi o método mais efetivo para remoção de cárie, porém o menos conservador; e a broca de polímero, o mais conservador, porém não foi capaz de remover toda a dentina cariada.

**Descritores:** Cárie Dentária. Fotografia dentária. Microtomografia por Raio-X.

**INSUMOS PREVENTIVOS PARA O CONTROLE DO ACÚMULO DO BIOFILME DENTÁRIO EM UMA POPULAÇÃO ADULTA DO NORDESTE BRASILEIRO**

AMANDA KAROLINE DANTAS CAVALCANTE, NATÁLIA CRISTINA GARCIA PINHEIRO, PAULO SÉRGIO SILVA PESSOA, MEILY DE MELLO SOUSA, KENIO COSTA LIMA

O objetivo do estudo foi analisar a frequência do uso de insumos preventivos para a redução do acúmulo de biofilme dentário (creme, escova e fio dental), bem como, averiguar as características e os critérios de escolha na aquisição destes, levando em consideração as marcas comerciais mais utilizadas e modelo da escova (tipo de cabeça/tipo de cerdas). Para isso, foi realizado um estudo transversal, descritivo e observacional. A amostra foi de 284 indivíduos adultos, representativos das regiões administrativas Sul e Norte da cidade do Natal/RN. Para coleta de dados aplicou-se um questionário baseado no SB Brasil, adicionado a outras questões relativas ao tema. As entrevistas foram realizadas nas dependências do supermercado Nordestão<sup>®</sup>. A análise dos dados foi descritiva. Na amostra, 100% fazem uso de creme e escova dental (58,8% três vezes ao dia); 68,3% utilizam o fio dental (30,3% sempre após a escovação). As escovas dentais mais utilizadas são de cabeça média (68,3%) e cerdas macias (79,9%). Os bons resultados dos insumos foram base para critério de escolha (36,9% para pasta e 35,7% para a escova). A marca de maior preferência, para ambos, foi a Colgate<sup>®</sup>. Assim, apesar de 30%, em média, não associar o fio dental à prática de higienização, nota-se que a escovação bucal é hábito primordial na população. Além disso, a escolha por escovas de cerdas macias implica em conhecimento e consciência por parte dos entrevistados, uma vez que estas permitem uma escovação mais eficiente.

**Descritores:** Biofilme; Escovação; Características da população;

**INFLUÊNCIA DE SOLUÇÕES COM POTENCIAL DE PIGMENTAÇÃO SOBRE A EFICÁCIA DO CLAREAMENTO DENTAL COM PERÓXIDO DE CARBAMIDA A 22%. AVALIAÇÃO DA TEXTURA DO ESMALTE DENTAL APÓS MICROABRASÃO E POLIMENTO.**

LARISSA SILVEIRA DE MENDONÇA FRAGOSO, NATANAEL BARBOSA DA SILVA AYLAC MACYELLE DE OLIVEIRA CORREIA, BRUNO EVERTHON DUARTE MELO

LARISSA SILVEIRA DE MENDONÇA FRAGOSO, DÉBORA ALVES NUNES LEITE LIMA, GLÁUCIA MARIA BOVI AMBROSANO, FLÁVIO BAGGIO AGUIAR, JOSÉ ROBERTO LOVADINO

Este estudo, *in vitro*, avaliou a influência de soluções com potencial de pigmentação sobre a eficácia do clareamento dental com peróxido de carbamida a 22% durante a realização de clareamento. Utilizou-se 70 fragmentos de dentes bovinos divididos em sete grupos: G1- clareamento com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia + imersão em água destilada por 5 min-2x/dia; G2- clareamento com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia + imersão em café por 5 min-2x/dia; G3- clareamento com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia + imersão em bebida à base de cola por 5 min-2x/dia; G4- clareamento com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia + imersão em chá preto por 5 min-2x/dia; G5- clareamento com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia + imersão em vinho tinto por 5 min-2x/dia; G6- clareamento com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia + imersão em bebida láctea achocolatada por 5 min-2x/dia; G7- clareamento com peróxido de carbamida 22% 1 hora/dia + imersão em molho shoyo por 5 min-2x/dia. Com o espectrofotômetro mediu-se as coordenadas de cor L\*, a\* e b\*, dos corpos de prova antes e após os tratamentos (1° e 14° dia). Os dados foram anotados e submetidos à ANOVA 1 fator e Teste de Tukey com significância de 5%. Concluiu-se que todas as soluções com elevado potencial de pigmentação foram capazes de manchar os dentes bovinos durante tratamento clareador. O molho shoyo, o café e o refrigerante à base de cola causaram o maior escurecimento.

**Descritores:** Clareamento dental, peróxido, espectrofotômetro

A técnica de microabrasão consiste na aplicação de uma pasta abrasiva ácida no esmalte manchado ou com alterações estruturais, possibilitando a exposição de uma camada mais profunda com características normais. Apesar de o polimento fazer parte da técnica de microabrasão, muito pouco se pesquisou sobre o método ideal. Este estudo avaliou o efeito da microabrasão sobre a rugosidade do esmalte dental bovino e a ação do polimento no esmalte abrasionado. Foram utilizados 72 blocos de dentes distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (n=24): I- tratamento com ácido fosfórico a 37% e pedra pomes, II- tratamento com Opalustre (Ultradent), III- tratamento com Whiteness RM (FGM). Os grupos foram divididos em 3 subgrupos (n=8), de acordo com os polimentos: a) pasta diamantada; b) pasta profilática fluoretada e c) sem polimento (controle). Foram realizados ensaios de rugosidade antes e após microabrasão e polimento. Ainda, 2 amostras de cada grupo foram selecionadas aleatoriamente para avaliação morfológica da superfície do esmalte através da MEV. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ANOVA "dois fatores" e teste de Tukey (5%). Os resultados mostraram que os microabrasivos testados não diferiram entre si quanto a rugosidade; todos os sistemas microabrasivos seguidos de polimento apresentaram maior lisura superficial quando comparados aos grupos sem polimento. Conclui-se que a microabrasão seguida de polimento proporcionou maior lisura de superfície no esmalte dental.

**Descritores:** microabrasão, rugosidade, polimento

**CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA INCORPORAÇÃO DE DIFERENTES FORMAS DE CLOREXIDINA A UM SELANTE DE FÓSSULAS E FISSURAS. DE AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE COR E RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS NANO-HÍBRIDAS POLIDAS COM UM OU MÚLTIPLOS PASSOS.**

CAROLINA ALEXANDRINO DE ARRAES ALENCAR, JACQUELINE DE SANTIAGO NOJOSA, AMANDA PONTES MAIA PIRES, FRANCISCO FÁBIO OLIVEIRA DE SOUSA, LIDIANY KARLA AZEVEDO RODRIGUES, MONICA YAMAUTI

CECÍLIA BEZERRA DE MENESES CORBAL GUERRA, VERA LÚCIA SCHMITT, VANESSA CARAMORI RODRIGUES, LARISSA PINCELI CHAVES, FABIANA SCARPARO NAUFEL,, FLAVIA PARDO SALATA NAHSAN

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a incorporação de diferentes sais de clorexidina incorporados a um selante resinoso. **Metodologia:** A clorexidina na forma de digluconato (DG) e diacetato (DA) foi incorporada nas concentrações de 1% (DG1 e DA1, respectivamente) e 2% (DG2 e DA2, respectivamente) (p/p) ao selante Alpha Seal light (DFL®, Brasil). Três espécimes cilíndricos foram preparados para cada grupo experimental, sendo o grupo controle composto apenas pelo selante. Os espécimes foram imersos em tubos de polietileno contendo 1 mL de água destilada. As alíquotas foram analisadas em espectrofotômetro ( $\lambda = 255 \text{ nm}$ ) para a quantificação da clorexidina. O grau de conversão das formulações utilizadas foi determinado utilizando-se o ATR/FT-IR. **Resultados:** A liberação de clorexidina dos espécimes de DA1 foi nula no decorrer de 30 dias, enquanto que o grupo DG1 apresentou uma discreta liberação ( $19,60 \mu\text{g}$ ) nos primeiros 5 dias. Por outro lado, DA2 liberou clorexidina desde o início ( $11,51 \mu\text{g}$ ), mantendo-a no decorrer do período avaliado ( $128,44 \mu\text{g}$ ), sendo os maiores índices observados entre 20 e 45 dias. Não foram detectadas alterações importantes no grau de polimerização dos selantes modificados quando comparados ao grupo controle, ressaltando a manutenção de suas propriedades funcionais. **Conclusão:** A incorporação de diacetato de clorexidina a 2% ao selante apresentou o melhor perfil de liberação ao final de 60 dias.

**Descritores:** Cárie Dentária. Selantes de Fossas e Fissuras. Clorexidina

Este estudo avaliou a rugosidade e manchamento de duas resinas compostas nanohíbridas (Tetric EvoCeram-TE e Ceram X Duo-CD) após duas técnicas de polimento; de “passo único” Pogo (P) e “múltiplos passos” Sof-Lex Discs (S). Foram confeccionados sessenta espécimes com dimensões 7mm x 2mm, subdivididos em grupos (n=10): G1- TE+ P; G2- TE+S; G3- TE controle; G4- CD + P; G5- CD + P; G6- CD controle. A avaliação da cor foi realizada com o espectrofotômetro VITA Easyshade e leitura da rugosidade superficial pelo rugosímetro Surf-Corder. As amostras foram imersas em solução de café solúvel (Nescafé) por sete dias, ficando dois espécimes de cada grupo armazenados em água destilada durante o período da pesquisa. Após esse tempo, realizou-se nova tomada de cor das amostras e os dados foram analisados estatisticamente através do teste Anova e Tukey. Para os dois sistemas de polimento houve diferença estatisticamente significativa, para as duas resinas compostas ( $p < 0,05$ ). O grupo controle apresentou superfícies mais lisas que as demais, enquanto que as polidas com Sof-Lex™ apresentaram superfícies mais lisas que as polidas com o sistema Pogo™. Os espécimes polidos com sistema de “múltiplos passos” obtiveram menores valores de variação de cor ( $\Delta E^*$ ), enquanto que as amostras tratadas com tira de poliéster foram as que mais mancharam. Quando se compara as duas técnicas de polimento, a de “múltiplos passos” resultou em maior lisura superficial e menor variação de cor.

**Palavras-Chave:** Resinas Compostas; cor; polimento dentário

**COMPARAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UM CIMENTO RESINOSO À SUBSTRATOS BIOLÓGICOS E A ZIRCÔNIA**

CLÁUDIA MARIA COELHO ALVES, RODRIGO PROENÇA NOGUEIRA, SORAIA DE FÁTIMA CARVALHO SOUZA, ADRAIAN DE FÁTIMA VASCONCELOS PEREIRA E DARLON MARTINS LIMA

Os cimentos resinosos têm importante papel na adesão de laminados cerâmicos ao elemento dental, sendo que variadas forças são aplicadas aos mesmos quando fixado em cavidade oral. Foi avaliada a resistência de união de um cimento resinoso autoadesivo, em diferentes substratos. Foram selecionados 20 incisivos bovinos hígidos e recém-extraídos e 10 peças de zircônia que foram fixados em matriz de PVC com resina acrílica. Os elementos dentais foram separados por grupos e confeccionados 4 corpos de prova por coroa dental e cada peça de zircônia. Foram confeccionados, posteriormente, 4 cilindros de cimento resinoso com o auxílio de matrizes transparentes cilíndricas de polietileno (0.75mm de diâmetro por 1mm de altura) e sonda exploradora na face externa dos dentes/zircônia. Após a completa polimerização do cimento resinoso Relyx U100, foi realizada a remoção das matrizes transparentes cilíndricas de polietileno com bisturi e sua colocação na máquina onde os testes foram realizados. Os testes utilizados nas estatísticas foram ANOVA e Tukey nas variáveis numéricas e o teste qui-quadrado para as variáveis categóricas. Adotou-se o nível de significância foi 5%. A resistência do grupo esmalte ( $10,7 \pm 3,7$  Mpa) foi maior que do grupo dentina ( $6,7 \pm 1,1$  Mpa). A zircônia apresentou os maiores percentuais de falhas prematuras dos pinos. As fraturas do tipo adesivas foram as mais frequentes. A média da resistência do grupo zircônia ( $10,3 \pm 3,8$ ) não apresentou diferenças significantes com nenhum dos grupos. As perdas precoces em esmalte totalizaram 10% em esmalte, 17,5% em dentina e 37,5% em zircônia. Os autores concluem que o cimento resinoso Relyx U100 obteve resultados satisfatórios ao teste de microcisalhamento.

**PROTOCOLOS DE REMOÇÃO DE CIMENTO TEMPORÁRIO DA SUPERFÍCIE DE DENTINA PRÉ-HIBRIDIZADA: EFEITO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO.**

CAROLINA MENEZES MACIEL; DARLON MARTINS LIMA; WILTON MITSUNARI TAKESHITA; ADRIANO AUGUSTO MELO DE MENDONÇA.

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de diferentes protocolos para remoção de cimento temporário (CT), aplicados sobre a superfície de dentina pré-hibridizada, na resistência de união, entre substrato dentário e restauração. Quarenta e cinco terceiros molares humanos, livres de cárie, tiveram o esmalte oclusal removido e a dentina desgastada com lixa de granulação 600 até padronização da smear layer. A pré-hibridização da dentina foi realizada com adesivo convencional de 3 passos. As amostras receberam aplicação de CT RelyX Temp NE, recoberto por uma restauração temporária e foram armazenadas em estufa a 37°C, por sete dias. Em seguida foram divididas em 4 grupos experimentais, para remoção do CT: G1 (controle); G2 (cureta), G3 (cureta + óxido de alumínio), G4 (cureta + jato de bicarbonato de sódio) e G5 (cureta + ponta diamantada). Após os tratamentos uma segunda camada de adesivo foi aplicada e fotoativada para colocação de resina composta. Após 24 horas, as amostras foram submetidas a fratura em máquina de ensaio universal (0,5 mm/min). O teste ANOVA complementado pelo Tukey foi aplicado ( $p < 0.05$ ). Os valores médios foram (Mpa): G1-33.74; G2-29.04; G3-32.53; G4-39.89; G5-35.93. Diferença estatística foi observada apenas entre o grupo G2 e G4. As fraturas foram: 58,5% coesiva adesivo; 7,8% coesiva resina; 4,63% coesiva dentina; 13,9% adesiva e 15,13% mista. O jato de bicarbonato foi o tratamento que obteve estatisticamente maior relevância na resistência de união.

**Descritores:** cimentos dentários; adesivos dentinários; resistência à tração.

**EFEITO DOS SISTEMAS ADESIVOS E DO ARMAZENAMENTO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UM COMPÓSITO A BASE DE SILORANO**

GIULLIANA PANFIGLIO SOARES, ANDERSON CATELAN, MARIA CECILIA GIORGI, ANDRE LUIS FARIA-E-SILVA, FLAVIO HENRIQUE BAGGIO AGUIAR

Este trabalho “*in vitro*” avaliou o efeito de diferentes sistemas adesivos na resistência a microtração para dentina e resistência ao microcisalhamento para esmalte de uma resina a base de silorano, após 24h e 6 meses. Para a microtração, 28 terceiros molares, tiveram a superfície oclusal plana a fim de expor dentina superficial. Os dentes foram divididos em 8 grupos experimentais: AdperSingleBond2; AdperScotchbond MultiusoPlus; AdperSEPlus e adesivo Silorano, envelhecidos ou não. Para o microcisalhamento, 84 fragmentos foram obtidos a partir de superfícies proximais de 42 terceiros molares. Os grupos foram os mesmos utilizados na microtração aumentando 2 grupos com condicionamento ácido prévio para os adesivos autocondicionantes. Após a aplicação do adesivo, foi aplicado o adesivo da resina P90, seguido da inserção da resina composta FiltekP90. Os dados foram analisados pela ANOVA e Teste de Tukey ( $p = 0,05$ ). Resultados mostraram que, para o teste de microtração, não houve diferença estatística para todos os grupos, nem para a interação ( $p > 0,05$ ). No microcisalhamento, o grupo condicionamento com ácido + AdperSEPlus apresentou a maior resistência de união, no entanto, nenhuma diferença estatística entre o grupo condicionamento com ácido + Adesivo Silorano ( $p = 0,051$ ) foi observada. Adesivo Silorano apresentou a menor resistência de união, sem diferença entre o AdperSEPlus ( $p = 0,972$ ). Não houve diferença estatística entre 24h e 6 meses ( $p > 0,05$ ). Conclui-se que não houve nenhuma diferença para o grupo de resistência adesiva na dentina; no esmalte, o condicionamento ácido prévio aumentou os valores de resistência de união dos autocondicionantes; não houve diferença estatística entre os períodos de 24h e 6 meses de armazenamento.

**Descritores:** resistência de união, resina composta, sistema adesivo, silorano.

**INFLUÊNCIA DE CREMES DENTAIS DESSENSIBILIZANTES À BASE DE ARGININA/CARBONATO DE CÁLCIO, ACETATO DE ESTRÔNCIO E NOVAMIN NA RESISTÊNCIA DA UNIÃO ADESIVA DE SISTEMA AUTOCONDICIONANTE À DENTINA.**

JULIANA DIAS AGUIAR, ALINE CRISTINA SILVA DE AMORIM, NARJARA CONDURÚ FERNANDES DA SILVA, IGOR STUDART MEDEIROS, MÁRIO HONORATO SILVA E SOUZA JÚNIOR, SANDRO CORDEIRO LORETTO

Objetivo: Avaliar a influência do uso prévio de dentifrícios dessensibilizantes (DD) à base de arginina/carbonato de cálcio (Colgate Sensitive Pró-Alívio (CSPA) - Colgate-Palmolive), acetato de estrôncio (Sensodyne Rápido Alívio (SRA) – GSK) e novamin (Sensodyne Repair and Protect (SRP) – GSK) na resistência da união adesiva à dentina. Metodologia: Setenta dentes incisivos bovinos hígidos foram aleatoriamente divididos em cinco grupos ( $n=14$ ), de acordo com o dentifrício empregado: G1 – Água destilada (controle negativo); G2 – Colgate Total 12 (controle positivo); G3 – CSPA; G4 – SRA; G5 – SRP. Os dentes tiveram suas superfícies vestibulares planificadas até a exposição de dentina com lixas nº 180, 400 e 600, sendo obtidos, em seguida, fragmentos dentinários de 4x4x2mm. Os fragmentos foram incluídos em matrizes de PVC e expostos ao EDTA 17% (1min). A seguir, os corpos-de-prova (CPs) foram submetidos a 20.000 ciclos de escovação dental simulada de acordo com o dentifrício utilizado em cada grupo. Após 24h em saliva artificial (37°C), os CPs foram hibridizados com o sistema adesivo autocondicionante Clearfil SE Bond (Kuraray), e cilindros de resina composta foram confeccionados nas superfícies dentinárias. Os CPs foram então armazenados em água destilada (37°C/24h) até o teste mecânico de cisalhamento. Resultados: A maior e menor média de resistência de união (MPa) foram obtidas com G2 (4,38), e G3 (3,33), respectivamente. A ANOVA 1-fator (5%) mostrou que o fator dentifrício não foi significativo ( $p=0,59$ ). Conclusão: O uso prévio de DD à base de arginina/carbonato de cálcio, acetato de estrôncio e novamin, não interferiu na resistência de união à dentina promovida por sistema adesivo autocondicionante.

**Palavras-chave:** Dentina, agentes dessensibilizantes dentinários, dentifrícios, adesivos dentinários

**AValiação *in vitro* DA RESISTÊNCIA ADESIVA DE NOVOS SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS**

ANA CAROLINA SOARES DINIZ, LARISSA MILHOMEM PINHEIRO, BRUNA FERREIRA DA CUNHA, CARLOS ROCHA GOMES TORRES, LEILY MACEDO FIROOZMAND.

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a resistência adesiva de novos sistemas adesivos universais ao esmalte dental em relação aos sistemas autocondicionante e convencional. Foram utilizadas as metades mesial e distal de 56 incisivos bovinos hígidos recém-extraídos que foram divididos em 7 grupos experimentais (n=14). O esmalte dental foi tratado de acordo com as seguintes condições experimentais; G1 Sistema Universal (SU)- Futurabond U (VOCO) com condicionamento ácido; G2 SU- Futurabond U (VOCO) sem condicionamento ácido; G3 Sistema Convencional (SC)- Adper Single Bond 2 (3M); G4-SU- Adper Single Bond Universal (3M) com condicionamento; G5 SU- Adper Single Bond Universal (3M) sem condicionamento; G6 Sistema Autocondicionante (SA)- Clearfil SE Bond (KURARAY) com condicionamento; G7 SA- Clearfil SE Bond (KURARAY) sem condicionamento. Os corpos-de-prova foram confeccionados utilizando a resina composta TPH spectrum (Dentsply), e armazenados em água destilada (37±1°C) por 1 mês. O teste de microcisalhamento foi realizado utilizando a máquina de ensaio universal EMIC DL 2000 a 0,5 mm/min. Por meio dos testes estatísticos Kruskal-Wallis e Mann-Whitney observou-se diferença estatística significativa entre os grupos estudados (p<0,05), onde G1(36,83±4,9 Mpa) apresentaram os maiores valores e G5 (18,40±2,2 MPa) os menores valores de resistência adesiva. Conclui-se que a resistência adesiva dos sistemas adesivos universais utilizados no esmalte dental varia conforme a marca comercial, sendo que a prévia realização do condicionamento ácido nos sistemas universais e no autocondicionante promoveram maiores valores de resistência adesiva.

**Palavras-chaves:** Adesivos, resistência ao cisalhamento, ataque ácido dentário

**INFLUÊNCIA DO USO DE TIRAS CLAREADORAS NA ADESÃO DE RESINAS COMPOSTAS**

ANA CAROLINA SOARES DINIZ, MERCÊDES AROUCHA VIEIRA, LEILY MACEDO FIROOZMAND.

Devido à popularização e uso indiscriminado de tiras clareadoras, o objetivo deste estudo "in vitro" foi verificar a resistência adesiva de resinas compostas realizadas após o uso de tiras clareadoras. Foram empregados 48 incisivos bovinos e divididos em quatro grupos experimentais (n=12) sendo o esmalte tratado por 2 semanas: G1- tira clareadora 3D White Whitestrips® Advanced Vivid (CREST); G2- tira clareadora 3D White™ (Oral B); G3- gel clareador White Class® (FGM) e G4- esmalte sem tratamento (controle). Após a confecção dos corpos-de-prova utilizando a resina composta Filtek Z250(3M), as amostras foram armazenadas em saliva artificial (37±1°C), por 24h. Posteriormente, foram submetidas ao teste de microcisalhamento utilizando a máquina de ensaio universal EMIC. Os valores de resistência adesiva (MPa) foram analisados utilizando os testes ANOVA *one way* e Tukey (5%). Observou-se diferença estatística significativa entre os grupos estudados (p<0,05), sendo que as amostras tratadas com gel clareador (G3) apresentaram valores superiores de resistência adesiva (16,64±2,36) quando comparado ao grupo controle G4 (13,53±3,64) e tratados com as tiras clareadoras G1 (8,62 ±2,47) e G2 (7,60±2,60). Analisando a interface adesiva observou-se o predomínio de falhas entre o esmalte-resina. Concluiu-se que após 14 dias de tratamento com tiras clareadoras (peróxido de hidrogênio 8-10%) houve redução na resistência adesiva, enquanto que um aumento desta resistência foi verificada com uso gel clareador com cálcio (peróxido de hidrogênio 7,1/2%).

**Palavras-chaves:** Clareadores dentários, resistência ao cisalhamento, resinas compostas

**AVALIAÇÃO DE EXTRATOS DE *CEIBA GLAZIOVII* K. SCHUM  
OBTIDOS POR DIFERENTES MÉTODOS DE EXTRAÇÃO SOBRE  
BACTÉRIAS DO BIOFILME DENTAL**

EMMANUEL ALBUQUERQUE DE SOUZA. DAVY MACGYVER  
MESSIADES. KARLA MONIK ALVES DA SILVA . RENNÈ MONTEIRO  
ARAÚJO . JOCIMAR DA SILVA SANTOS . THIAGO PEREIRA CHAVES.  
ANA CLÁUDIA DANTAS DE MEDEIROS

**Introdução e Objetivo:** A extração dos princípios ativos do material vegetal é o início de qualquer pesquisa que utilize plantas medicinais; sendo determinante no processo final que corresponde as atividades biológicas, essa etapa ainda vista como secundária, é fundamental na bios prospecção de fitoterápicos voltados para a odontologia. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana de extratos de *Ceiba glaziovii* K. Schum produzidos por diferentes métodos de extração frente a bactérias do gênero *Streptococcus*.  
**Metodologia:** Os extratos hidroalcoólicos da planta foram produzidos em diferentes concentrações de solução hidroalcoólica, pelos métodos de maceração, ultrassom e turbólise. Para o teste de suscetibilidade microbiana foram utilizadas cepas ATCC de *Streptococcus mutans*, *S. oralis*, *S. salivarius* e *S. parasanguinis*. O ensaio microbiológico foi realizado por microdiluição, sendo as microplacas incubadas a 37° C durante 24-48 horas. **Resultados:** O ensaio realizado mostrou que para *S. oralis* e o *S. mutans* o melhor método de extração foi o ultrassom, pois apresentou uma concentração inibitória mínima (CIM) de 6,25 e 12,5 µl/µl, respectivamente. Para o *S. salivarius* o método extrativo mais eficiente foi a turbólise, apresentando CIM de 12,5 µl/µl. Enquanto isso, para *S. parasanguinis* tanto o método de ultrassom quanto turbólise foram inertes, enquanto a maceração apresentou CIM de 12,5 µl/µl. **Conclusões:** Assim conclui-se que a atividade antimicrobiana pode ser dependente do método de extração e do teor da solução extrativa e a planta estudada pode ser uma fonte de substâncias candidatas para o desenvolvimento de novos produtos utilizados no controle do biofilme dental.

**GRAU DE CONVERSÃO DE CIMENTOS AUTOADESIVOS  
FOTOATIVADOS ATRAVÉS DE PINOS TRANSLÚCIDOS: EFEITO DA  
PROFUNDIDADE E DO MOMENTO DA FOTOATIVAÇÃO**

CHRISTIANE MARQUES TAVARES BARRETO, MURILO DE SOUSA  
MENEZES, FERNANDA PEREIRA SILVA, MARCELA GONÇALVES  
BORGES, ANDRÉ LUIS FARIA-E-SILVA

**Objetivo:** Este estudo avaliou o efeito do momento da fotoativação no grau de conversão (GC) em cimentos autoadesivos duais fotoativados através de pinos de fibra de vidro translúcidos.  
**Metodologia:** Os cimentos autoadesivos Rely X Unicem (3M ESPE) e Biscem (Bisco) foram inseridos em matrizes e fotoativados através de cilindros de resina acrílica contendo pinos de fibra de vidro translúcidos Whitepost (FGM). Os cilindros possuíam 7, 10 ou 13 mm de altura, simulando a fotoativação nos terços cervical, médio e apical. A fotoativação foi realizada imediatamente após a inserção do cimento, após 5 ou 10 minutos. O GC foi mensurado após 24h da fotoativação através de um dispositivo de refletância total atenuada acoplado a um espectrofotômetro infravermelho transformado de Fourier. Os dados foram analisados por ANOVA três fatores e Teste de Tukey ( $\alpha = 0.05$ ). **Resultados:** O aumento da distância de fotoativação reduziu o GC para os dois cimentos, sendo que o Biscem mostrou sempre maior GC que o Unicem. O momento da fotoativação não alterou o GC para o Unicem, mas reduziu para o Biscem. O efeito do momento da fotoativação foi mais pronunciado com o aumento da altura dos cilindros. **Conclusões:** Com as limitações do estudo, conclui-se que o momento da fotoativação pode interferir no GC de cimentos autoadesivos durante a cimentação de pinos intrarradiculares, sendo este efeito dependente do cimento e da profundidade da cimentação.

**Descritores:** Cimentos de Resina; Polimerização; Técnica para Retentor Intrarradicular

**ESTUDO IN VITRO DA INFILTRAÇÃO MARGINAL EM COPINGS CIMENTADOS COM DIFERENTES CIMENTOS**

DANIELLA DE LUCENA MORAIS, LUANNA ABÍLIO DINIZ MELQUIÁDES DE MEDEIROS, ROSANA ARAÚJO ROSENDO, TÚLIO PESSOA DE ARAÚJO, MAYSIA MAIA DE ALBUQUERQUE MARIZ DIAS, MANUELA LOMBARDI FERNANDEZ PESSOA

O objetivo do trabalho foi comparar por meio do corante azul-de-metileno a microinfiltração na interface de preparos dentários e copings metálicos fixados a dentes naturais com oxifosfato de zinco, dois cimentos resinosos adesivos (Panavia F – Kuraray; Rely ARC – 3M) e um cimento resinoso autoadesivo Rely X U100 (3M). Foram selecionados 36 pré-molares humanos hígidos, preparados para coroa total metalo-cerâmica com término cervical em chanfro. Os dentes foram moldados e os troquéis encerados e incluídos em revestimento para obtenção de copings em liga à base de níquel-cromo. Os dentes preparados foram aleatoriamente divididos em quatro grupos conforme o material de cimentação: Grupo I – copings fixados com adesivo Single Bond e RelyX ARC; Grupo II – copings fixados com cimento autoadesivo RelyX U 100; Grupo III - copings fixados com adesivo ED Primer e cimento Panavia F; Grupo IV (Controle) – copings fixados com oxifosfato de zinco. Posteriormente as amostras foram imersas em azul-de-metileno durante 8 horas. Os copings foram cortados com discos de carborundum, removidos dos dentes e estes últimos foram analisadas por três avaliadores. Os graus de infiltração para cada face foram anotados em planilhas específicas, tabulados e submetidos à análise estatística. A média dos escores do Grupo I foi 2,67; do II 1,22; III 0,11 e do Grupo IV 3,78. Utilizando o teste de Kruskal-Wallis verificou-se diferenças estatisticamente significante entre os Grupos I e III; II e IV; III e IV ( $p < 0,05$ ). Conclui-se que apenas a combinação Single Bond com RelyX ARC não foi superior ao oxifosfato e que o Panavia F foi o material que apresentou maior resistência a infiltração do corante.

**Descritores:** Prótese parcial fixa; Infiltração; Cimentação.

**FOTOATIVAÇÃO IMEDIATA E TARDIA DE CIMENTOS RESINOSOS: EFEITO NA RETENÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO.**

ANA CARLA ASSUNÇÃO OLIVEIRA, ALINE CARALHO PEIXOTO, MURILO DE SOUSA MENEZES, MARCELA GONÇALVES BORGES, RAFAEL RATTO DE MORAES<sup>4</sup>, ANDRÉ LUIS FARIA-E-SILVA

**Objetivo:** Este estudo avaliou o efeito do momento da fotoativação cimentos resinosos na retenção de pinos de fibra de vidro cimentados a canais radiculares. **Metodologia:** Incisivos bovinos foram tratados endodonticamente e 9mm de profundidade foram preparados para receberem pinos intrarradiculares. Pinos de fibra de vidro foram cimentados com dois cimentos resinosos autoadesivos (BisCem – Bisco and RelyX Unicem clicker – 3M ESPE) ou um cimento resinoso convencional (AllCem – FGM). A fotoativação foi realizada imediatamente, 5 min ou 10 min após a inserção do pino. As amostras foram seccionadas transversalmente em fatias de 1 mm de espessura e submetidos ao teste de *push-out*. Os dados ( $n=10$ ) foram submetidos a ANOVA a dois critérios e teste SNK ( $\alpha = 0.05$ ). **Resultados:** A fotoativação imediata resultou em maior resistência de união para o Unicem. O BisCem apresentou valores mais elevados quando fotoativado após 10 min. Para o AllCem, a fotoativação imediata produziu menor resistência de união, sem diferenças entre os atrasos de 5 e 10 min. Unicem mostrou maiores valores de união que os outros cimentos na fotoativação imediata e menores na fotoativação após 10 min, não havendo diferença entre os outros dois cimentos nestes modos de ativação. Com a espera de 5 minutos, AllCem mostrou maiores valores. **Conclusão:** O momento da fotoativação do cimento resinoso pode interferir na retenção intrarradicular de pinos de fibra, sendo este efeito dependente do material.

**Descritores:** Cimentos de Resina; Resistência ao Cisalhamento; Técnica para Retentor Intrarradicular.

### INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO DE DIFERENTES CERÂMICAS SOBRE A MICRODUREZA DO CIMENTO RESINOSO DUAL

ANDREZA NOVAIS DOS SANTOS; CAROLINA MENEZES MACIEL; MAYARA CRUZ NEGREIROS; WILTON MITSUNARI TAKESHITA; SANDRO GRIZA; ADRIANO AUGUSTO MELO DE MENDONÇA

**Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo avaliar a microdureza de do cimento resinoso dual, o RelyX ARC (3M ESPE), quando fotoativado sob as cerâmicas Cercon Zircônia Branco, In-Ceram Alumina, In-CeramSpinell, Procera AllZircon 5, IPS e.max Press e Zirconforce. **Materiais e Métodos:** Foram confeccionados quarenta corpos de prova, divididos em grupos controle de auto-ativação (AA) e fotoativação direta (FD), e seis grupos de fotoativação sob os discos de cerâmicas. O cimento resinoso dual foi manipulado e inserido em uma matriz de aço com 1,0 cm de diâmetro e 1,0 mm de profundidade. As amostras do grupo controle foram cobertas com uma lâmina de vidro, as demais, cobertas pelos discos de cerâmica e fotoativados por 40s com LED de potência igual a 1200mW/cm<sup>2</sup> e espectro de emissão de luz azul (400-500 nm). O padrão de dureza Vickers foi medido usando um durômetro HMV2 Shimadzu (Teste NewageInstruments, Inc., Southampton, PA, EUA) com uma ponta de diamante Vickers. Foi aplicado a análise de variância ANOVA e teste de Tukey HSD (p <0,05). **Resultados:** O controle AA (28,78 HV) diferiu estatisticamente de quase todos os grupos, o grupo controle FD (47,3 HV) não diferiu estatisticamente significativa do grupo Alumina (45,82 HV), IPS e.max Press (45,16 HV) e Zirconforce (42,89 HV). **Conclusão:** O maior valor de dureza foi observado para o controle FD, apresentando-se semelhante ao In-CeramSpinell, IPS e.max Press e Zirconforce.

**Descritores:** Cimentos Dentários, Cerâmicas Modificadas Organicamente, Testes de Dureza.

### ANÁLISE DAS OPÇÕES DE TRATAMENTO FRENTE À FALHAS DE RESTAURAÇÕES DIRETAS: ESTUDO PILOTO

ANDREZA NOVAIS DOS SANTOS; CAROLINA MENEZES MACIEL; MAYARA CRUZ NEGREIROS; WILTON MITSUNARI TAKESHITA; SANDRO GRIZA; ADRIANO AUGUSTO MELO DE MENDONÇA

Mesmo com o surgimento de materiais restauradores de características favoráveis, a substituição de restauração permanece presente à prática do cirurgião dentista. **Objetivo:** Avaliar a frequência de troca de restaurações diretas em resina composta e amálgama e suas respectivas alternativas terapêuticas. **Metodologia:** Este trabalho foi aprovado pelo CEP-FoUFBA (n.339.553). A pesquisa analisou dados de prontuários de pacientes atendidos em 2013 na clínica de Dentística da FO-UFBA, acompanhando cada exame clínico. Foram coletados dados da história médica e odontológica e outros específicos ao exame clínico: dente, classe e faces que envolviam a restauração defeituosa e indicação terapêutica, incluindo material restaurador indicado na substituição e sua proteção pulpar. Os dados foram tabulados e analisados de forma descritiva. **Resultados:** Participaram da pesquisa, até então, dez pacientes. Restaurações classe II defeituosas foram as mais prevalentes, 42,31%; e, em 52,85% dos casos, o material utilizado anteriormente foi o amálgama, trocado em 64,68% das vezes, por resina composta. Em 50% dos casos, o material de proteção pulpar utilizado na substituição foi o hidróxido de cálcio associado ao cimento de ionômero de vidro. **Conclusão:** A substituição de restaurações com falhas é inevitável em determinadas situações, porém deve ser realizada com cautela visto que leva à provável perda de estrutura dental sadia. Neste estudo, este fato pode explicar o tipo de proteção pulpar mais usado, utilizado na presença de maior profundidade biológica. Da mesma maneira, o uso da resina composta como tratamento posterior se justifica para maior preservação de estrutura dentária sadia, além da estética favorável que este material oferece.

**Descritores:** Restauração Dentária Permanente; Falha de Restauração Dentária, Amalgama Dental; Resinas Compostas

**AVALIAÇÃO DA ADIÇÃO DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM CIMENTOS RESINOSOS AUTOADESIVOS EXPERIMENTAIS**

ALINE DE OLIVEIRA OGLIARI, FRANCINE CARDOZO MADRUGA, FABRÍCIO AULO OGLIARI, MARCIA, BUENO PINTO, RAFAEL RATTO DE MORAES.

O objetivo do estudo foi de avaliar o efeito da adição de hidróxido de cálcio na neutralização do pH e nas propriedades físico-químicas de cimentos resinosos autoadesivos experimentais. Os cimentos foram formulados em duas pastas. Pasta A: UDMA, Bis-GMA, TEGDMA, HEMA, GDMA-P e partículas de vidro. Pasta B: UDMA, HEMA, água, foto iniciadores e partículas de vidro. O  $\text{Ca(OH)}_2$  foi adicionado a pasta B nas frações em massa de 0%, 0,5%, 1%, 2%, 4% e 8%. Volumes iguais de A e B foram misturados. As propriedades avaliadas ( $n \geq 5$ ) depois de 24 horas foram: pH, grau de conversão C=C, espessura de película, resistência a flexão, módulo de elasticidade, flexão por 3 pontos, dureza Anópe, profundidade de polimerização, sorção e solubilidade e resistência de união a dentina. As análises estatísticas foram realizadas com nível de significância de 5%. Resultados: As concentrações de  $\text{Ca(OH)}_2$  acima de 0,25% aumentaram o pH em 24 h, porém as únicas que neutralizaram foram 2% e 4%. Em relação ao controle, a adição de 4% de  $\text{Ca(OH)}_2$  reduziu a resistência a flexão, módulo de flexão, trabalho de fratura, grau de conversão e resistência de união a dentina. Por outro lado, as propriedades físico-químicas do material contendo 2% de  $\text{Ca(OH)}_2$  foram similar ao controle, exceto por discreta redução de propriedades mecânicas e pela menor espessura de película do material contendo  $\text{Ca(OH)}_2$ . Dureza, profundidade de polimerização e sorção de água não foram afetadas pela incorporação de  $\text{Ca(OH)}_2$ . O material com 4% de  $\text{Ca(OH)}_2$  apresentou menor solubilidade e espessura de película que os demais cimentos. Conclusão: A incorporação de  $\text{Ca(OH)}_2$  pode levar a neutralização do pH de cimentos resinosos autoadesivos sem interferir de forma negativa em outras propriedades físico-químicas dos materiais.

**Descritores:** Hidróxido de Cálcio, Cimentação, Concentração de Íons de Hidrogênio

**UM NOVO MÉTODO PARA OBTENÇÃO DE ADESÃO À ZIRCÔNIA**

ALINE DE OLIVEIRA OGLIARI, FABRÍCIO MEZZOMO COLLARES, VICTOR PINHEIRO FEITOSA, SALVATORE SAURO, FABRÍCIO AULO OGLIARI, RAFAEL RATTO DE MORAES.

O objetivo deste estudo foi desenvolver um novo e simplificado método para obtenção de adesão à zircônia estabilizada por ítria. O método foi baseado na deposição de uma camada reativa de sílica na superfície cerâmica usando precursores Si e Zr seguido de tratamento térmico para a condensação de uma camada de  $\text{SiO}_x$ . O estudo compreendeu seis etapas: (i) preparo de 4 soluções contendo ortossilicato de tetraetila (TEOS) e tert-butóxido de zircônio (ZTB) diluídos em hexano; (ii) corte e polimento do substrato de zircônia; (iii) tratamento com os precursores orgânicos antes (infiltração, INF) ou depois (cobertura, COA) da sinterização da zircônia; (iv) análise por microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia de energia dispersiva (MEV-EDS); (v) análise por espectroscopia confocal  $\mu$ -Raman; (vi) avaliação de resistência de união ao cisalhamento (RU) após armazenamento por 24h, 3 meses e 6 meses. Grupos sem tratamento (controle) e uma referência comercial (Rocatec Plus, 3M ESPE) foram testados. Dados quantitativos foram analisados usando ANOVA e teste *post hoc* de Tukey ( $P < 0,05$ ). Os resultados de MEV mostraram que a superfície da zircônia foi coberta por aglomerados de nanopartículas de sílica, sendo esta composição confirmada por EDS e análise de  $\mu$ -Raman. Os resultados do teste mecânico mostraram que a maioria dos grupos que receberam COA e INF apresentaram maior RU que o grupo controle. A maioria dos grupos experimentais foram similares à referência comercial. Falhas do tipo mistas foram predominantes. O tempo de armazenamento não teve influência na adesão à zircônia.

**Descritores:** Cerâmica, Tratamento Térmico, Adesão

**MICRODUREZA SUPERFICIAL DE RESINAS ACRÍLICAS AUMENTO DA SORÇÃO DE AGUA EM COMPÓSITO EXPOSTO A TERMICAMENTE ATIVADAS EMPREGADAS EM ÓRTESES CIGARRO E ENXAGUATÓRIO BUCAL OCLUSAIS**

MATHEUS DE FRANÇA PERAZZO, MARIA EDUARDA ALVES SAMPAIO, ANA ISABELLA ARRUDA MEIRA RIBEIRO, LÚCIA HELENA MARQUES DE ALMEIDA LIMA, ALCIONE BARBOSA LIRA DE FARIAS, CARMEM DOLORES DE SÁ CATÃO.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a microdureza de resinas acrílicas termopolimerizáveis empregadas em órteses oclusais. Para tanto, foram confeccionados 64 corpos-de-prova, divididos em dois grupos, de acordo com o método de polimerização: polimerização convencional ou por microondas, empregando-se os ciclos preconizados pelos fabricantes. Os espécimes de cada grupo foram imersos em água destilada (grupo controle) e saliva artificial (grupo teste) e armazenados em estufa bacteriológica a 37° C durante os períodos de 7 e 15 dias. Posteriormente, as amostras foram submetidas ao ensaio mecânico de microdureza superficial Vickers em um microdurômetro digital (FM-700 – Tech Futuro) com carga de 100g por 15 segundos, sendo realizadas 3 edentações em cada espécime. Os resultados obtidos foram submetidos à Análise de Variância Fatorial e ao testes t de Student, com nível de significância de 5%. No período de 7 dias não foram encontradas discrepâncias entre a microdureza de ambas as resinas e soluções. A saliva artificial manteve a maior média de microdureza para a resina de microondas imersa por 15 dias. Ainda para o período de 15 dias, foi evidenciado um comportamento diferente entre as resinas tanto para água destilada, quanto para saliva artificial, com a resina de microondas apresentando maior média em ambas as soluções. Concluiu-se, dessa forma, que a solução interferiu na microdureza na dependência do tempo de armazenagem.

**Palavras-chave:** Resinas acrílicas, placas oclusais, síndrome da disfunção da articulação temporomandibular

LÍVIA ANDRADE VITÓRIA, LAISE ARAUJO AIRES DOS SANTOS, MARIANA BARRETO DE ALMEIDA, ANDREA ARAÚJO DE NÓBREGA CAVALCANTI, PAULA MATHIAS.

O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da exposição de uma resina composta nanoparticulada à fumaça de cigarro e ao uso de enxaguatório bucal, sobre a sorção de água e solubilidade. Vinte corpos de prova (15,0 mm diâmetro x 1,0 mm espessura) foram confeccionados e divididos aleatoriamente em quatro grupos (n=5): G1- controle; G2-exposição à fumaça de cigarro; G3- fumaça de cigarro e enxaguatório bucal; G4-enxaguatório bucal. Os corpos de prova foram armazenados em dessecador, contendo sílica gel (24h – 37°C), e pesados diariamente até a obtenção de uma massa constante (m1). Após, foram imersos em água deionizada, e expostos às variáveis em estudo 2Xdia, por 21 dias consecutivos. Em seguida foram pesados para a obtenção de nova massa constante (m2), para, então, sofrerem novo processo de dessecação e consequente obtenção do terceiro valor de massa constante (m3). A sorção de água e solubilidade foram calculadas a partir das seguintes equações: Sorção:  $Sr = m2 - m3 / V$  e Solubilidade:  $So = m1 - m3 / V$  e analisadas estatisticamente (ANOVA e teste Tukey ( $p < 0,05$ )). Os valores médios para a análise da sorção foram: G2=20.12 (A); G4=19.85 (A); G3=19.65 (A); G1=17.34 (B). Para a solubilidade foram: G2= -0.43 (AB); G4= -0.76 (B); G3= -0.31 (A); G1= -2.48 (C). O grupo controle apresentou sorção de água significativamente menor que os demais grupos. Quanto à solubilidade, verificou-se maiores valores para G2 e G3, diferentes dos valores médios dos grupos G1 e G4. Assim, conclui-se que a exposição à fumaça de cigarro, ao enxaguatório bucal e à combinação de ambos foi capaz de aumentar significativamente a sorção de água da resina composta nanoparticulada testada.

**Descritores:** resina composta, sorção, cigarro

**EFEITO DA CLOREXIDINA A 2% NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DA CIMENTAÇÃO ADESIVA DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO, APÓS ENVELHECIMENTO.**

LUCIANA MENDONÇA DA SILVA, LEANDRO DE MOURA MARTINS, FABÍOLA MENDONÇA DA SILVA CHUI, LINDA WANG, PAULO AFONSO SILVEIRA FRANCISCONI

Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência da solução de clorexidina a 2% na resistência adesiva de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso convencional utilizando três diferentes sistemas adesivos (2 convencionais e 1 autocondicionante), no período de 7 dias, 6 meses e 1 ano. Foram selecionadas 180 raízes bovinas, que foram tratadas endodonticamente e divididas em 6 grupos (n=30): MP, sistema adesivo (SA) convencional de 3 passos (ScotchBond Multi Uso); SB, SA convencional de 2 passos (Single Bond); SE, SA autocondicionante de 2 passos (Clearfil SE Bond); MP-CHX, SB-CHX e SE-CHX, com aplicação da clorexidina (CHX). Em todos os grupos, o pino de fibra de vidro Exacto foi cimentado com cimento resinoso dual RelyX ARC. Cada grupo foi dividido em 3, de acordo com o período experimental, 7 dias, 6 meses e 1 ano (n=10). Após a obtenção de fatias com 1mm de espessura, os espécimes foram submetidos ao teste de *push-out* (100kg, 0,5mm/min). Os tipos de falhas foram analisados em microscópio óptico de luz (40x) e classificados em: adesiva cimento/dentina; adesiva cimento/pino; coesiva em dentina ou cimento, e mista. Os valores, convertidos em MPa, foram analisados pelo teste ANOVA a 4 critérios e teste de Tukey para comparação das médias, com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatística com o uso da CHX para os SAs convencionais testados, nos períodos de 7 dias, 6 meses e 1 ano ( $p>0,05$ ). Dentre os SA, o MP foi o que se manteve constante com ou sem CHX ( $p>0,05$ ). Houve diminuição de resistência adesiva no terço cervical, em 1 ano, e no terço apical em 7 dias do E---CHX ( $p<0,05$ ). Pode--- se concluir que o uso da CHX pareceu não interferir na resistência adesiva dos SAs testados, exceto para o SA autocondicionante, em 7 dias e 1 ano.

**Palavras-chave:** Adesivos dentinários. Clorexidina. Técnica para retentor intrarradicular

**ESTUDO COMPARATIVO ENTRE SILICONA MODIFICADA E AMENDOIM NA AVALIAÇÃO DE EFICIÊNCIA MASTIGATÓRIA EM CRIANÇAS**

CANDIDO LEITE TELES, SANDRA REGINA BARRETTO, CRISTIANE COSTA DA CUNHA OLIVEIRA, RICARDO LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE JUNIOR, SUZANE RODRIGUES JACINTO GRUBISIK

Com o objetivo de estudar a perda de material durante o processo mastigatório de alimentos-teste na avaliação da eficiência mastigatória para verificar qual o melhor protocolo para realização desse teste em crianças, foram estudados dois tipos de material: um à base de silicona modificada e outro constituído por amendoim envolto em sacos de látex. Para tanto, 15 crianças, de 5,0 a 6,0 anos, de ambos os sexos, foram selecionadas e receberam a silicona em forma de cubo e posteriormente o amendoim, para realizar a mastigação durante 15 ciclos mastigatórios. Para ambos, a eficiência mastigatória foi avaliada através do sistema de peneiragem, sendo posteriormente calculadas médias para a eficiência e de perda de material. A análise estatística, através de teste t não pareado, mostrou não haver diferença estatisticamente significativa ( $p=0,1181$ ) entre os dois alimentos-teste quanto à perda de material, sendo para a silicona igual a  $18,787\pm 12,327$  e para o amendoim igual a  $11,333\pm 12,969$ . Os dados referentes à eficiência mastigatória demonstraram que a silicona ( $45,10\pm 13,64$ ) apresentou maior valor de média em relação ao amendoim ( $32,84\pm 15,20$ ), com diferença estatisticamente significativa ( $p=0,0275$ ). Pôde ser concluído que os alimentos-teste silicona modificada e amendoim envolto em sacos de látex apresentam comportamento semelhantes no que se refere à perda de material, podendo ambos serem utilizados em testes de eficiência mastigatória em crianças.

**Descritores:** Mastigação, oclusão, dentição mista

**INFLUÊNCIA DO PRIMEIRO CICLO DE COCÇÃO DA PORCELANA NA FORÇA DE DESTORQUE EM PARAFUSOS DE ESTRUTURAS IMPLANTO-RETIDAS**

JOYCE QUINTELA CARVALHO, WAGNER SOTERO FRAGOSO, JOSÉ WALTER MURTA TORRES, GUILHERME ELIAS PESSANHA HENRIQUES, AMARO DE MENDONÇA CAVALCANTE, VÂNIO SANTOS COSTA

Este trabalho avaliou a resistência ao destorque em parafusos de estruturas implanto-retidas fundidas em níquel-cromo após fundição e simulação da cocção da camada opaca da porcelana. Dois implantes hexágono externo - com 3,75 mm de diâmetro – foram posicionados na posição de segundo pré-molar e segundo molar num troquel de resina acrílica expondo apenas suas plataformas. Foram confeccionados 10 troqueis. Para cada troquel foi fundida uma infraestrutura utilizando-se dois cilindros calcináveis tipo UCLA. A amostra foi submetida à força de torque de seus parafusos a 20 Ncm, por meio de um torquímetro digital (Torque Meter TQ-8800; Lutron), e reapertados após 10 minutos. A força de destorque foi registrada após 24 horas do torque inicial. A resistência ao destorque foi analisada após fundição da estrutura e simulação do primeiro ciclo de cocção da porcelana (opaco). Foram obtidas médias de destorque para cada estrutura. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA one-way e Bonferroni, com nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). Os valores das médias da força de destorque do parafuso foram  $13,95 \pm 1,12$  Ncm para pós-fundição e  $15,20 \pm 1,18$  Ncm para ciclo opaco. A força de destorque após a fundição foi significativamente menor do que a obtida para o grupo que simulou o ciclo de cocção da porcelana ( $p < 0,05$ ). Verificou-se que o primeiro ciclo de cocção da porcelana influenciou a resistência ao destorque e que os valores de destorque aumentaram com a cocção do opaco.

**Descritores:** Implante Denário, Prótese Dentária Fixada por Implante, Coroa Dentária

**INFLUÊNCIA DA RADIAÇÃO DO FORNO DE MICROONDAS SOBRE A ALTERAÇÃO DIMENSIONAL LINEAR E RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DE GESSO ODONTOLÓGICO TIPO IV**

JOYCE QUINTELA CARVALHO, MARCOS AURÉLIO BOMFIM DA SILVA, RAFAEL LEONARDO XEDIEK CONSANI, WAGNER SOTERO FRAGOSO, JOSÉ WALTER MURTA TORRES

Este trabalho teve o propósito de avaliar a influência da potência de radiação das microondas sobre a alteração dimensional linear e resistência à compressão de gesso tipo IV. Foram selecionados os gessos: Elite Rock, Shera Premium e Durone IV. Seis métodos de desidratação foram utilizados: G1-temperatura de laboratório (TL/  $25 \pm 4^{\circ}\text{C}$ ) após 2 horas; G2- TL após 24 horas; G3- TL após 7 dias; G4- microondas com potência de 200 W por 5 min; G5- microondas com potência 400 W por 5 min; G6- microondas com potência 800 W por 5 min. Para os testes foram confeccionadas 360 amostras ( $n=10$ ). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) two ways e ao teste de Tukey em nível de 5%. Os valores de alteração dimensional no gesso Elite Rock mostraram valores estatisticamente semelhantes entre G3 e G6 e entre G4, G5 e G2. O gesso Shera Premium apresentou maiores níveis de expansão para G1 em relação de G2 a G6. A desidratação em forno de microondas com potência de 200 W e temperatura de laboratório após 7 dias promoveram resistência à compressão semelhantes para Elite Rock. O gesso Shera Premium e Durone IV produziram valores semelhantes com potência de 800 W e 400W. A potência de 200 W a 800 W proporcionou níveis de alteração dimensional similares aos desidratados em temperatura de laboratório após 24 horas e 7 dias.

**Descritores:** Sulfato de cálcio, materiais dentários, prótese dentária

**ANÁLISE DO POTENCIAL REMINERALIZADOR DE UMA GOMA DE MASCAR CONTENDO FOSFOPEPTÍDEO DE CASEÍNA-FOSFATO DE CÁLCIO AMORFO (CPP-AC).**

LARINE FERREIRA LIRA; ANA PATRÍCIA DE SOUZA SILVA; RENATA LOPES LIMA; LUIZ ALEXANDRE MOURA PENTEADO; NATANAEL BARBOSA DOS SANTOS

O objetivo da presente pesquisa foi analisar, *in vitro*, o potencial remineralizador, de uma goma de mascar contendo fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP), na superfície do esmalte dental bovino. A amostra foi composta por 3 grupos (n=10): A - Água de Milique (controle negativo), B - Trident Total® - Recaldent, C - Trident®. Leituras foram realizadas antes, depois da etapa desmineralização, através de desafio erosivo com Coca-Cola® por 8 minutos, e após cada ciclo de 5, 10 e 15 dias de remineralização através da exposição às soluções das gomas analisadas. A detecção de desmineralização/remineralização foi feita através da análise da microdureza Knoop e dos métodos de detecção de cárie: Laser Fluorescente - DIAGNOdent® e Monitor Eletrônico de Cárie - ECM®. Os dados foram analisados através da ANOVA a 1 critério e o pós-teste de Tukey (p<0,05). Não foram encontradas diferenças (p>0,05) em relação ao potencial remineralizador das gomas de mascar através da fluorescência a laser entre os grupos analisados. Maiores valores de microdureza e de resistência elétrica foram encontrados no grupo da goma de mascar contendo CPP-ACP em relação aos demais grupos (p<0,01). Conclui-se que a goma de mascar contendo CPP-ACP proporcionou maior reincorporação mineral depois de 15 dias de remineralização. O monitor eletrônico de cárie foi capaz de detectar a reincorporação de mineral na superfície do esmalte.

**Palavras-chaves:** remineralização dentária, caseína, gomas de mascar, esmalte dentário.

**ANÁLISE DO POTENCIAL CLAREADOR DE GOMAS DE MASCAR NA SUPERFÍCIE DO ESMALTE DENTAL.**

LARINE FERREIRA LIRA, THALITA MEDEIROS MELO, MICHELLE LEÃO BITTENCOURT BRANDÃO MEDEIROS, NATANAEL BARBOSA DOS SANTOS

O objetivo desta pesquisa foi analisar, *in vitro*, a ação de gomas de mascar clareadoras na superfície do esmalte dental bovino. A amostra foi composta por 6 grupos (A - Água destilada, B - Peróxido de carbamida a 10%, C - Trident Total®, D - Nicorette Whitening®, E - Trident®, F - Happydent White®) com 10 blocos de esmalte cada (n = 10), selecionados aleatoriamente para a etapa de clareamento. As mudanças de cor foram avaliadas usando o sistema de cor CIELAB - L\*a\*b\* e um espectrofotômetro (MINOLTA, Japão). Os corpos de prova foram previamente manchados com chá preto e a etapa de clareamento foi realizada durante 15 dias consecutivos, sendo 8 horas diárias de clareamento e 16 horas de armazenamento em saliva artificial. Durante todas as etapas, os corpos de prova ficaram sob agitação constante em uma mesa agitadora orbital a 37°C e 100 rpm. A cada cinco dias, foram realizadas leituras de cor dos corpos de prova, totalizando três leituras durante a etapa de clareamento. A análise estatística foi realizada através da ANOVA a um critério e pós-teste de Tukey (p<0,05). Os resultados mostraram valores de variação total de cor ( $\Delta E$ ) similares entre os grupos experimentais e o controle negativo (água de destilada). Conclui-se que as gomas de mascar não apresentaram potencial clareador independente de sua composição química com e sem agente clareador.

**Palavras-chaves:** clareamento dentário, gomas de mascar, agentes clareadores.

**AValiação DA INFLUêNCIA DA COMPOSIÇÃO DAS RESINAS E TRATAMENTO TéRMICO NA RESISTêNCIA à FLEXÃO E MÓDULO DE ELASTICIDADE DE COMPÓSITOS EXPERIMENTAIS**

ARTUR DOS SANTOS SOARES, LETÍCIA CRISTINA CIDREIRA BOARO, RENATA ANTUNES ESTEVES, SIMONE SOARES PEDROSA, CECY MARTINS SILVA, LEONARDO ELOY RODRIGUES FILHO

Este estudo avaliou a influência da composição monomérica, conteúdo inorgânico e tratamento térmico (TT) sobre a resistência à flexão (RF) e módulo de elasticidade (ME) de compósitos experimentais. Foram analisadas seis formulações de compósitos com proporções molares de Bis-GMA:TEGDMA de 5:5 e 7:3, a carga utilizada foi o vidro de bário, nas concentrações de 30, 50 e 70% em peso, e os fotoiniciadores a amina e canforoquinona. As análises da RF e ME foram realizadas através do teste dos três pontos, a partir da utilização de matriz de aço com dimensões internas de 10x2x1mm (n=10). Para todos os fatores de variação estudados, metade dos espécimes imediatamente após à confecção receberam TT em estufa convencional, a 170° C por 10 minutos e a outra metade não. Após 24 horas, as amostras foram destinadas de acordo com os ensaios realizados. Os dados foram analisados utilizando ANOVA/Tukey para a RF, e, Kruskal-Wallis para o ME ( $\alpha=5\%$ ). De acordo com os resultados, para a RF foram observadas alterações significantes nos três fatores de variação (monômero, carga e TT) analisados individualmente ( $p<0,001$ ). Para o ME, os fatores individuais (monômero, carga e TT), a interação carga x TT apresentaram significância estatística ( $p<0,001$ ), bem como a interação monômero x carga ( $p=0,001$ ). Concluiu-se que o conteúdo monomérico e o conteúdo inorgânico dos compósitos experimentais influenciaram a RF e ME, e que, o TT promoveu melhorias no material.

**Descritores:** Resinas Compostas; Tratamento térmico; Resistência à flexão; Módulo de elasticidade.

**NANOCOMPÓSITOS OTÓLITOS/CELULOSE BACTERIANA COMO POTENCIAL MATERIAL PARA PROTEÇÃO PULPAR DIRETA: ESTUDO EM MODELO CANINO.**

JULIANA BATISTA MELO DA FONTE, MARIA DE FÁTIMA BATISTA DE MELO, DAISY PEREIRA VALIDO, PLÁCIA BARRETO PRATA GÓIS, LAURO XAVIER FILHO, RICARDO LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE JÚNIOR

**Objetivo:** Desenvolver e caracterizar nanocompósitos de otólitos/celulose bacteriana e avaliar sua atividade biológica como potencial biomaterial para proteção pulpar direta em modelo experimental canino. **Metodologia:** As nanofibras de celulose foram produzidas por bactérias *Gluconacetobacter xylinus*. A seguir o nanocompósito foi preparado com 1 g de otólitos de *Cynoscion* acoupa em 0,25 g de celulose, e caracterizado por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e transmissão (MET), e espectroscopia de infravermelho (FTIR). Para o ensaio biológico, foi realizada a exposição pulpar dos incisivos superiores e inferiores de dois cães. Os 24 dentes foram divididos em 3 grupos, de acordo com o material capeador: HC (n=6 – hidróxido de cálcio); OTL (n=12 – nanocompósito); CTR (n=6 – sem proteção pulpar direta). Após 21 e 30 dias, os dentes foram extraídos e submetidos à tomografia cone beam e processados histologicamente. **Resultados:** A presença de otólitos promoveu alterações na formação de bandas CH2 (1640  $\text{cm}^{-1}$ ), e CaCO3 (712 e 874  $\text{cm}^{-1}$ ) na estrutura da celulose em FTIR. A MEV e MET demonstraram a incorporação de cristais mineralizado à celulose. A resposta inflamatória do tecido pulpar no grupo OTL foi similar àquela observada no grupo HC. Foi evidenciada formação de barreira mineralizada em 100% dos dentes HC e 83,3% no grupo OTL. Não houve formação de barreira em CTR. Não houve diferença significativa entre OTL e HC ( $p>0,05$ ). Houve concordância entre os dados tomográficos e histológicos em 87,5% dos casos. **Conclusão:** o capeamento direto com nanocompósito de otólitos/celulose bacteriana exibiu resultados similares ao hidróxido de cálcio e pode representar um novo e promissor nanobiomaterial para uso odontológico.

**INFLUÊNCIA DA TERMODESINFECÇÃO DE RESINAS ACRÍLICAS TERMOPLIMERIZÁVEIS NO GRAU DE CONVERSÃO**

BRUNO RAFAEL CRUZ DA SILVA; JOSELMA ERUNDINA DE LIMA CORDEIRO; ALCIONE BARBOSA LIRA DE FARIAS; LÚCIA HELENA MARQUES DE ALMEIDA LIMA; CARMEM DOLORES DE SÁ CATÃO; ANA ISABELLA ARRUDA MEIRA RIBEIRO.

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de um ciclo de aquecimento em forno de micro-ondas sobre o grau de conversão de resinas acrílicas termopolimerizáveis empregada em órteses oclusais. **Metodologia:** Foram confeccionados 12 corpos-de-prova, divididos em quatro grupos, de acordo com o método de polimerização e ciclo adicional. Para a obtenção do grau de conversão, determinada por meio da calorimetria exploratória diferencial (DSC), foram confeccionados seis corpos-de-prova para cada tipo de resina acrílica, sendo três utilizadas como controle e três submetidos ao ciclo de aquecimento de micro-ondas durante um minuto a 850W. Os resultados obtidos foram submetidos à Análise de Variância, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Os maiores valores para o grau de conversão foram observados na resina para micro-ondas após o ciclo adicional (85,50) foi constatada para o grupo controle da resina convencional, embora não tenham sido evidenciadas discrepâncias para os grupos. **Conclusão:** Conclui-se, dessa forma, que o ciclo adicional em micro-ondas e o tipo de resina utilizada não influenciaram no grau de conversão.

**Descritores:** Resinas Acrílicas; Placas Oclusais, Polimerização; Temperatura de Transição.

**EFEITO DE UM ANTIOXIDANTE NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE DENTES CLAREADOS**

LEANDRO DE MOURA MARTINS, VERÔNICA PEREIRA DE LIMA BERTOCCO, THIAGO MENDES LIMA, LUCIANA MENDONÇA DA SILVA,

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar o efeito do tratamento com o antioxidante ascorbato de sódio a 10% na resistência de união do esmalte bovino com a resina composta, empregado imediatamente após o clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 35%. Foram selecionados 40 incisivos bovinos, aleatoriamente divididos em quatro grupos (n=10) experimentais distintos: Grupo 1 (G1-controle) restauração com resina composta; Grupo 2 (G2) clareamento e restauração imediatamente após o clareamento; Grupo 3 (G3) clareamento e restauração 14 dias após o clareamento; Grupo 4 (G4) clareamento seguido da aplicação imediata do gel de ascorbato de sódio a 10% durante 30 minutos e restauração com resina composta. Após as restaurações, os espécimes foram seccionados em série, longitudinalmente e nos sentidos méso-distal e vestibulo-lingual, originando palitos de resina-adesivo-esmalte com área de aproximadamente 1 mm<sup>2</sup>. Após 7 dias, cada palito foi submetido à força de tração em uma máquina de ensaios universais (100N e 0,5 mm/min) até a ocorrência de ruptura da união. Os tipos de falhas foram analisados em microscópio ótico de luz (40x) e classificados em: adesiva, coesiva ou mista. Os valores, convertidos em MPa, foram analisados pelo teste ANOVA e teste de Tukey para comparação das médias, com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatística entre os grupos G1 (17,46) e G4 (15,10). O mesmo ocorreu entre os grupos G2 (7,81) e G3 (9,06) que apresentaram os menores valores de resistência (p<0,05). Para os tipos de fratura foram predominantemente mistas para os grupos G1, G3 e G4 e adesivas para o grupo G2. Pode-se concluir que o uso de ascorbato de sódio a 10%, nas condições do estudo, melhorou a adesão de dentes clareados.

**Descritores:** resistência à tração; antioxidantes; clareamento dental

**ESTUDOS COM EXTRATOS DE SYZYGIUM CUMINI (L.) SKEEL: TRATAMENTO DA SUPERFÍCIE DE ESMALTE ANTES DO ATIVIDADE ANTIMICROBIANA SOBRE MICRORGANISMOS DO CLAREAMENTO DENTAL: EFEITO SOBRE A MORFOLOGIA E A BIOFILME DENTAL. MICRODUREZA.**

MYLLENA ALVES XAVIER, NATHÁLIA ALEXANDRA OLIVEIRA CÍNTIA GONÇALVES CARVALHO ROSALEM, ANDRÉA DIAS NEVES CARTAXO, JOZINETE VIEIRA PEREIRA, ANA CLAUDIA DANTAS DE LAGO, PATRÍCIA MOREIRA DE FREITAS, MARJORIE ADRIANE DA MEDEIROS, HARLEY DA SILVA ALVES, DALIANA QUEIROGA DE COSTA NUNES, NIELSEN BARROS SOUSA, NARCISO GARONE NETTO CASTRO GOMES.

**Objetivo:** Avaliar atividade antimicrobiana *in vitro* de extratos etanólicos da folha, casca do caule, fruto e semente de *Syzygium Cumini* (L.) Skeels sobre bactérias associadas ao biofilme dental. **Método:** A atividade antimicrobiana foi realizada por meio da microdiluição. No presente trabalho foram utilizadas amostras de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *Streptococcus salivarius* (ATCC 7073). As linhagens foram cultivadas em caldo nutritivo (BHI – Brain Heart Infusion – DIFCO), incubadas a 37°C por 18-20 horas em microaerofilia, através do método da jarra de anaerobiose. **Resultados:** Verificou-se que os extratos de fruto e semente do *Syzygium Cumini* L. apresentaram um potencial elevado sobre a inibição de crescimento dos *Streptococcus* estudados. **Conclusão:** Os extratos de jambolão apresentaram boa atividade antimicrobiana, inibindo o crescimento das linhagens em estudo. Estes resultados são promissores o que pode vir a corroborar com as linhas de pesquisas odontológicas atuais centradas nas terapias complementares, sendo viável como método alternativo e de baixo custo na prevenção da cárie dentária.

**Descritores:** Extratos Vegetais, biofilme, Fitoterapia.

**Objetivo:** avaliar a influência de diferentes tratamentos de superfície (flúor, CPP-ACP ou laser de Nd:YAG associado com flúor), 24 h antes do clareamento, sobre a alteração de morfologia e microdureza. **Metodologia:** blocos de esmalte bovino foram divididos em: 08 blocos preparados para análise da superfície (n=2) e 40 blocos para microdureza (n=10). Os blocos de esmalte foram submetidos aos tratamentos de superfície com flúor (G2), CPP-ACP (G3) ou laser de Nd: YAG associado ao flúor (G4). O grupo G1 não recebeu tratamento da superfície e foi considerado controle, permanecendo armazenado em água destilada até o clareamento. Após 24 h, eles foram clareados com peróxido de hidrogênio a 35%. Utilizou-se o microdurômetro para análise da alteração da microdureza, antes e após o clareamento (imediatamente e 7 dias). **Resultados de microdureza:** G1 – 287.7± 25,78; 285.70 ± 21.04; 206.20 ± 13.14; 242.30 ± 19.28; G2-260.90 ± 17.57; 269.40 ± 29.74; 248.80 ± 30.33; 260.40 ± 24,41; G3-274.40 ± 38.29; 275.90 ± 33.94; 245.90 ± 25.66; 265.40 ± 23,75; G4-271.00 ± 25,78; 277.00 ± 19.33; 241.80 ± 22,68; ± 263.00 18,62. Análise qualitativa da morfologia superficial mostrou um esmalte mais poroso quando não se realizou o tratamento da superfície previamente ao clareamento. **Conclusão:** os tratamentos da superfície previamente ao clareamento foram capazes de minimizar os danos causados pelo agente clareado.

**Palavras-chave:** Clareamento de dente – Dureza – Esmalte dentário.

**ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DOS COMPONENTES DA PASTA CTZ FRENTE AO *ENTEROCOCCUS FAECALIS***

GOUVEIA, FLÁVIA DE OLIVEIRA; SOUSA, SIMONE ALVES DE; CASTRO, RICARDO DIAS DE; BEZERRA, LOUISE MORAIS DORNELAS; CAVALCANTI, SARAH LOPES.

**Objetivo:** avaliar *in vitro* a atividade antimicrobiana dos componentes da pasta CTZ frente ao *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212). **Metodologia:** foi determinada a Concentração Inibitória Mínima (CIM) da mistura das substâncias a partir da técnica de microdiluição, em meio de cultura BHI, duplamente concentrado, utilizando-se microplacas com 96 poços. Também foi realizado o teste *checkerboard* para verificar a interação entre as substâncias, através do Índice de Concentração Inibitória Fracionada (IFIC). Além disso, foram realizados controle de viabilidade da cepa e de esterilidade do meio de cultura, bem como avaliação da atividade do Tween. A clorexidina foi utilizada como controle positivo e os ensaios foram realizados em triplicata. **Resultados:** observou-se que as CIMs na mistura foram de 15,5µg/ml para o cloranfenicol; 3,75µg/ml para a tetraciclina e 1,25 mg/ml para o eugenol. Além disso, o valor de IFIC para a associação entre tetraciclina e cloranfenicol foi 8,125, significando antagonismo entre essas substâncias; durante a associação entre tetraciclina e eugenol, assim como entre cloranfenicol e eugenol, os valores de IFIC foram 2,125, resultando em indiferença entre elas. **Conclusão:** concluiu-se que, embora tetraciclina e cloranfenicol sejam antagonísticos em pequenas concentrações, a mistura entre as três substâncias componentes da pasta CTZ foi eficaz contra o microrganismo da pesquisa.

**Descritores:** Microbiologia, Odontopediatria, Produtos com Ação Antimicrobiana, Testes de Sensibilidade Antimicrobiana.

**AValiação DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO METALOCERÂMICA DE UMA LIGA DE COBALTO-CROMO EM COMPARAÇÃO AO TITÂNIO E DUAS LIGAS DE NÍQUEL-CROMO, COM E SEM BERÍLIO**

EIKE DAMASCENO SILVA, MÔNICA BARBOSA LEAL MACEDO, GUILHERME DE OLIVEIRA MACEDO, VALÉRIA OLIVEIRA PAGNANO DE SOUZA, OSVALDO LUIZ BEZZON

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união metalocerâmica (RUMC) de uma liga de cobalto-cromo (Co-Cr), comparativamente ao titânio comercialmente puro (Ti cp) e duas ligas de Níquel-Cromo (Ni-Cr), com e sem berílio (Be). 40 padrões em resina acrílica Duralay com 30 mm de comprimento, 3 mm de largura e 0,7 mm de espessura foram obtidos a partir de matriz de teflon isolada com vaselina sólida, incluídos em revestimento e fundidos em Co-Cr, Ni-Cr, Ni-Cr-Be e Ti cp (n=10). As tiras metálicas foram radiografadas e aquelas isentas de porosidades foram ajustadas para atingir as dimensões finais de 25 mm x 3 mm x 0,5 mm. As superfícies das tiras metálicas foram jateadas com óxido de alumínio e limpas com água destilada em ultrassom para aplicação da cerâmica na sua porção central, nas dimensões de 8,0 mm x 3,0 mm x 1,1 mm, empregando matriz de teflon. Os espécimes obtidos foram submetidos ao teste de flexão dos três pontos em máquina de ensaios mecânicos, com célula de carga de 50 kgf e velocidade do travessão móvel de 1,0 mm/min, de acordo com a ISO 9693:1999/Amd.1:2005. Os valores de tensão de ruptura (MPa) foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey, adotando nível de significância de 5%. Os resultados de RUMC (MPa) indicaram que a liga de Co-Cr (39,88 + 7,39) foi similar ao Ti cp (34,08 + 3,00), mas com diferenças significativas das ligas de Ni-Cr (48,62 + 5,02) e Ni-Cr-Be (48,55+ 3,50), que por sua vez foram semelhantes entre si. Concluiu-se que a liga de Co-Cr apresentou RUMC semelhante ao Ti cp, mas inferior às ligas de Ni-Cr e Ni-Cr-Be.

**Descritores:** ligas metalo-cerâmicas, titânio, níquel.

**EFEITO DA REMOÇÃO DE COLÁGENO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTOS RESINOSOS À DENTINA**

VICENTE DE PAULO ARAGÃO SABOIA, LIDIANE COSTA DE SOUZA

**Objetivo:** Avaliar o efeito da remoção do colágeno dentinário na resistência de união da interface formada entre cimentos resinosos e a dentina. **Metodologia:** Trinta e dois terceiros molares recém-extraídos tiveram a dentina coronária exposta e foram divididos aleatoriamente em quatro grupos de acordo com o tipo de cimento (convencional ou autoadesivo) e com a estratégia de cimentação utilizada (manutenção ou remoção de colágeno da dentina através da aplicação de NaOCl a 5% por 2 minutos): RelyX ARC/Single Bond 2 aplicado de acordo com a recomendações do fabricante - controle (RAc); RelyX ARC/Single Bond 2 aplicado após a remoção de colágeno (RAd); RelyX U200 aplicado de acordo com a recomendações do fabricante - controle (RUc); RelyX U200 aplicado após a remoção de colágeno (RUd). Blocos de resina composta foram cimentados sobre a superfície dentinária e seccionados para o teste de microtração. Os palitos de cada grupo foram subdivididos em dois subgrupos: teste imediato e teste após 20.000 ciclos térmicos. **Resultado:** O teste Anova 3 fatores mostrou que a remoção de colágeno aumentou os valores de resistência de união para ambos os cimentos, embora, para o grupo RAd, houve um decréscimo nos valores de resistência de união para os palitos termociclados. O teste qui-quadrado mostrou um significativo aumento de falhas prematuras para os grupos, exceto para o grupo RUd. **Conclusão:** A remoção de colágeno melhorou a resistência de união imediata para os materiais testados, mas só ocorreu preservação desta união, após termociclagem, quando o RelyX U200 foi utilizado.

**Palavras-chave:** Colágeno; Adesão; Hipoclorito de sódio.

**AValiação DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA À RAÍZES REPARADAS COM AGREGADO TRIÓXIDO MINERAL**FABRÍCIO ENÉAS DINIZ FIGUEIREDO, RODRIGO DANTAS PEREIRA, KARINE RODRIGUES GUIMARÃES, LAÍS OLIVEIRA MENDES<sup>3</sup>, MANOEL BRITO-JUNIOR<sup>4</sup>, ANDRÉ LUIS FARIA-E-SILVA

**Objetivos:** Avaliar a resistência de união de pinos de fibra de vidro em raízes reparadas com o agregado de trióxido mineral – MTA. **Metodologia:** Raízes de 60 incisivos bovinos foram seccionadas para obtenção de 15 mm de altura. Após tratamento endodôntico e preparo do espaço para receber pino intrarradicular (10 mm de profundidade), uma perfuração foi criada na região cervical de metade das amostras. As perfurações foram seladas com MTA branco previamente à cimentação dos pinos. Estes foram cimentados com cimento autoadesivo (U100 – 3M ESPE, ou Set – SDI) ou autocondicionante (Panavia F – Kuraray). Após a cimentação, os pinos foram submetidos a ensaio de resistência a tração (*pull-out*). Os dados (n = 10) foram submetidos a ANOVA de dois fatores e teste Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). **Resultados:** A retenção dos pinos foi menor nas raízes reparadas com MTA do que naquelas sem perfuração, independente do cimento utilizado. Os cimentos autoadesivos apresentaram maior resistência de união que o autocondicionante tanto na ausência como presença de perfuração. **Conclusões:** O tipo de cimento e a presença de perfuração radicular influenciaram na retenção de pinos intrarradiculares, não havendo interação entre estes fatores.

**Descritores:** Cimentos de Resina; Resistência à Tração; Tratamento do Canal Radicular.

**AValiação DA FORÇA DE DESTORQUE EM PARAFUSOS DE ESTRUTURAS IMPLANTO-RETIDAS APÓS CICLO FINAL DE COCÇÃO DA PORCELANA**

IZADORA QUINTELA SOUZA DE MORAES, WAGNER SOTERO FRAGOSO, JOSÉ WALTER MURTA TORRES, GUILHERME ELIAS PESSANHA HENRIQUES, MARCOS AURÉLIO BOMFIM DA SILVA, VÂNIO SANTOS COSTA

Este trabalho avaliou a resistência ao destorque em parafusos de estruturas implanto-retidas fundidas em níquel-cromo pós-fundição e após simulação da cocção da porcelana (*glaze*). Dois implantes hexágono externo - com 3,75 mm de diâmetro – foram posicionados na posição de segundo pré-molar e segundo molar num troquel de resina acrílica expondo apenas suas plataformas. Foram confeccionados 10 troqueis. Para cada troquel foi fundida uma infraestrutura utilizando-se dois cilindros calcináveis tipo UCLA. A amostra foi submetida à força de torque de seus parafusos de fixação a 20 Ncm, por meio de um torquímetro digital (Torque Meter TQ-8800; Lutron), e reapertados após 10 minutos. A força de destorque foi registrada após 24 horas do torque inicial. A resistência ao destorque foi analisada após fundição da estrutura e simulação de cocção da porcelana (*glaze*). Foram obtidas médias de destorque para cada estrutura. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA one-way e Bonferroni, com nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). Os valores das médias da força de destorque foram  $13,95 \pm 1,12$  Ncm para pós-fundição e  $16,80 \pm 1,03$  Ncm para o ciclo *glaze*. Concluiu-se que a cocção da porcelana influenciou a resistência ao destorque em parafusos de estruturas metálicas implanto-retidas fundidas em níquel-cromo (Ni-Cr) e que os valores de destorque aumentaram consideravelmente finalizado o ciclo de cocção da porcelana com o *glaze*.

**Descritores:** Implante Denário, Prótese Dentária Fixada por Implante, Coroa Dentária.

NILZA GRACIELE LIMEIRA DE MELO, CAROLINA MARIA ACIOLI CANSANÇÃO, THAYSA TENÓRIO ALBUQUERQUE, RAFAELA TORRES DIAS, JOSÉ IVO LIMEIRA DOS REIS, LUCINEIDE DE MELO SANTOS.

**Introdução:** Com a mudança dos hábitos alimentares da população, bebidas ácidas estão cada vez mais inseridas na alimentação.

**Objetivo:** avaliou a influência das bebidas ácidas na microdureza de dois materiais restauradores estéticos. **Materiais e métodos:** oitenta corpos de prova, 40 de resina composta Z350XT e 40 de cimento de ionômero de vidro vitro fil Lc, foram polidas com discos de feltro e pasta de alumina. Todos os corpos de prova foram submetidos a leitura inicial de microdureza. Em seguida, cada grupo foi subdividido em quatro grupos ( $n=10$ ), G1-R: imersão em coca cola por 15 dias, três vezes ao dia; G2-R: imersão em ades de laranja por 15 dias, três vezes ao dia; G3-R: imersão em Yakult por 15 dias, três vezes ao dia; G4-R: imersão em saliva artificial por 15 dias (grupo controle); G5-I: imersão em coca cola por 15 dias, três vezes ao dia; G6-I: imersão em ades de laranja por 15 dias, três vezes ao dia; G7-I: imersão em Yakult por 15 dias, três vezes ao dia; G8-I: imersão em saliva artificial por 15 dias (grupo controle). Após os 15 dias, todos os corpos de prova foram submetidos a análise de variância, teste de Tukey e teste de t não pareado, com 5% de significância. **Resultados:** nos grupos de resina composta não houve diferença estatisticamente significativa da microdureza final após o tratamento com as diferentes substâncias ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** todas as soluções ácidas produziram uma redução da microdureza, independente do material restaurador.

**Descritores:** materiais dentários, bebidas, dureza

**FORÇA DE DESTORQUE EM PARAFUSOS DE ESTRUTURAS IMPLANTO-RETIDAS SUBMETIDAS A CICLOS DE COZÇÃO DA PORCELANA**

THAÍS SOARES BEZERRA SANTOS NUNES, MARÍLIA LAMENHA LINS PINHEIRO, WAGNER SOTERO FRAGOSO, JOSÉ WALTER MURTA TORRES, GUILHERME ELIAS PESSANHA HENRIQUES, ANTÔNIO FERREIRA DE ARAÚJO

Este trabalho avaliou a resistência ao destorque de parafusos de estruturas implanto-retidas fundidas em níquel-cromo após os ciclos de cozção da porcelana. Dois implantes hexágono externo - com 3,75 mm de diâmetro – foram posicionados na posição de segundo pré-molar e segundo molar num troquel de resina acrílica e exposto apenas suas plataformas. Foram confeccionados 10 troqueis. Para cada troquel foi fundida uma infra-estrutura implanto-retida utilizando-se dois cilindros calcináveis tipo UCLA. As estruturas metálicas (dez) foram submetidas a força de destorque de apenas um parafuso de fixação registrada por meio de um torquímetro digital de precisão. Para tal, todos os parafusos foram apertados a 20 Ncm e reapertados após 10 minutos. A força de destorque foi registrada após 24 horas do torque inicial. As medidas foram realizadas antes e após a simulação de cada etapa do ciclo de cozção da porcelana: Opaco, Dentina e Glaze. Foram obtidas médias de destorque para cada estrutura nas distintas etapas de avaliação. Os dados foram submetidos ao teste não paramétrico de Friedman ( $p = 0,003$ ) e ao teste não paramétrico de Wilcoxon. Verificou-se diferença significativa entre as etapas de Opaco - Dentina ( $p < 0,05$ ), cuja a média da força passou de 14,3 N/cm para 15,9 N/cm. Conclui-se que da etapa pós-fundição para Opaco não ocorreu aumento da resistência ao destorque, enquanto entre as etapas Opaco - Dentina e Dentina - Glaze houve mudanças significativas na resistência do parafuso.

**Descritores:** Implante Dentário, Prótese Dentária Fixada por Implante, Coroa Dentária.

**EFEITO DO BIOFILME DE *S. MUTANS* E DA PROTEÇÃO DE SUPERFÍCIE NA DUREZA DE UM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO**

RENATA CRISTINA SOBREIRA FRANÇA, VERUSKA LIMA MOURA BRASIL, ALICE HELENA DE ARAÚJO SILVA, FÁBIO GALBIATTI DE CARVALHO, ROBINSOM VIÉGAS MONTENEGRO, HUGO LEMES CARLO

Objetivo: avaliar o efeito do biofilme de *S. mutans*, por 30 dias, na dureza de superfície de um CIV (Ketac Molar®) após aplicação de diferentes agentes de proteção superficial. As amostras confeccionadas (4 x 4mm) foram divididas segundo a proteção (sem proteção (SP); verniz cavitário – Varnal – (V); adesivo – Adper Scotchbond Multi-Usado “Bond” – (A); e Finishing Gloss – Vitremer (F) e meio de armazenamento (umidade relativa imediata (UR); caldo de BHI por 30 dias (B) e biofilme de *S. mutans* (SM) por 30 dias). Foram formados 12 grupos ( $n=5$ ): 1-SP+UR; 2-SP+B; 3-SP+SM; 4-V+UR; 5-V+B; 6-V+SM; 7-A+UR; 8-A+B; 9-A+SM, 10-F+UR; 11-F+B e 12-F+SM. As amostras do grupo B e SM foram armazenadas em poços com 2 mL de caldo BHI e 1% sacarose, sendo que, previamente, as amostras do grupo SM receberam 40 µL do inóculo de *S. Mutans*. A medida de dureza de superfície (VHN) foi realizada. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Os menores valores de dureza superficial foram observados nos grupos A e F independente do armazenamento: A+UR (19,97<sub>a</sub>), A+B (18,81<sub>a</sub>), A+SM (19,24<sub>a</sub>), F+UR (22,13<sub>a</sub>), F+B (21,55<sub>a</sub>) e F+SM (19,39<sub>a</sub>). Os valores de dureza foram alterados nos grupos SM para as amostras SP e V: SP+UR (86,61<sub>A</sub>), SP+SM (63,43<sub>B</sub>), V+UR (87,10<sub>A</sub>) e V+SM (62,13<sub>B</sub>). Conclusão: O biofilme de *S. mutans*, por 30 dias, degradou a superfície das amostras sem proteção e com proteção de verniz cavitário. A composição dos agentes protetores influenciou nos resultados de dureza superficial.

**Palavras chave:** Cimentos de ionômeros de vidro, Streptococcus mutans, Testes de Dureza.

**AValiação DA INFILTRAÇÃO CORONÁRIA ENTRE TÉCNICAS DE OBTURAÇÃO ENDODÔNTICA**

AMANDA BEATRIZ FRANKEN TOJAL, ADELAIDE ALINE NASCIMENTO CIRILO, LAYS ALVES DAMASCENO, RENATO FELIPE DE FARIAS COSTA, HENRIQUE OMENA LEITE, AMARO DE MENDONÇA CAVALCANTE.

Este estudo avaliou a infiltração coronária em canais radiculares obturados por duas técnicas. Canais de 40 dentes uniradiculares extraídos de humanos foram preparados pela técnica Crown-Down. Em seguida, os dentes foram divididos em 04 grupos. Os do grupo 1A foram obturados pela técnica de Condensação Lateral sem condensação vertical a frio; os do 1B foram obturados pela técnica de Condensação Lateral com condensação vertical a frio; os do 2A foram obturados pela técnica Híbrida de Tagger Modificada sem condensação vertical a frio e os do 2B foram obturados pela técnica Híbrida de Tagger Modificada com condensação vertical a frio. Os dentes de cada grupo, após terem seus ápices e raízes impermeabilizados, foram submetidos à ciclagem térmica e em seguida imersos em solução de Azul de Metileno a 2,5% durante 07 dias. Depois, todos os dentes foram diafanizados e seus níveis de infiltração foram medidos. Os resultados foram avaliados pelo teste de Kruskal-Wallis. Nos elementos do grupo 1A, a infiltração atingiu os terços cervical, médio e apical; nos do grupo 1B, ficou restrita ao terço cervical; nos do grupo 2A e 2B, atingiu todos os terços, alcançando maiores níveis nos do 2B ( $p < 0,01$ ). Conclui-se que a associação da técnica de condensação vertical à técnica de Condensação Lateral e à técnica Híbrida Modificada é de grande importância para se evitar a presença de elevados níveis de infiltração no canal radicular.

**Descritores:** Endodontia, Obturação do canal radicular, Infiltração dentária.

**INFLUÊNCIA DA CICLAGEM TÉRMICA NA RESISTÊNCIA ADESIVA ENTRE LIGA DE PRATA/COMPÓSITO**

AMANDA BEATRIZ FRANKEN TOJAL, JESSICA MARIA BARROS DA SILVA, BRUNA PATRÍCIA DE SIQUEIRA BEZERRA, MARCOS AURÉLIO BOMFIM DA SILVA, LUCINEIDE DE MELO SANTOS, JOSÉ IVO LIMEIRA DOS REIS.

A proposta deste trabalho foi avaliar através de ensaios mecânicos de cisalhamento a influência da ciclagem térmica na resistência adesiva entre liga de prata e compósito. 48 amostras de liga de prata foram confeccionadas e armazenadas em estufa a  $37 \pm 2^\circ$  por 24 horas. Posteriormente, foram submetidas ao polimento metalográfico e ao microjateamento com óxido de alumínio a  $50 \mu\text{m}$ , sendo então, aplicado o sistema adesivo (Single Bond Universal) em todas as amostras e o compósito, unido a liga de prata. As amostras foram divididas em quatro grupos experimentais: G-1 sem ciclagem térmica (controle); G-2 - 500 ciclos; G-3- 750 ciclos; G4 - 1000 ciclos. Para a realização da ciclagem térmica (banhos de 15s, em temperatura de  $5$  e  $550 \pm 20\text{C}$ ) foi utilizada máquina termocicladora (Nova Ética, Brasil). Após a realização da ciclagem térmica, as amostras foram submetidas ao ensaio de resistência de união ao cisalhamento (Instron 4411-Corona, CA, USA). Os dados foram analisados estatisticamente por meio da análise de variância (ANOVA) e teste Tukey ( $p < 5\%$ ). O grupo sem ciclagem térmica apresentou maior resistência de união com  $9,47 \text{ Mpa}$ , já o grupo submetido a 500 ciclos esse valor médio caiu para  $8,60 \text{ Mpa}$ , no entanto não apresentou diferença significativa ( $p > 0,05$ ). A resistência ao cisalhamento na interface amálgama e resina foi afetada negativamente pela termociclagem a partir de 750 ciclos. Conclui-se que as alterações térmicas influenciam a resistência da união entre o amálgama e a resina.

**Descritores:** Resinas Compostas, Amálgama Dentário, Materiais Dentários.

**A INFLUÊNCIA DO PRÉ-TRATAMENTO E INCORPORAÇÃO DO DIGLUCONATO DE CLOREXIDINA SOBRE A ADESÃO INICIAL DE UM SISTEMA ADESIVO DE DOIS PASSOS.**

CAMILA FERRAZ, MARIA CURA PEÑA, JAQUELINE DE SANTIAGO NOJOSA, GIOVANNE RABELO NERI, MARCELO VICTOR SIDOU LEMOS, MONICA YAMAUTI

**Objetivo:** Avaliar o efeito do pré-tratamento e da incorporação do digluconato de clorexidina (CHX) a 2% sobre a adesão imediata de um sistema adesivo dentinário de condicionamento total de dois passos. **Metodologia:** Quinze molares livres de cáries foram seccionados e o terço médio oclusal da dentina, exposto. Os dentes foram divididos em três grupos (n=5): (1) SB/controle, sem tratamento com CHX, (2) PTCHX, pré-tratamento da superfície dentinária com solução aquosa de CHX a 2% após o condicionamento ácido e (3) SBCHX, incorporação de solução de CHX a 2% ao sistema adesivo. O adesivo foi fotoativado por 10s. Em todos os grupos, os dentes foram restaurados com resina composta Filtek Z250 XT™ (3M ESPE, St Paul, MN, USA) e cada camada, fotoativa por 40s. Após 24hs, os dentes foram seccionados perpendicularmente à superfície adesiva, nas direções “x” e “y”, obtendo-se espécimes de área de 1 a 2mm<sup>2</sup>. Estes foram submetidos a testes de microtração (Instron 3345, EUA). O modo de fratura dos espécimes foi determinado após análise em lupa estereoscópica (Leica Microsystems, Germany). Os testes estatísticos utilizados foram One-Way ANOVA e Student-Newman-Keuls (p<0.05). **Resultados:** A maior resistência adesiva foi obtida no grupo 2 PTCHX (36.3 ± 9.5 MPa), inclusive diferindo estatisticamente dos grupos 1 e 3 (p=0.00), que não diferiram entre si (p>0.05). Portanto, a incorporação de CHX ao sistema adesivo não aumentou de forma significativa os valores de resistência adesiva. Em todos os grupos, a maior quantidade de falhas foi do tipo mista. **Conclusão:** A incorporação de CHX não apresentou efeito à resistência adesiva após 24hs de armazenamento. No entanto, o pré-tratamento com solução de CHX a 2% aumentou significativamente a resistência adesiva à dentina.

**Palavras-chave:** Clorexidina, Desinfecção, Adesão.

**A INFLUÊNCIA DE INIBIDORES DE METALOPROTEINASES DA MATRIZ (MMPs) NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UM SISTEMA ADESIVO AUTOCONDICIONANTE EM DENTINA SADIA E ERODIDA**

CECÍLIA ATEM GONÇALVES DE ARAÚJO COSTA, NADINE LUÍSA SOARES DE LIMA GUIMARÃES, FRANCISCO ADEILSON ALVES DE MACEDO, JULIANO SARTORI MENDONÇA, SÉRGIO LIMA SANTIAGO

**Objetivo:** avaliar a resistência de união de um sistema adesivo autocondicionante em dentina sadia e erodida, avaliando a influência do uso da Egalocatequina-3-galato/EGCG e da Clorexidina como soluções de limpeza cavitária. **Metodologia:** Terceiros molares humanos hígidos extraídos tiveram o terço oclusal seccionado, e a microdureza superficial (Knoop) da dentina exposta foi usada como parâmetro para a seleção de 36 dentes. Metade da amostra foi submetida a um ciclo erosivo (ácido cítrico 1%, pH 3,75; 3x/dia por 5 dias) Após os ciclos, as superfícies dentinárias (sadias e erodidas) foram limpas (15µL, ativamente, 60s) de acordo com os 6 grupos de estudo (n=6): I- (controle 1) (Erodida + Água destilada); II- (Erodida + Clorexidina 2%); III- (Erodida+ EGCG a 0,1%); IV (controle 2) - (Sadia + Água destilada); V- (Sadia + Clorexidina 2%) e VI- (Sadia + EGCG a 0,1%). Na sequência, foi aplicado o sistema adesivo Clearfill SE Bond®, e um platô de 4mm foi construído com 4 incrementos de resina composta (Filtek Z250®). Após estocagem em água destilada a 37°C por 24 h, os dentes foram cortados em forma de palitos que foram submetidos a uma força de tração (EMIC / 50 kgf) à velocidade de 0,5 mm/ minuto até que ocorresse a fratura. Os valores de resistência de união (em MPa) foram estatisticamente avaliados por ANOVA e teste de Tukey, com nível de significância de 95%. **Resultados:** A média (desvio padrão) dos valores de resistência de união foram: GI= 59.25 (±5.91); GII= 49.30 (± 9.42); G3III=61.61 (± 3.17); GIV= 52.44 (± 8.47); GV=40.87 (± 10.23) E GVI= 53.67(± 6.10). **Conclusão:** A limpeza cavitária com Clorexidina (2%) e EGCG (0,1%) não afetou a resistência de união à dentina erodida no período imediato.

**Palavras chave:** adesão, erosão, epigalocatequina-3-galato, clorexidina

**EFEITO DA VISCOSIDADE DE UM SISTEMA ADESIVO NA AVALIAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DE MICROPARTÍCULAS DE RESISTÊNCIA DE UNIÃO EM DENTINA TRATADA COM LASER DE CLOREXIDINA A UM SELANTE RESINOSO ER:YAG**

SARAH FLORINDO DE FIGUEIREDO GUEDES, RENATO QUEIROZ NOGUEIRA LIRA, JACQUELINE DE SANTIAGO NOJOSA, FRANCISCO FÁBIO OLIVEIRA DE SOUSA, MÔNICA YAMAUTI, LIDIANY KARLA AZEVEDO RODRIGUES.

Menores valores de resistência de união são encontrados em superfícies dentárias preparadas com laser quando comparadas às preparadas com pontas diamantadas. Avaliou-se o efeito de diferentes viscosidades de um sistema adesivo convencional de dois passos em dentina irradiada com laser de Er:YAG. A dentina foi tratada de acordo com o método de preparo cavitário [controle (ponta diamantada) e laser de Er:YAG], e soluções de adesivo com distintas viscosidades foram testadas [Adper™ Single Bond 2 - SB, SB+10% (p/v) e SB+20% (p/v) de etanol]. A viscosidade dos adesivos foi determinada por meio de um viscosímetro de cone-placa. Sessenta terceiros molares humanos foram cortados e polidos até a exposição da dentina oclusal superficial, e tratados de acordo com cada método de preparo cavitário. Após a aplicação de cada solução de adesivo, a superfície dentinária foi restaurada com resina composta Filtek™ Z250. Os espécimes de cada grupo foram seccionados em palitos com 1 mm<sup>2</sup> de área transversal, e submetidos ao teste de microtração. Os resultados para viscosidade foram analisados através de ANOVA a um critério. Para SB, SB+10% e SB+20% os valores médios foram, respectivamente, 0,107434, 0,076170667 e 0,053206 Pa.s, havendo diferença estatística entre as formulações ( $p < 0,001$ ). Os resultados de resistência de união foram analisados por ANOVA a dois critérios e não houve diferença estatística entre os grupos ( $p = 0,291$ ). Concluiu-se que a alteração da viscosidade do Single Bond 2 não apresentou interferência em sua resistência de união à dentina tratada

NADINE LUÍSA SOARES DE LIMA GUIMARÃES, JACQUELINE DE SANTIAGO NOJOSA, CAROLINA ALEXANDRINO DE ARRAES ALENCAR, FRANCISCO FÁBIO OLIVEIRA DE SOUSA, SÉRGIO LIMA SANTIAGO, LIDIANY KARLA AZEVEDO RODRIGUES

O objetivo foi avaliar a liberação de clorexidina a partir de microcápsulas incorporadas a um selante. Utilizou-se um selante resinoso comercial (Bioseal, Biodinâmica, Brasil). Na forma pura, o selante foi utilizado como controle. Formulações testes foram elaboradas a partir da incorporação de 10% (p/p) de micropartículas, carregadas com diacetato (DA) ou digluconato (DG) de clorexidina. Espécimes (2 cm diâmetro x 1 mm espessura,  $n=3$ ) foram preparados para cada formulação. Cada espécime foi colocado em um tubo de poliestireno contendo 1,0 mL de água destilada a 37°C. Para quantificação da clorexidina liberada, foram coletadas alíquotas de 1,0 mL, e este volume foi imediatamente repostado. A quantificação foi através de espectrofotometria no UV-visível ( $\lambda = 255$  nm), e as concentrações foram obtidas com base em curvas de calibração para cada clorexidina. As leituras foram realizadas após 6 h, 24 h e em intervalos semanais durante 90 dias. O grupo contendo DA iniciou a liberação após 24 h, porém esta foi mais evidenciada a partir de 40 dias. O mesmo material apresentou após 90 dias, cerca de 11,31% (168,17µg) do fármaco liberado. O grupo contendo DG apresentou uma liberação ainda mais latente, iniciando e mantendo-a controlada somente após 24 dias. Entretanto, após 90 dias, este grupo havia liberado cerca de 12,89% (230,85µg). Os resultados sugerem uma liberação retardada e controlada da clorexidina, quando microencapsuladas e incorporadas ao selante comercial.

**Palavras-chave:** Selantes de fossas e fissuras, clorexidina, polímeros

**EFEITO DO POLIMENTO SOBRE A REDUÇÃO DO MANCHAMENTO DA SUPERFÍCIE DO ESMALTE DENTAL APÓS A REALIZAÇÃO DO CLAREAMENTO DENTÁRIO**

MARCUS VINÍCIUS PORTO SOUZA, JOSÉ ELISANDRO DE ANDRADE, FREDERICO GUILHERME DE CARVALHO CUNHA, RICARDO LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE-JÚNIOR, SUZANE RODRIGUES JACINTO GRUBISIK, SANDRA REGINA BARRETTO

O presente trabalho objetivou verificar a influência do polimento dental após realização do clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% sobre o manchamento do esmalte dentário. Foram confeccionadas 50 amostras (5,0 mm X 5,0 mm) a partir de 50 incisivos inferiores bovinos. As amostras foram divididas aleatoriamente em 05 grupos, que a exceção do grupo 1 (controle-sem tratamento), foram submetidos ao clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% (WhitenessHP MAXX-FGM), variando somente quanto ao tratamento anterior e posterior ao procedimento clareador, ou seja com (grupo 3 e 5) e sem (grupo 2 e 4) condicionamento ácido prévio do esmalte; e com (grupo 4 e 5) e sem (grupo 2 e 3) polimento pós-clareamento dental. Após os procedimentos clínicos os dentes foram submetidos a impregnação com vinho tinto (Saint Clement; Cabernet Sauvignon; Bodega Dante Robino S/A; Mendoza/Argentina) por 48 horas. As avaliações da superfície das amostras foram realizadas com o Espectrofotômetro Raman (Espectrofotômetro Raman Dispersivo, Modelo Senterra; Bruker Optik, Germany). Os resultados mostraram que todas as amostras foram impregnadas com o vinho independente dos tratamentos aos quais foram submetidos, contudo a realização do clareamento produziu maior presença do corante na superfície do esmalte. Os autores concluíram que o polimento dental não foi capaz de impedir a penetração do corante na superfície do esmalte dentário clareado.

**Descritores:** Clareamento dental; Peróxido de hidrogênio; Polimento dentário.

**AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UM AGENTE CLAREADOR A BASE DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO A 35%**

MARCUS VINÍCIUS PORTO SOUZA, GIULLIANA PANFIGLIO SOARES, MARIA AMÁLIA GONZAGA RIBEIRO, RICARDO LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE JÚNIOR, ISAMAR DANTAS OLIVEIRA, SANDRA REGINA BARRETTO,

A pesquisa avaliou a efetividade de dois diferentes produtos a base de peróxido de hidrogênio a 35% em clarear o esmalte dentário. Para tanto, foram obtidas 40 amostras a partir de 40 incisivos bovinos inferiores com dimensões padronizadas (5 mm X 5 mm). As amostras sofreram manchamento através da utilização de sangue de rato pela técnica de Freccia e Peters (1982) modificada por Carrasco et al. (2007). As amostras foram divididas aleatoriamente em 4 grupo (n=10): nos grupos 1 e 2 foram clareadas com um produto comercial à base de peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP MAXXFGM do Brasil-SP) e nos grupos 3 e 4 foram clareadas com um produto manipulado à base de peróxido de hidrogênio a 35% (Fármacos Farmácia de Manipulação-Aracaju/SE), sendo que as amostras dos grupos 2 e 4 foram ainda submetidas ao condicionamento ácido prévio do esmalte dentário. A avaliação da alteração de cor das amostras, bem como, do resultado do clareamento foi feito com auxílio de escala de cor Vita. A análise estatística dos dados foi realizada pela aplicação dos testes ANOVA e teste "t" de Student ao nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram não haver diferença estatisticamente significativa entre os grupos testados em clarear o esmalte dentário (p<0,05). Não foi verificada diferença entre os dois materiais quanto a efetividade de clarear as amostras (p<0,05). Concluiu-se que os dois materiais foram efetivos em clarear o esmalte dental, independente do tratamento prévio utilizado.

**Descritores:** Clareamento dental; Peróxido de hidrogênio; Esmalte dentário

**AValiação CLÍNICA DE CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO UTILIZADOS NO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (TRA)**

MÁRIO ÁUREO GOMES MOREIRA; PATRÍCIA DE PAIVA SUDÁRIO; ANTÔNIA EDÊNIA NORTE; DENISE SÁ MAIA CASSELLI; RODRIGO OTÁVIO CITÓ CÉSAR REGO; CELIANE MARY CARNEIRO TAPETY

**Objetivo:** Avaliar o desempenho clínico de dois cimentos de ionômero de vidro utilizados em Tratamento Restaurador Atraumático. **Metodologia:** Em ensaio clínico randomizado controlado, duplo-cego, modelo boca dividida, foram selecionados 35 pacientes com idade entre 10 e 15 anos, nos quais foram realizadas 60 restaurações do tipo classe I em molares. Os materiais utilizados foram Ketac Molar (3M ESPE Dental AG, Seefeld, Alemanha) e Vitromolar (DFL Indústria e Comércio Ltda, Rio de Janeiro, RJ, Brasil). As restaurações foram avaliadas após 6 e 12 meses, através de fotografias (aumento padronizado de 1,5X com câmera digital Canon 40D) de acordo com os critérios da USPHS (*United States Public Health Service*) e códigos ART, com grau de concordância inter-examinadores com o coeficiente kappa=0,7. **Resultados:** os resultados foram analisados pelos testes estatísticos de Friedman e Wilcoxon e, de acordo com os critérios utilizados, não foram identificadas diferenças estatísticas entre o desempenho clínico dos dois materiais restauradores avaliados nos dois períodos de avaliação ( $p>0,05$ ). **Conclusão:** Ketac Molar e Vitromolar apresentaram desempenho clínico similar após 6 e 12 meses. [Financiado por CNPq edital Universal (475098/2009-9)].

**Descritores:** odontologia; tratamento restaurador atraumático; restaurações intra-coronárias.

**RESISTÊNCIA À FADIGA CÍCLICA EM INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS FABRICADOS COM DIFERENTES LIGAS DE NÍQUELTITÂNIO: UM TESTE COMPARATIVO**

PHILLIP LUCAS RICARDO PEREIRA, DIOGO LOPES DO NASCIMENTO, INÊS DE FÁTIMA DE AZEVEDO JACINTO INOJOSA, HÉLIO PEREIR LOPES, CARLOS NELSON ELIAS, VICTOR TALARICO LEAL VIEIRA

**Objetivo:** O presente estudo comparou o comportamento em fadiga de instrumentos endodônticos de níquel-titânio fabricados convencionalmente, RaCe (FKG Dentaire, LaChauxdeFonds, Suíça), e submetidos a tratamento térmico após o processo de usinagem, HyFlex CM (Coltene Whaledent, Cuyahoga Falls, Ohio, EUA), ambos com geometria e dimensões semelhantes, visando determinar a influência do processo de fabricação na resistência à fadiga. **Métodos:** Foram utilizados vinte instrumentos HyFlex CM e RaCe com D0 0,25mm, conicidade 0,06mm/mm, 25mm de comprimento e seção transversal triangular. A resistência à fratura foi avaliada através de teste estático de fadiga, sendo registrado o número de ciclos para ocorrer a fratura (NCF). Para análise estatística empregou-se o teste *t* de Student. Os instrumentos fraturados foram analisados em MEV. **Resultados:** O NCF foi significativamente maior para os instrumentos HyFlex CM em comparação com as limas RaCe ( $p < 0,05$ ), sendo elas 93% mais resistentes à fadiga. A análise das superfícies fraturadas em MEV revelou características morfológicas do tipo dúctil para ambos os instrumentos e ausência de deformação plástica. **Conclusão:** Os instrumentos HyFlex CM apresentam valores mais elevados de NCF. Deste modo, pode-se concluir que o tratamento térmico a qual estes instrumentos foram submetidos os torna mais resistentes à fratura do que os instrumentos RaCe, fabricados convencionalmente.

**Palavras chave:** Fadiga Cíclica, Memória Controlada, Instrumentos de níquel-titânio

**REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTES TRAUMATIZADOS COM DUAS MEDICAÇÕES INTRACANAIS**

VANESSA LIMA DE ANDRADE GÓIS, JULIANA YURI NAGATA, THIAGO FARIAS ROCHA LIMA, FRANCISCO JOSÉ DE SOUZA-FILHO, ADRIANA DE JESUS SOARES

O objetivo desse estudo foi avaliar os resultados clínicos e radiográficos do emprego da pasta tripla antibiótica e do hidróxido de cálcio associado a clorexidina gel 2% como medicações intracanal na revascularização pulpar de dentes traumatizados. Treze pacientes (7-17 anos) com incisivos superiores necrosados devido a um traumatismo dentário fora divididos em dois grupos: grupo tratado com pasta tripla antibiótica (metronidazol, ciprofloxacina e minociclina) (PTA) (n=7) e grupo medicado com a associação de hidróxido de cálcio e clorexidina gel 2% (PHC) (n=6). A maioria dos pacientes foi acometida por luxações extrusivas (54%) que resultaram em necrose pulpar. A avaliação clínica dos dois grupos demonstrou completa redução da sintomatologia clínica, entretanto foi observado escurecimento coronário em 6 (85,71%) dos dentes do grupo PTA e nenhum paciente do grupo PHC apresentou essa pigmentação após a revascularização pulpar. Na avaliação radiográfica, todos os dentes do grupo PTA demonstraram reparo das lesões periapicais e apenas um dente do grupo PHC não apresentou reparo. Fechamento apical foi observado em 5 (71,42%) dos dentes do grupo PTA e em 4 (66,67%) dos dentes do grupo PHC. Aumento do comprimento radicular foi demonstrado em 4 (57,14%) e em 2 (33,34%) dos dentes dos grupos PTA e PHC respectivamente. Espessamento das paredes dentinárias foi observado em um dente de cada grupo. As respostas à revascularização podem ser influenciadas pela severidade do traumatismo dentário e ambas as medicações podem ser empregadas para a revascularização pulpar com resultados radiográficos semelhantes e maior escurecimento coronário para o grupo da pasta tripla antibiótica.

**Palavras-chave:** revascularização pulpar, pasta tripla antibiótica, hidróxido de cálcio, medicação intracanal

**AVALIAÇÃO DO EFEITO DO IODOFÓRMIO E DA FOTOBIOMODULAÇÃO À LASER EM SUBCUTÂNEO DE MURINOS EFICÁCIA DO VINAGRE DE MAÇÃ E A INFLUÊNCIA DO TEMPO SOB SUAS PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS**

MICHELLE DE PAULA FARIAS, PABLÍCIA JULIANA SANTOS TOMAZ, MARTA RABELLO PIVA, RICARDO LUIZ CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE JUNIOR, MARIA AMÁLIA GONZAGA RIBEIRO

MICHELLE DE PAULA FARIAS, ANA PAULA TRAVASSOS DEDA, ELAINE CRISTINA ARAÚJO, LUCIANA OLIVEIRA MENEZES, MALONE SANTOS PINHEIRO, CRISTINA DE JESUS REISS-ARAÚJO.

**Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a reação tecidual em subcutâneos de ratos, mediante associação do iodofórmio a diferentes medicações endodônticas, e à fotobiomodulação à laser. **Materiais e métodos:** No dorso de 20 ratos machos da linhagem Wistar foram realizadas quatro incisões, para a introdução de tubos de polietileno contendo as seguintes medicações: IH (Iodofórmio e Hidróxido de Cálcio); IHL (Iodofórmio e Hidróxido de Cálcio, associado a fotobiomodulação à Laser); IO (Iodofórmio e Otosporin); IOL (Iodofórmio e Otosporin, associado a fotobiomodulação à Laser). Os animais foram eutanasiados em oito e quinze dias quando então as peças foram removidas e coradas com hematoxilina-eosina e picrossírius red. Observou-se que o grupo IHL foi o que apresentou a menor resposta inflamatória no tecido subcutâneo dos ratos. Com relação a análise quantitativa das fibras colágenas, a associação iodofórmio e hidróxido de cálcio, combinado ou não à LLLT, tanto em oito quanto em quinze dias não apresentou diferença entre os grupos. No entanto, em relação à associação iodofórmio e Otosporin®, com 15 dias, o grupo IOL apresentou maior fibroplasia em relação aos grupos não irradiados IO. Então, pode-se concluir que a fotobiomodulação à Laser proporcionou a modulação da intensidade da reação inflamatória e maior deposição de fibras colágenas.

**Descritores:** Inflamação, medicamentos do canal radicular, lasers semicondutores, ratos *wistar*.

**Introdução:** O sucesso do tratamento endodôntico é logrado através de um intenso preparo químico mecânico, o qual é realizado com o auxílio de substâncias químicas e limas endodônticas. As soluções irrigadoras clássicas são: hipoclorito de sódio, EDTA e clorexidina. Apesar do uso corriqueiro na prática endodôntica, a resistência microbiana à ação destas substâncias tem determinado o aparecimento de infecções refratárias de difícil controle clínico. Entre esses microrganismos, merecem destaque o *Enterococcus faecalis*, a *Pseudomonas aeruginosa*, o *Bacillus subtilis* e a *Candida albicans*. Diante disso, sentiu-se a necessidade de pesquisar outras substâncias, dentre elas o vinagre de maçã. **Objetivo:** Por essa razão, o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia e a influência do tempo nas propriedades antimicrobianas do vinagre de maçã em cepas de *Enterococcus faecalis*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Bacillus subtilis* e *Candida albicans*. **Metodologia:** A técnica utilizada foi a macrodiluição de três marcas comerciais de vinagres de maçã, utilizando para análise estatística o teste ANOVA-Tukey. **Resultados:** Todos os vinagres de maçã foram eficazes contra estes microrganismos e que com relação ao tempo, houve influência na sua eficácia as marcas Rossoni sob a *Pseudomonas aeruginosa* e La Pastina e Maratá sob o *Enterococcus faecalis*. **Conclusão:** Concluiu-se que o vinagre de maçã foi eficaz sob esses microrganismos e que o tempo influenciou no desempenho dos mesmos.

**Descritores:** Vinagre; Bactericida; Canal Radicular

**EFEITO DO MOMENTO DO CORTE DO PINO DE FIBRA NA SUA RETENÇÃO AO CANAL RADICULAR**

MÁRCIA LUCIANA CARREGOSA SANTANA, MURILO DE SOUSA MENEZES, PAULO CÉSAR FREITAS SANTOS-FILHO, MARCELA GONÇALVES BORGES, LUIS ROBERTO MARCONDES MARTINS, ANDRÉ LUIS FARIA-E-SILVA

*Objetivo:* Este estudo avaliou o efeito do momento do corte do pino de fibra na sua retenção. *Metodologia:* As raízes de 60 incisivos bovinos foram cortadas com 15 mm de comprimento. Após tratamento endodôntico, espaço para pino foi feito com 10 mm de profundidade. As raízes foram inseridas em cilindros de resina com ligamento periodontal simulado através de material de moldagem poliéster. Vinte pinos (21 mm de comprimento) foram cortados em 5 mm abaixo da porção superior previamente à cimentação, enquanto os demais foram cimentados antes do corte. As cimentações foram feitas com um cimento resinoso convencional RelyX ARC (ARC) ou um cimento autoadesivo RelyX Unicem (UNI). Imediatamente após a cimentação, 20 pinos foram cortados 6 mm acima da raiz. Nas outras 20 amostras, um núcleo de 6 mm foi confeccionado com compósito Filtek Z-350 antes do corte. Após 24h, as amostras foram seccionadas em fatias de 1 mm de espessura, que foram submetidas a teste de *push-out*. Os dados (n=10) foram submetidos ao ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). *Resultados:* O momento de corte do pino de fibra não afetou a resistência de união para UNI, enquanto o corte imediato reduziu a resistência de união para ARC. UNI apresentou maiores valores que ARC quando o pino foi cortado imediatamente após a cimentação, não havendo diferença nos demais momentos do corte. *Conclusões:* O momento de corte do pino de fibra pode influenciar a retenção do pino no canal radicular.

**Descritores:** Cimentos de Resina; Resistência ao Cisalhamento; Técnica para Retentor Intrarradicular.

**AValiação DO DESVIO APICAL DOS CANAIS MESIAIS DE MOLARES INFERIORES APÓS EMPREGO DAS TÉCNICAS DE MOVIMENTO RECIPROCANTE POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM**

DANIELY AMORIM DE MEIRELES, AIDA RENEE ASSAYAG HANAN, TÂNIA CRISTINA CHICRE ALCÂNTARA DE BRITO, ANDRÉ AUGUSTO FRANCO MARQUES, EMILIO CARLOS SPONCHIADO JÚNIOR

Foi comparada a ocorrência do desvio apical de canais radiculares preparados com duas técnicas de movimento recíprocante, por meio de tomografia computadorizada. Foram selecionados 26 molares inferiores com grau de curvatura  $20^\circ \leq 40^\circ$ , raio de curvatura  $\leq 10$ mm, comprimento de 16 mm, diâmetro apical referente a uma lima K15 e forames independentes. Após, foram incluídos em resina acrílica e distribuídos em dois grupos. A instrumentação foi realizada de acordo com as recomendações do fabricante, nos canais mesiais, e a avaliação apical foi realizada no 3° e 4° mm. O grupo 1: 13 dentes foram instrumentados com o instrumento 25.08 do Sistema WaveOne®. O grupo 2: 13 dentes foram instrumentados com o instrumento R25 do sistema Reciproc®. Cada grupo foi subdividido para que fosse possível observar os resultados do 3° e 4° mm apicais. O desvio apical foi avaliado por meio da Tomografia, que possibilitou a mensuração em milímetros dos topogramas obtidos antes e após a instrumentação. A direção do desvio foi definida a partir da fórmula  $D = (X1-X2)-(Y1-Y2)$ . O desvio apical foi, em média, 0,019mm. Considerando o 3° e 4° mm dos canais, o desvio foi respectivamente, em média, 0,018 e 0,004, para o Grupo WaveOne, e 0,039 e 0,016, para o grupo Reciproc, sem diferença estatística entre os grupos (ANOVA  $p > 0.05$ ). Houve maior tendência de transporte no sentido mesial (n=57) que para o distal (n=40), em proporção de 1,425: 1. Conclui-se que o desvio apical foi mínimo sem diferenças entre os sistemas.

**Descritores:** Endodontia, Instrumentação, Cavidade Pulpar, Tomografia.

**TRATAMENTO DE DENTINA INTRA-RADICULAR E RETENÇÃO DE PINOS INTRARRADICULARES CIMENTADOS COM CIMENTOS AUTOADESIVOS**

JOSÉ AGINALDO DE SOUSA JUNIOR, MURILO DE SOUSA MENEZES, FERNANDA PEREIRA SILVA, GISELLE RODRIGUES REIS, RAFAEL RATTO DE MORAES, ANDRÉ LUIS FARIA-E-SILVA

**Objetivo:** Este estudo avaliou o efeito do tratamento da dentina intra-radicular com soluções irrigadoras sobre a retenção de pinos de fibra de vidro cimentados com cimentos resinosos autoadesivos. **Metodologia:** Após tratamento endodôntico de incisivos bovinos, espaços para receberem pinos intrarradiculares foram preparados com 9 mm de profundidade. Antes da inserção do cimento, os canais radiculares foram irrigados com uma das seguintes soluções: ácido poliacrílico a 11,5% por 30 s, EDTA a 17% por 60 s, ou NaOCl a 5% por 60s. Água destilada foi usada como controle. Após a irrigação, os espaços foram lavados com água destilada e secos. O cimento autoadesivo (BisCem -Bisco ou RelyX Unicem - 3M ESPE) foi inserido e os pinos cimentados. Após 7 dias, as amostras foram seccionadas em fatias de 1 mm de espessura, que foram submetidos ao teste de push-out. Dados de resistência de união (n = 6) foram analisados por ANOVA de dois fatores e teste SNK ( $\alpha = 0,05$ ). **Resultados:** Para Unicem, o uso de EDTA resultou em menores valores de união, não havendo diferença entre as outras soluções. Ao contrário, o uso de EDTA aumentou os valores união para o Biscem. Para este cimento NaOCl resultou em maior união que o ácido poliacrílico, enquanto o grupo controle mostrou valores intermediários. **Conclusões:** A irrigação dos canais radiculares antes da inserção de cimentos autoadesivos, especialmente o EDTA, pode interferir com a retenção dos pinos de fibra.

**Descritores:** Cimentos de Resina; Resistência ao Cisalhamento; Técnica para Retentor Intrarradicular.

**AValiação DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÁCIDO MÁLICO FRENTE A MICRORGANISMOS RESISTENTES À TERAPIA ENDODÔNTICA**

LAÍLA FERNANDA RIBEIRO MELO LIMA, ALINE QUEIROZ VIEIRA SANTOS, CRISTINA REISS DE ARAÚJO,

**Objetivo:** Este estudo propõe avaliar a eficácia antimicrobiana do ácido málico frente às espécies *Candida albicans*, *Bacillus subtilis*, *Pseudomonas aeruginosas* e *Enterococcus faecalis*. **Metodologia:** Para cada microrganismo, 06 tubos de ensaio com meio TSB (Tryptic Soy Broth) foram preparados. Foram feitas diluições seriadas chegando-se as soluções de 5%, 2,5%, 1,25%, 0,62% de ácido málico, além dos controles positivo e negativo. Em cada uma das concentrações foram inoculados 100 microlitros de suspensão microbiana do referido microrganismo, ajustada a escala 0,5 de McFarland. Após 24 horas em estufa a 35°C, os tubos foram lidos por espectrofotômetro, determinando as absorbâncias das soluções, para encontrar-se a concentração inibitória mínima nos tempos de 24, 48, 72 horas. Para a mensuração da concentração bactericida mínima, transferiu-se 01 microlitro das soluções para meio sólido CLED (Cystine Lactose Eletrolyte Eficient) e levadas para estufa a 35°C por 24h. **Resultados:** O comportamento inibitório para *Candida albicans* e *Bacillus subtilis* não pode ser considerado satisfatório, a inibição foi decrescendo a medida da análise nos tempos. Para *Pseudomonas aeruginosas* e *Enterococcus faecalis*, o ácido málico apresentou expressiva efetividade nos tempos e concentrações avaliadas. **Conclusão:** O ácido málico apresentou atividade antimicrobiana mais expressiva para *Enterococcus faecalis* e *Pseudomonas aeruginosas* se comparado a atuação frente a *Candida albicans* e *Bacillus subtilis*.

**Palavras-chave:** Irrigação; Ácido málico; Antimicrobiano

**ESTUDO HISTOMORFOMÉTRICO DA REAÇÃO TECIDUAL EM EFEITO DOS FOTOSSENSIBILIZADORES UTILIZADOS NA TERAPIA SUBCUTÂNEO DE RATOS QUANDO DA ASSOCIAÇÃO DE FOTODINÂMICA (PDT) NA ALTERAÇÃO CROMÁTICA DENTAL MEDICAMENTOS E LASER.**

GUSTAVO DANILO NASCIMENTO LIMA, MICHELLE DE PAULA FARIAS, MARIA AMÁLIA GONZAGA RIBEIRO, MARTA RABELLO PIVA, RICARDO LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE JÚNIOR

GUSTAVO DANILO NASCIMENTO LIMA, LARISSA MENEZES COSTA, ALINE ARAGÃO PEREIRA, ANDRÉ LUÍS FARIA SILVA, MARIA AMÁLIA GONZAGA RIBEIRO.

Este estudo teve como objetivo, avaliar a reação tecidual quando da associação da fototerapia a laser e medicamentos a base de hidróxido de cálcio. Assim, foram introduzidos no subcutâneo de 20 ratos, machos, *Wistar*, tubos de polietileno contendo medicamentos, divididos aleatoriamente em quatro grupos: HO (Hidróxido de Cálcio e Otosporin®); HOL (Hidróxido de Cálcio e Otosporin®, associado à laserterapia); HP (Hidróxido de Cálcio e Paramonoclorofenol); HPL (Hidróxido de Cálcio e Paramonoclorofenol, associado à laserterapia). Os animais foram eutanasiados em 08 e 15 dias, e, as peças cirúrgicas removidas e processadas para análise morfométrica em HE e *picrosírius red*. Em oito dias pôde-se observar que, não houve diferença significativa entre os grupos estudados, apenas uma tendência à reação inflamatória mais intensa no grupo HO. Em 15 dias foi observado focos de calcificação distrófica no grupo HPL, e diferença significativa entre este, e, os demais grupos. Na análise qualitativa das fibras colágenas, observou-se que os grupos irradiados apresentaram uma melhor maturação das fibras. Entretanto, na análise quantitativa, não foi observado diferença entre os grupos, apenas certa tendência a maior deposição de fibras colágenas nos grupos irradiados em 15 dias. Concluiu-se que, todos os grupos apresentaram reação inflamatória e que os grupos irradiados apresentaram os melhores resultados com relação à análise qualitativa e quantitativa das fibras colágenas.

**Decs:** Fototerapia, hidróxido de cálcio, inflamação, ratos wistar

A proposta deste estudo foi avaliar, *in vitro*, o efeito dos fotossensibilizadores utilizados na terapia fotodinâmica (PDT) na alteração cromática dental quando utilizado em associação com o tratamento endodôntico convencional. Quarenta dentes humanos (pré-molares inferiores) foram acessados, submetidos a terapia endodôntica e à PDT, fazendo-se uso de fotossensibilizadores (FS) como, o Azul de Metileno, Azul de Toluidina, Verde de Malaquita na concentração de 0,01%. Utilizou-se o espectrômetro de reflectância para avaliação da cor antes e 60 dias após o procedimento experimental. Os dados foram coletados e submetidos análise estatística pelo teste ANOVA, observando diferença estatística significativa entre os grupos experimentais ( $P=0,003$ ). Quando da utilização do teste de *TuKey*, observou-se diferença estatística significativa ( $P=0,008$ ) entre o controle positivo e o fotossensibilizador azul de toluidina, bem como entre o verde malaquita e o azul de toluidina ( $P=0,009$ ). No entanto, quando da comparação entre o controle positivo e o verde de malaquita ( $P=0,957$ ) e o azul de metileno ( $P=0,103$ ) não foi observado diferença entre os mesmos. Concluiu-se que a utilização da PDT na prática endodôntica, utilizando diferentes fotossensibilizadores, promoveu alteração cromática na estrutura dentária.

**Decs:** Azul de Metileno, Terapia Fotodinâmica, *in vitro*

**AValiação *IN VITRO* DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE SOLUÇÕES IRRIGADORAS EM COMBINAÇÃO COM A INSTRUMENTAÇÃO ROTATÓRIA COM O SISTEMA PROTAPER UNIVERSAL™**

ROSANE VANESSA MACHADO BEZERRA<sup>1</sup>, BENTO PACELLY FREITAS MEDEIROS, GUSTAVO CORREIA BASTO DA SILVA, RAYSSA NUNES DA MOTA NASCIMENTO, ANDRÉA CRUZ CÂMARA, CARLOS MENEZES AGUIAR

**Objetivos:** A presente pesquisa se propôs a avaliar, *in vitro*, a atividade antimicrobiana das soluções à base de hipoclorito de sódio a 0,5%, 1% e 2,5% e de clorexidina a 0,2%, 1% e 2% em canais radiculares instrumentados com o sistema ProTaper Universal™. **Metodologia:** Oitenta pré-molares inferiores humanos unirradulares foram infectados com um *pool* microbiano constituído por *Candida albicans*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Enterococcus faecalis* e *Staphylococcus aureus*. Os espécimes foram aleatoriamente divididos de acordo com a solução irrigadora utilizada em 8 grupos contendo 10 canais radiculares cada. Todos os canais radiculares foram instrumentados com o sistema ProTaper Universal™ até o instrumento F3. A avaliação da atividade antimicrobiana das soluções irrigadoras foi realizada antes e após do preparo biomecânico. Os dados foram analisados estatisticamente através do Teste Qui-Quadrado e Teste Exato de Fisher. O nível de significância de 0,05 foi adotado. **Resultados:** O hipoclorito de sódio, em todas as concentrações analisadas, em combinação com a instrumentação rotatória com o sistema ProTaper Universal™, foi efetivo em eliminar todos os micro-organismos avaliados. A clorexidina a 0,2% foi ineficaz contra todos os micro-organismos. A clorexidina a 1% foi ineficaz em eliminar *S. aureus* e *E. faecalis*. A clorexidina a 2% não foi eficiente para inativar o *E. faecalis*. Houve diferenças estatisticamente significantes entre as concentrações de clorexidina. **Conclusões:** A instrumentação rotatória em combinação com o hipoclorito de sódio, em todas as concentrações testadas, foi eficaz na eliminação de todos os micro-organismos, ao passo que a combinação com as soluções de clorexidina não foi suficiente para inativar todos os micro-organismos.

**Palavras-chave:** atividade antimicrobiana, clorexidina, hipoclorito de sódio, ProTaper Universal, soluções irrigadoras.

**AValiação DO EFEITO DE DIFERENTES MATERIAIS EM DENTES SUCESSORES PERMANENTES APÓS O USO EM PULPOTOMIA DE DENTES DECÍDUOS DE CÃES**

MATHEUS FOEPEL MEIRELES, JULIANA SOARES SANTOS, MARIA AMÁLIA GONZAGA RIBEIRO; SANDRA REGINA BARRETO, RICARDO LUIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE JUNIOR, SUZANE RODRIGUES JACINTO GRUBISIK

O objetivo desse estudo foi avaliar a ação de diferentes materiais utilizados em pulpotomia de dentes decíduos, sobre o esmalte dos sucessores permanentes. Para tanto, foram utilizados 03 cães machos da mesma ninhada, sem raça definida, com 03 meses de vida. A arcada dentária dos animais foi dividida em quatro quadrantes, sendo que em três deles, dois pré-molares decíduos foram submetidos à pulpotomia com proteção direta com formocresol (quadrante 01), hidróxido de cálcio (quadrante 02) e MTA (quadrante 03). No quarto quadrante os dentes decíduos representaram o grupo controle. Realizados esses procedimentos, os cães foram monitorados até esfoliação dos decíduos e erupção dos sucessores permanentes, que foram então extraídos e avaliados com o auxílio de lupa estereomicroscópica. O esmalte dos dentes foi analisado quanto à presença ou ausência de trincas e alterações de cor. Pôde ser verificado que alteração de cor esteve presente em 100% dos dentes tratados com hidróxido de cálcio (n = 6) e MTA (n = 6), 50% para os tratados com formocresol (n = 3) e 33,34% para o grupo controle (n = 2). Trincas estiveram presentes em 83,34% dos dentes tratados com hidróxido de cálcio (n = 6) e formocresol (n = 6), 66,67% (n = 4) para os tratados com MTA e 50% (n = 3) para o grupo controle. Sugere-se que, dentre os materiais testados, o hidróxido de cálcio, quando utilizado em pulpotomia de dentes decíduos, apresenta maior probabilidade de promover alterações de cor e trincas no sucessor permanente. (Apoio: PROBIC-UNIT)

**Descritores:** Pulpotomia, cães, odontogênese

**AValiação por meio da diafanização do preparo de canais radiculares achatados**

WAGNER ALTAMIRANDO SANTANA BARROS DE SOUZA, LUIS CARDOSO RASQUIN, FABÍOLA BASTOS DE CARVALHO

**AValiação do ajuste apical de cones de guta percha utilizando régua calibradora**

ITALO MALTA BRITO, SILVIO JOSÉ ALBERGARIA

**Objetivo:** Avaliar por meio da diafanização, a capacidade de limpeza nos terços cervical, médio e apical, das paredes dentinárias de canais radiculares achatados preparados com três diferentes instrumentos. **Metodologia:** Foram selecionados 30 incisivos inferiores que após abertura coronária e odontometria tiveram os canais radiculares preenchidos com tinta nanquim. Em seguida foram divididos aleatoriamente em três grupos de 10 dentes cada, de acordo com o instrumento utilizado no preparo biomecânico: Grupo 1 – instrumentação com limas manuais; Grupo 2 – instrumentação com limas rotatórias ProTaper Universal; Grupo 3 – instrumentação com limas rotatórias iRace. Após a instrumentação, os dentes foram diafanizados e avaliados quanto à capacidade de limpeza, analisando-se o número de paredes dentinárias em que a tinta nanquim não foi removida. **Resultados:** Ao se realizar o teste de *Kruskal Wallis* ( $p=0,2019$ ) não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos, quanto à média aritmética dos escores nos terços cervical, médio e apical. Embora, os instrumentos ProTaper Universal tenham demonstrado maior número de paredes limpas, seguidos dos instrumentos manuais e iRaCe. **Conclusão:** Nenhum dos instrumentos utilizados no preparo biomecânico de canais radiculares achatados foi capaz de realizar uma completa limpeza das paredes dentinárias.

**Unitermos:** Preparo de canal radicular, Canal radicular e Endodontia

O objetivo desse trabalho foi avaliar o ajuste apical de cones principais de guta percha diretamente da caixa e através de uma régua calibradora. Foram selecionados 20 dentes unirradiculares extraídos de humanos seguindo o princípio de escalonamento ápice-coroa para a instrumentação dos canais. As substâncias químicas auxiliares utilizadas foram o Hipoclorito de Sódio (NaOCl) a 1% e Endo PTC seguido de um detergente aniônico na irrigação final. Foram incluídos na amostra 20 cones principais de guta percha diretamente da caixa, e quando necessário foram realizados cortes sucessivos de sua ponta, com uma lâmina de bisturi, até se obter a sensação tátil de ajuste apical. Outros 20 cones principais de guta percha foram selecionados a partir de uma régua calibradora e ajustados com lâmina de bisturi. Após cada ajuste, foi conferido, através de uma régua milimetrada, a medida alcançada pelos referidos cones, comparando os valores obtidos com o comprimento de trabalho. Utilizou-se o T-Teste com nível de significância de 5% ( $p<0,05$ ). No grupo que utilizou a régua calibradora foi observado o ajuste dos cones aquém do comprimento de trabalho estabelecido visualmente, detectando diferença estatística significativa ( $p=0,000$ ). No grupo em que o ajuste do cone foi feito diretamente da caixa não houve diferença estatística significativa ( $p= 0,065$ ). Dessa forma os cones utilizados diretamente da caixa apresentaram melhores resultados do que os cones ajustados através da régua calibradora.

**palavras chave:** Cavidade Pulpar; Endodontia; Obtenção

**ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO DE ANÁLISE DA EFICÁCIA ANTIMICROBIANA DO ÓLEO DE COPAÍBA E STRYPHNODEDRON BARBATIMAN E DE SUBSTÂNCIAS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS FRENTE A MICRORGANISMOS ENDODÔNTICAS FRENTE À MICRORGANISMOS ANAERÓBIOS. ENDODÔNTICOS ANAERÓBIOS.**

STÉPHANIE DAYANE LINS SOARES, LUCINEIDE DE MELO SANTOS, LUCAS NUNES DE BRITO SILVA, JESSICA MARIA BARROS DA SILVA, AMARO DE MENDONÇA CAVALCANTE.

ADELAIDE ALINE NASCIMENTO CIRILO, JESSICA MARIA BARROS DA SILVA, AMANDA BEATRIZ FRANKEN TOJAL, LAYS ALVES DAMASCENO, JOANA RODRIGUES DA SILVA, AMARO DE MENDONÇA CAVALCANTE.

Esta pesquisa analisou a atividade antimicrobiana e Concentração Inibitória Mínima (CIM) do extrato etanólico da entrecasca de *Stryphnodendron barbatiman*, popularmente conhecido por barbatimão, e de substâncias químicas frente a bactérias da microbiota endodôntica. A metodologia envolveu a coleta da entrecasca do barbatimão, a seleção dos medicamentos, a padronização das substâncias e dos microrganismos. Nos testes de atividade antimicrobiana utilizaram-se cepas certificadas (ATCC) de *Fusobacterium nucleatum*, *Porphyromonas asaccharolytica* e *Clostridium acetobutylicum*. A análise de atividade antimicrobiana revelou que o Tricresol formalina foi a única substância que apresentou ação antimicrobiana frente a todas as bactérias testadas e que todas as substâncias foram capazes de evitar o crescimento do *F. nucleatum* ( $p>0,05$ ). O resultado da CIM das substâncias frente a todos os microrganismos foi de 200 a 0,78  $\mu\text{l/ml}$ . ( $p<0,01$ ). De acordo com a metodologia empregada conclui-se que dentre todas as substâncias avaliadas, o Tricresol formalina é o que apresenta maior espectro e melhor eficiência antimicrobiana e que o extrato do barbatimão é eficaz frente ao *F. nucleatum* e ao *C. acetobutylicum*, apresentando CIM de 25  $\mu\text{l/ml}$  e 6,25  $\mu\text{l/ml}$  respectivamente.

**Palavras-chave:** Antimicrobiana, medicação, barbatimão

Esta pesquisa avaliou a ação antimicrobiana e a Concentração Inibitória Mínima (CIM) de óleos de Copaíba e de substâncias utilizadas nas infecções endodônticas. Nos testes de atividade antimicrobiana utilizou-se cepas bacterianas certificadas (ATCC) anaeróbias de *Prevotella intermedia*, *Prevotella melaninogenica* e *Clostridium acetobutylicum* que foram cultivadas em caldo de tioglicolato suplementado com Hemina + Vitamina K a fim de se obter ao final, uma concentração de 107 unidades formadoras de colônias/mL e incubados em ambiente de anaerobiose. A análise antimicrobiana demonstrou que os óleos de copaíba apresentaram alguma atividade frente a todas as cepas testadas. Por outro lado, o Paramoclorofenol canforado (PMCC) foi efetivo frente à *P. intermedia* e à *P. melaninogenica*, o Tricresol formalina apresentou atividade frente à *P. intermedia* e ao *C. acetobutylicum*, o Hipoclorito de Sódio somente exerceu ação sobre a *P. intermedia*, o Calen® com PMCC não teve efetividade frente a nenhuma cepa testada e o Calen® sem PMCC somente apresentou ação antimicrobiana frente à *P. melaninogenica*, tal resultado, também se observou para o Metronidazol e para a Clindamicina ( $p<0,01$ ). Também ficou demonstrado que a CIM obtida de todas as substâncias utilizadas variou de 200 $\mu\text{l/mL}$  a 0,78  $\mu\text{l/mL}$  frente a todos os microrganismos ( $p>0,05$ ). Concluiu-se que de todas as substâncias testadas, a fração de óleo de Copaíba 1 apresentou melhor espectro de ação antimicrobiana.

**Descritores:** Cavidade pulpar, bactérias anaeróbias, produtos com ação antimicrobiana

**ANÁLISE DA EFICÁCIA ANTIMICROBIANA DO ÓLEO DE COPAÍBA E SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS FRENTE A MICRORGANISMOS ENDODÔNTICOS ANAERÓBIOS.**

ADELAIDE ALINE NASCIMENTO CIRILO, JESSICA MARIA BARROS DA SILVA, AMANDA BEATRIZ FRANKEN TOJAL, LAYS ALVES DAMASCENO, JOANA RODRIGUES DA SILVA, AMARO DE MENDONÇA CAVALCANTE.

Esta pesquisa avaliou a ação antimicrobiana e a Concentração Inibitória Mínima (CIM) de óleos de Copaíba e de substâncias utilizadas nas infecções endodônticas. Nos testes de atividade antimicrobiana utilizou-se cepas bacterianas certificadas (ATCC) anaeróbias de *Prevotella intermedia*, *Prevotella melaninogenica* e *Clostridium acetobutylicum* que foram cultivadas em caldo de tioglicolato suplementado com Hemina + Vitamina K a fim de se obter ao final, uma concentração de 107 unidades formadoras de colônias/mL e incubados em ambiente de anaerobiose. A análise antimicrobiana demonstrou que os óleos de copaíba apresentaram alguma atividade frente a todas as cepas testadas. Por outro lado, o Paramoclorofenol canforado (PMCC) foi efetivo frente à *P. intermedia* e à *P. melaninogenica*, o Tricresol formalina apresentou atividade frente à *P. intermedia* e ao *C. acetobutylicum*, o Hipoclorito de Sódio somente exerceu ação sobre a *P. intermedia*, o Calen® com PMCC não teve efetividade frente a nenhuma cepa testada e o Calen® sem PMCC somente apresentou ação antimicrobiana frente à *P. melaninogenica*, tal resultado, também se observou para o Metronidazol e para a Clindamicina ( $p < 0,01$ ). Também ficou demonstrado que a CIM obtida de todas as substâncias utilizadas variou de 200 µl/mL a 0,78 µl/mL frente a todos os microrganismos ( $p > 0,05$ ). Concluiu-se que de todas as substâncias testadas, a fração de óleo de Copaíba 1 apresentou melhor espectro de ação antimicrobiana.

**Descritores:** Cavidade pulpar, bactérias anaeróbias, produtos com ação antimicrobiana

**CAPACIDADE DE REMOÇÃO DE SMEAR LAYER DE SOLUÇÕES QUÍMICAS AUXILIARES, ALTERNADAS OU NÃO COM EDTA 17%, NA IRRIGAÇÃO DE RAÍZES BOVINAS: ESTUDO POR MEV.**

NATHALIA PAULA VANJURA, LUCIANA MENDONÇA DA SILVA, FABÍOLA MENDONÇA DA SILVA CHUI

Bolsa do Programa de Apoio à Iniciação Científica, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM (Edital 49/2013-GR/UEA, Projeto no. 16025) O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade de remoção de *smear layer* das paredes do terço apical de raízes bovinas após cinco regimes de irrigação. Foram selecionadas 50 raízes de incisivos bovinos, padronizadas em 17mm, preparadas endodonticamente pela técnica coroa-ápice e separadas em 5 grupos ( $n=10$ ), de acordo com o protocolo de irrigação usado: G1- hipoclorito de sódio com irrigação final de EDTA17% e soro; G2- hipoclorito de sódio alternado com EDTA 17% e irrigação final com soro; G3- clorexidina 2% gel alternada com soro e irrigação final com EDTA17% e soro; G4- clorexidina gel2% alternada com soro e EDTA17% e irrigação final com soro; e G5- soro fisiológico. Após secção longitudinal das raízes, as porções apicais foram observados em MEV ambiental (2000x) por 3 avaliadores, que atribuíram escores de 0 a 3, de acordo com a presença de *smear layer* (0=100% de túbulos dentinários abertos; 1=mais de 50% de túbulos abertos, 2= menos de 50% de túbulos abertos; e 3= quase todos os túbulos obstruídos). Os escores atribuídos foram analisados através dos testes Qui-quadrado e exato do Fischer, que mostraram concordância entre avaliadores ( $p > 0,05$ ). O teste Kruskal Wallis não mostrou diferença entre os grupos ( $p > 0,05$ ). Todos os protocolos de irrigação foram eficazes na remoção da *smear layer* e sugere-se que isso seja atribuído ao grande volume de solução irrigadora utilizada entre cada troca de instrumento, associado à aspiração concomitante.

**Palavras-chave:** *Smear layer*, irrigantes do canal radicular, microscopia eletrônica de varredura.

**ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS DA CASCA DO CAULE E DA VAGEM DE *LIBIDIBIA FERREA* FRENTE A MICRO-ORGANISMOS DA CAVIDADE BUCAL**

GLAUBER PALMA DE OLIVEIRA, TATIANE PEREIRA DE SOUZA, SHEILA KELLEN CAETANO, KALINY SOUZA FARIAS, MARIA FULGÊNCIA COSTA LIMA BANDEIRA, NIKEILA CHACON DE OLIVEIRA CONDE.

**ESTUDO DA INCIDÊNCIA DE FUSÃO DOS CANAIS MESIAIS DE MOLARES INFERIORES ATRAVÉS DA ANÁLISE EM MICROSCÓPIO OPERATÓRIO**

CAMILA DE FARIA ALCANTARA, CAMILA GUEDES RAMOS, GUILHERME COSTA DO AMARAL, MARIANA ALECIO VIRTUOSO MARANHÃO VIEIRA, VANESSA FARIA DE ALMEIDA, JOEDY SANTA ROSA

Na região Amazônica, existe uma grande biodiversidade de plantas medicinais utilizadas de maneira empírica, porém com indicações consolidadas por séculos de interação cultural. Dentre muitas, destaca-se a espécie *Libidibia ferrea* L., da família Leguminosae-cesalpiniáceas, conhecida popularmente como jucá, jucaína, pau-ferro-verdadeiro. No presente estudo foi avaliada a ação antimicrobiana *in vitro* do extrato da casca do caule e da vagem de jucá frente a micro-organismos da cavidade bucal. Tratou-se de um estudo experimental laboratorial, no qual foi avaliada a atividade antimicrobiana dos extratos hidro-alcoólicos a 7,5% em diluições variando de 1:1 a 1:512, através da técnica de difusão em ágar e técnica de microdiluição. Foram utilizados cepas padrão de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) *Streptococcus oralis* (ATCC 27609); *Streptococcus salivarius* (ATCC 10556); *Lactobacillus casei* (ATCC 7469); *Candida albicans* (ATCC 36232). A Clorexidina 0,12% foi utilizada como controle positivo. Os resultados da difusão em ágar demonstraram que o extrato da casca do caule da *L. ferrea* apresentou atividade antimicrobiana em poços de diluições variando entre 1:1 (75 mg/mL) a 1:4 (18,7 mg/mL). O extrato da vagem, por sua vez, apresentou atividade em poços de diluições variando entre 1:1 (75 mg/mL) a 1:8 (9,3 mg/mL). Quando avaliado através da técnica de microdiluição a concentração inibitória mínima (CIM) do extrato da casca do caule foi observada nas concentrações entre 0,3 mg/mL a 0,525 mg/mL, enquanto que o extrato da vagem apresentou o CIM entre 0,225 mg/mL a 0,413 mg/mL. Todos os experimentos foram feitos em duplicata e os valores obtidos a partir da média de valores. Pode-se concluir que os extratos da casca do caule e da vagem de jucá têm ação antimicrobiana frente a patógenos da cavidade bucal.

**Palavras-chaves:** Fitoterapia, Juca, Biofilme Dentário

O conhecimento da anatomia dos canais radiculares é de grande importância para que estes sejam adequadamente acessados, instrumentados e obturados e para que aumente a chance de sucesso do tratamento endodôntico. O objetivo do estudo foi avaliar a anatomia de molares inferiores quanto à presença ou não de fusão entre os canais mesiais por meio do microscópio cirúrgico. No presente estudo, foram utilizados 51 molares inferiores que tiveram seus canais mesiais irrigados com solução de hipoclorito de sódio a 1%. Após a localização deles efetuaram-se a sua exploração e o seu esvaziamento utilizando limas manuais de número 10 e 15, até que elas aparecessem no forame apical. A observação da presença de fusão entre os canais mesiais foi feita com o microscópio cirúrgico, seguindo o método de Stropko [8]. A análise dos dados obtidos mostrou um índice de fusão de 51% (26 amostras com fusão) e um índice de não fusão de 49% (25 amostras com não fusão). Os autores concluíram no presente trabalho que a fusão e a não fusão dos canais mesiais de molares inferiores aconteceram na mesma proporção, sendo de grande importância o conhecimento desse dado anatômico para a realização de adequado preparo biomecânico, o que possibilita a correta obturação dos canais radiculares.

**palavras-chave:** Molares inferiores; Microscópio operatório; Anatomia dental; Canais radiculares.

**EFEITO DE DIFERENTES TEMPOS DE EXPOSIÇÃO NA DETECÇÃO DE LIMAS ENDODÔNTICAS DE PEQUENO CALIBRE EM IMAGENS DIGITAIS DO TIPO PSP**

JÚLIO CÉSAR QUEIROZ, JOSÉ CORDEIRO LIMA NETO, ILKY POLLANSKY SILVA E FARIAS, BRUNA BURITI DE VASCONCELOS PORTO, DANIELA PITA DE MELO, PATRÍCIA MEIRA BENTO

**Objetivo:** Avaliar a influência do tempo de exposição na detecção de limas de pequeno calibre, destinadas à determinação do comprimento endodôntico de trabalho do canal mesio-vestibular dos primeiros molares inferiores, quando em uso de uma placa de fósforo. **Metodologia:** Foram selecionados 30 dentes humanos, sendo 10 pré-molares, 10 primeiros molares inferiores (dentes teste) e 10 molares avulsos. Os dentes foram posicionados em 10 blocos de silicone, simulando uma arcada dentária. Foram realizadas radiografias periapicais digitais utilizando um sistema digital do tipo PSP, Digora Optime® em seis diferentes tempos de exposição – 0,12, 0,16, 0,20, 0,25, 0,32 e 0,40s. As imagens foram arquivadas para que os avaliadores determinassem o comprimento de trabalho do dente avaliado. Após esta avaliação, as limas K 8, 10 e 15 foram introduzidas no canal mesio-vestibular, no comprimento real de trabalho determinado. As imagens foram dispostas aleatoriamente para os avaliadores determinarem o comprimento da lima. Foram realizados testes de normalidade e testes não paramétricos (teste de Mann Whitney, feito para comparar a medida real da estrutura dentária - imagem sem as limas - com a determinação do comprimento de trabalho do canal mesio-vestibular após posicionamento das limas em diferentes tempos de exposição). **Resultados:** A análise das mensurações da pesquisa mostrou a qualidade das imagens produzidas com as radiografias digitais do tipo de PSP, com uma distorção do comprimento sem significância estatística em relação ao comprimento original. **Conclusão:** Os resultados comprovaram a afirmação que esse sistema trabalha em escala dinâmica, ou seja, é capaz de produzir imagens com qualidade diagnóstica em tempos de exposição variados.

**Descritores:** Radiografia dentária digital, Diagnóstico radiográfico, Endodontia.

**AValiação DA INFILTRAÇÃO CORONÁRIA PÓS-OBTURAÇÃO DE CANAIS RADICULARES**

JÉSSICA DA SILVA COSTA MOURA, DANIELE FRANCINE FERNANDES SILVA, JOSEANE NUNES DA SILVA, RUAN DE ANDRADE AMARAL, JOSÉ IVO LIMEIRA DOS REIS, AMARO DE MENDONÇA CAVALCANTE.

Esta avaliação investigou in vitro a infiltração via coronária pós-obturação em canais radiculares de dentes que foram preparados obedecendo todos os requisitos técnicos. Os dentes foram divididos em 4 grupos, A1, A2, B1 e B2 com 10 cada, que foram obturados pelas técnicas da C. Lateral, C. Lateral com Condensação Vertical a frio, Schilder e Schilder com C. Vertical a frio, respectivamente. A seguir, todos os dentes foram impermeabilizados, submetidos à ciclagem térmica e imersos numa solução de azul de metileno a 2% por 07 dias. Depois disso foram diafanizados, verificados os níveis de infiltração e analisados estatisticamente. Demonstrou-se que a infiltração coronária em canais obturados pela C. Lateral com C. Vertical a frio fica restrita ao terço cervical e aqueles obturados pela C. Lateral sem C. Vertical, apresentam diferentes níveis de infiltração ( $p < 0,01$ ). Os canais obturados pela técnica de Schilder com uso da C. Vertical foram infiltrados a nível cervical e médio e naqueles que não receberam a C. vertical, houve uma penetração de corante a nível cervical, médio e apical ( $p < 0,01$ ). Entre os grupos obturados pela C. Lateral e a Técnica de Schilder observou-se que o da C. Lateral apresenta os menores valores de infiltração independente do uso ou não da C. vertical ( $p < 0,01$ ). Constatou-se que os grupos obturados e complementados com a C. Vertical expressam os menores níveis de infiltração coronária e que a técnica da C. Lateral exibe menores níveis do que a de Schilder.

**Descritores:** Infiltração dentária, Cavidade pulpar, Obturação do canal radicular.

**EFEITO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA SOBRE A REDUÇÃO DE COMPOSTOS SULFURADOS VOLÁTEIS BUCAIS: ESTUDO CLÍNICO EM HUMANOS**

MARINA BATISTA COSTA, LÍDIA RAYNNA GOMES DA SILVA, LAÍS REBOUÇAS PRATA. MÔNICA BARBOSA LEAL MACEDO, GUILHERME DE OLIVEIRA MACEDO

A halitose pode estar ligada à formação de compostos sulfurados voláteis (CSVs) provenientes da cavidade bucal e o dorso da língua é a principal região responsável pela produção de CSVs devido ao acúmulo de saburra lingual. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) é uma terapêutica indolor capaz de promover a destruição bacteriana. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito imediato da TFDa sobre a produção de CSVs. Foram selecionados 60 pacientes divididos em 4 grupos de tratamento (n=15): G1 – bochecho com solução salina (BSS), G2 – BBS e raspagem de saburra lingual (RSL), G3 – BSS e aplicação da TFDa e G4 – BSS, RSL e TFDa. Os CSVs foram mensurados através de dispositivo portátil de medição de compostos sulfurados antes e após a aplicação de cada terapia. A TFDa foi aplicada através um laser de diodo (660nm e potência de 40mW) em associação ao corante azul de metileno 0,005%. Os resultados foram obtidos em partes por bilhão (PPB) e avaliado o percentual de redução de cada terapia. Foi feita análise intra-grupo (Wilcoxon Sing Rank Test) e análise entre-grupos (Kruskal- Wallis test) ( $\alpha=0,05$ ). Não houve diferenças da mensuração inicial dos CSVs em PPB entre os grupos G1 (135,3 ± 63,6), G2 (177,33±76,56), G3 (149,9 ± 54,7) e G4 (143,0 ± 81,1). Todos os grupos apresentaram redução significativa de CSVs. Houve diferença significativa na redução percentual de CSVs nos grupos G2 (32,27%), G3 (32,8%) e G4(42,1%) em relação ao grupo G1 (15,9%). Dentro dos limites do estudo, concluiu-se que todas as terapias foram capazes de reduzir os CSVs sendo que os grupos G2, G3 e G4 foram superiores ao BSS; além disso, a TFDa aplicada sem a RSL apresentou resultados semelhantes aos grupos G2 e G3

**Descritores:** Halitose; Compostos de Enxofre; Fotoquimioterapia

**AÇÃO *IN VITRO* DA QUITOSANA DE BAIXO PESO SOBRE A *CANDIDA ALBICANS***

CRISTINA RUAN FERREIRA DE ARAÚJO; MORGANA PORDEUS DO NASCIMENTO FORTE

Objetivou-se avaliar a ação antifúngica, *in vitro*, da quitosana de baixo peso molar sobre diferentes tempos de crescimento da levedura *Candida albicans sp.*, em estudo comparativo com o fluconazol. A atividade antifúngica foi determinada através da determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) por meio da técnica de microdiluição. A quitosana se mostrou mais eficaz para inibir o crescimento da *Candida albicans sp.* Até a 4ª hora de crescimento, tanto a quitosana quanto o fluconazol possuíram a mesma CIM de 0,875. A partir da 6ª hora de crescimento, a quitosana já se mostrou mais eficaz, pois sua CIM foi de 0,875 até a 24ª hora de crescimento, enquanto o fluconazol teve aumento gradativo de sua concentração necessária para inibir o crescimento do fungo em estudo, chegando, nesta última hora à 10mg/mL. Os resultados demonstraram que a atividade antimicrobiana da quitosana existe sobre um fungo patógeno humano cujo gênero é responsável pela maioria das infecções fúngicas documentadas. Em alguns tempos de crescimento, a quitosana se apresentou mais eficaz do que o próprio fluconazol, permitindo-nos levantar a hipótese de que este composto seria necessário em menores posologias para combater uma infecção *in vivo*, como a candidíase oral.

**Palavras-chave:** quitosana, antimicrobiano, levedura.

**INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS ORAL E MAXILO-FACIAL TRATADAS NO HGJAF- ARACAJU/SE**

MANOEL ROQUE PARAISO SANTOS FILHO, EDVALDO DÓRIA ANJOS, JOSÉ CARLOS PEREIRA, RICARDO WATHSON FEITOSA DE CARVALHO, TITO MARCEL LIMA SANTOS, CRISTINNE ANDRADE MELO

As infecções odontogênicas são complicações frequentemente encontradas pelo cirurgião dentistas, estas representam uma das mais usuais ocorrências no ambulatório odontológico, comumente pode atingir regiões distante da sua origem, desenvolvendo riscos ameaçadores a vida. O tratamento independente do grau de severidade deve se basear na drenagem cirúrgica e remoção da sua causa, associado a antibioticoterapia quando preciso. O presente trabalho foi o um estudos retrospectivo dos pacientes portadores de infecções orais e maxilo-facias atendidos no Hospital governador João Alves Filho(HGJAF), Aracaju- Se, utilizando uma amostra de 82 pacientes onde 53,2% eram provenientes do interior do estado, internados durante o período de 01/01/1999 a 30/03/2004. Nossa pesquisa foi composta por 47 paciente do gênero masculino e 35 do gênero feminino, a idade vaiou de 3 a 88 anos, com média de 22 anos, sendo 21 a 31 anos a faixa etária mais frequente com 32,92% dos casos. Quanto ao processo infeccioso, 42 casos eram abcesso, 30 casos de celulite e 10 casos de focos dentários, o tratamento terapêutico foi realizado em 51 casos, o terapêutico cirúrgico foi empregado em 31 casos e somente cirúrgicos não foi realizado em nenhuma situação. Dentre as terapias utilizadas o uso de antibióticos esteve presente em 100% dos casos, sendo a Penicilina G cristalina em 56 casos o Metronidazol em 32 casos e a Cefalotina em 15 casos, dentre outros antibióticos de uso menos frequente.

**DIAGNÓSTICO DE DEFORMIDADE DENTOFACIAL EM PACIENTE PORTADORA DE SÍNDROME DE GOLDENHAR – RELATO DE CASO**

LUCIANA DUARTE CALDAS, BERNARDO FERREIRA BRASILEIRO

O presente trabalho tem por objetivo descrever o processo diagnóstico de uma deformidade dentofacial presente em uma paciente do gênero feminino, com 29 anos de idade, atendida no Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, portadora de síndrome de Goldenhar, bem como, demonstrar a conduta terapêutica multidisciplinar empregada na resolutividade do caso. Essa síndrome faz parte de um quadro clínico mais complexo de anomalias de primeiro e segundo arcos branquiais, conhecidas como disostoses mandibulofaciais, que afetam o desenvolvimento das regiões auricular, oral e mandibular. Foi descrita em 1952, por Goldenhar, como sendo uma combinação, geralmente, unilateral, de microssomia craniofacial, cistos dermóides oculares, anomalias vertebrais, tumores epibulbares e apêndices peri-auriculares. Outras malformações têm sido documentadas em associação com esta síndrome, como anomalias do sistema nervoso central, alterações cardíacas, pulmonares e renais. É uma patologia de desenvolvimento raro, com incidência estimada de 1 para 25.000 nascimentos, e com discreta predominância pelo gênero masculino. A deficiência dessas estruturas ósseas e dos tecidos moles constitui um grande desafio técnico para sua recuperação.

**Palavras-chaves:** Síndrome de Goldenhar, disostose mandibulofacial, diagnóstico.

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE QUEILITE ACTÍNICA EM PESCADORES DO LITORAL SUL DE SERGIPE**

LILIANE POCONÉ DANTAS, ARTUR DE OLIVEIRA RIBEIRO, PAULO RICARDO SAQUETE MARTINS-FILHO, LUIZ CARLOS FERREIRA DA SILVA

A exposição excessiva à radiação solar pode causar várias formas de alterações teciduais cancerizáveis, dentre elas a queilite actínica. O objetivo dessa pesquisa foi verificar a prevalência da queilite actínica em pescadores do litoral sul de Sergipe, Brasil. Foi feito um estudo transversal com uma amostra (n=210) de pescadores desta região. Foram coletados dados relacionados à idade, cor da pele, tempo de exposição diária e acumulada à radiação solar, tabagismo, medidas de proteção ao sol e presença de queilite actínica. Um modelo de regressão de Poisson foi criado para estimar a razão de prevalência das variáveis. A queilite actínica teve uma prevalência de 11,4% (IC 95%, 7,8 – 16,4%). A doença foi mais prevalente em pescadores de pele clara (RP=3,2), com idade superior a 50 anos (RP=2,3), tempo de exposição acumulada à radiação solar maior que 30 anos (RP=4,0); tempo de exposição diária maior que quatro horas (RP=8,0) e que não usavam fotoprotetores (RP=2,1). Na presença de todas as variáveis independentes, a probabilidade de encontrarmos a doença em um pescador nessa região é de 55%. Esta probabilidade decresce para 6% quando do uso de fotoprotetores e uma exposição solar menor que quatro horas diárias. Os pescadores dessa região se constituem em uma população de risco para o câncer de lábio, fazendo-se necessária a implantação de políticas públicas de saúde voltadas para o estímulo ao uso de fotoprotetores e uma menor exposição diária à radiação solar.

**Descritores:** pescadores; queilite actínica; câncer; radiação solar; doença ocupacional

**LEVANTAMENTO DE LESÕES BUCAIS EM PACIENTES INTERNADOS EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE DO NORDESTE- RESULTADOS PARCIAIS**

DEIVY FERREIRA DORES, KELLY DE BRITO VIANA, MARIA CAROLINA SANTA RITA LACERDA, SUSAN ANTUNES MELRO FILHA, TAMIRES TEIXEIRA LIMA, CAMILA MARIA BEDER RIBEIRO

Doenças infectocontagiosas (DIC), como a infecção pelo vírus da imunodeficiência adquirida (HIV), comprometem o sistema imunológico dos seres humanos. Esse fato pode ocasionar também depleção na função imunológica da mucosa bucal, e, portanto, tornando-a suscetível a alterações patológicas. As manifestações orais das DIC podem ser divididas em fúngicas, virais, bacterianas e provocadas por protozoários. O objetivo da pesquisa é quantificar as lesões bucais nos pacientes portadores de DIC internados em um centro de referência de Maceió-AL. Após a obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido os voluntários são examinados com o auxílio de luz halógena e equipamento de proteção individual e espátulas de madeira. A presença de lesão é considerada quando da observação de alteração patológica na mucosa bucal e as informações são anotadas em ficha específica da pesquisa. Até o momento foram examinados 17 voluntários e todos eram portadores de HIV/AIDS. Treze voluntários (76%) eram do gênero masculino e 4/17 (24%) eram do gênero feminino. Foram observados 6 indivíduos sem lesão e 11 com lesão. As lesões encontradas foram: candidíase pseudomembranosa, herpes simples, sarcoma de Kaposi e queilite exfoliativa. Foram observadas lesões em 10 voluntários (10/13; 91%) do gênero masculino e apenas 1 indivíduo (1/4; 9%) do gênero feminino (p<0,05; IC=0,6-2,86; OR=8,6). Diante dos dados parciais, observa-se que indivíduos do gênero masculino portadores de doenças infecciosas apresentam mais chances de apresentar manifestações bucais das DIC.

**Palavras chaves:** Diagnóstico Bucal. Anormalidades da Boca. Mucosa Bucal. Neoplasias.

**FOSSETA DE COMISSURA EM PACIENTES DO GÊNERO FEMININO**

SUZANA PATRÍCIA BARBOSA DA SILVA, VANESSA VASCONCELOS TORRES, SAMUEL BARBOSA DA SILVA FILHO, GISELE DE FÁTIMA VIERA DE VASCONCELOS, FERNANDA BRAGA PEIXOTO, CAMILA MARIA BEDER RIBEIRO

As fossetas de comissura labial são pequenas invaginações da mucosa que ocorrem no limite do vermelhão dos cantos da boca por falha na fusão normal dos processos embrionários do maxilar e mandibular, que podem se manifestar tardiamente no indivíduo. Essas alterações são freqüentes de 12% a 20% da população adulta, com predileção pelo gênero masculino, o que sugere transmissão autossômica dominante. Relata-se o caso de paciente do gênero feminino, 30 anos de idade, etnia indígena que procurou atendimento odontológico por apresentar sensibilidade dentária. No exame físico intra-bucal foi observada a presença de depressão única, bilateral, localizada na região de comissura labial. A paciente relatou não ter lembrança de traumas prévios, o que confirmou o diagnóstico clínico de fosseta de comissura labial de origem congênita. Frente ao caso clínico, não foi empregado tratamento e a paciente encontra-se em acompanhamento odontológico clínico. O caso clínico ressalta a importância do reconhecimento de alterações de desenvolvimento que devem ser reconhecidas pelo cirurgião-dentista a fim de esclarecimento da condição benigna dos seus pacientes.

**CARCINOMA ESPINOCELULAR BUCAL: ESTUDO RETROSPECTIVO DE UM LABORATÓRIO DE PATOLOGIA BUCAL DO NORDESTE**

SUZANA PATRÍCIA BARBOSA DA SILVA, FERNANDA BRAGA PEIXOTO, MAYRA BASÍLIO DE LIMA GOMES, FRANKLIN ROOSVELT SOUZA TENÓRIO, SONIA MARIA SOARES FERREIRA, CAMILA MARIA BEDER RIBEIRO

O carcinoma espinocelular (CEC) bucal é uma das 10 neoplasias malignas mais comuns no Brasil. Os levantamentos epidemiológicos de laudos histopatológicos desta patologia permitem conhecimento da sua prevalência em determinada região e avaliar diferenças demográficas na incidência das lesões. Objetivo: determinar um perfil demográfico dos casos de CEC bucal diagnosticados em um laboratório de patologia bucal do Nordeste. Material e métodos: foram avaliados 1600 casos no período de 10 anos no laboratório de histopatologia do Nordeste. Resultados: foram analisados 115 casos em que 63% (73/115) eram pacientes do gênero masculino e 37% (42/115) eram pacientes do gênero feminino. A média de idade foi de 66,88 anos para o gênero feminino, 60 anos para o gênero masculino. Com relação a etnia observou-se que 44% (07/16) acometidos foram feodermas para o gênero feminino e melanodermas com 48% (13/27) para o gênero masculino. A localização mais comum foi em língua ficando em segundo palato duro e mole para os dois gêneros. Diante da metodologia empregada foi possível observar que no estado de Alagoas, o CEC bucal foi mais em homens com média de idade xx anos e feodermas. Conclusão: observa-se que esse grupo da população deve receber maior ênfase das campanhas de promoção e prevenção do CEC bucal.

**EVOLUÇÃO TEMPORAL DE PORTADORES DE AIDS NO ESTADO DA PARAÍBA: PREVALENCIA DE MANIFESTAÇÕES ORAIS**

TALITA MARIA VIEIRA, MARIA SORAYA PEREIRA, LUCIANA DE BARROS CORREIA FONTES, PRISCILLA CABRAL BATISTA, VANESSA MOREIRA DA NÓBREGA, CONSUELO FERNANDA MACEDO DE SOUZA

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida constitui uma grave ameaça à saúde pública mundial, por sua gravidade, velocidade de crescimento e potencial de letalidade, e ainda pelos determinantes sociais. As manifestações orais podem representar os primeiros sinais clínicos da infecção por HIV, sendo indicadoras de comprometimento imunológico e do tempo de evolução da doença. Assim, investigar essas expressões é fundamental para o entendimento da epidemiologia da AIDS. **Objetivo** foi verificar a prevalência de manifestações orais notificadas em portadores de AIDS no Estado da Paraíba de acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), durante o período de 2000 a 2010. **Metodologia:** O estudo foi epidemiológico transversal e quantitativo, utilizando dados secundários coletados a partir da junção do SINAN e Net do programa do DST/AIDS da Paraíba, em pacientes maiores de 13 anos, que apresentavam o registro completo da evolução do caso. **Resultados:** Para um total de 2944 casos notificados ocorreu o registro de 1009 manifestações orais para essa doença sendo Candidose oral ou Leucoplasia Pilosa (76,3%), 20% de Herpes Zoster e 3,7% de Sarcoma de Kaposi. Demonstrou-se associação significativa entre a Candidose oral ou Leucoplasia Pilosa e as variáveis: ano de investigação, macrorregião, anos de escolaridade, e evolução dos casos e do Herpes Zoster e as variáveis ano de investigação e evolução dos casos ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** a notificação de manifestações orais para a doença em questão ocorreu em menos da metade dos casos confirmados da doença.

**Palavras-chaves:** AIDS, Sarcoma de Kaposi, Candidíase Oral, Herpes Zoster

**LABIO DUPLO CONGENITO NÃO SINDROMICO**

VANESSA VASCONCELOS TORRES, SUZANA PATRÍCIA BARBOSA DA SILVA, SAMUEL BARBOSA DA SILVA FILHO, GISELE DE FÁTIMA VIERA DE VASCONCELOS, AUREA VALÉRIO DE MELO FRANCO, CAMILA MARIA BEDER RIBEIRO

O lábio duplo é uma anomalia oral, rara, que pode ser de origem congênita ou adquirida. Quando congênita, é devida à persistência do sulco horizontal durante o desenvolvimento do lábio. O lábio duplo adquirido pode ser consequência de constantes traumatismos no lábio. O lábio duplo é uma anomalia infrequente, encontrado na proporção de 2:1000 casos/população, não há predileção por gênero nem idade. Clinicamente é caracterizado por uma prega ou dobro de tecido em excesso da face interna da mucosa labial. O lábio duplo é uma anomalia de fácil reconhecimento, devido ao aspecto clínico característico e pelo exame subjuntivo. O tratamento só é indicado nos casos de estética ou função comprometida. Relata-se o caso de uma paciente do gênero feminino, 30 anos de idade, etnia indígena que procurou atendimento odontológico por apresentar sensibilidade dentária. No exame físico intra-bucal foi observada a presença de prega única, unilateral, localizada em lábio superior do lado direito. A paciente relatou não ter lembrança de traumas prévios, o que confirmou o diagnóstico clínico de lábio duplo de origem congênita. Frente ao caso clínico, não foi empregado tratamento e a paciente encontra-se em acompanhamento odontológico clínico. O caso clínico ressalta a importância do reconhecimento de alterações de desenvolvimento que devem ser reconhecidas pelo cirurgião-dentista a fim de esclarecimento da condição benigna dos seus pacientes

**CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DE UMA CIDADE BRASILEIRA SOBRE O CÂNCER BUCAL**

RAYANNE IZABEL MACIEL DE SOUSA; ALESSANDRO LEITE CAVALCANTI; POLLIANNA MUNIZ ALVES; ROBSON THIAGO ALVES DE SOUSA; GOVINDA CHARAM ALVAREZ PEREIRA, CASSIANO FRANCISCO WEEGE NONAKA

**Objetivo:** avaliar o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre o câncer bucal (CB), na cidade de Campina Grande- PB. **Metodologia:** a pesquisa foi do tipo observacional, transversal, descritiva e analítica. Aplicaram-se 200 formulários estruturados. A amostra foi escolhida por conveniência. Os resultados foram analisados estatisticamente, com SPSS versão 17.0. **Resultados:** evidenciou-se maior prevalência de profissionais com idade acima de 41 anos (51%), 47% (n=94) trabalhavam no setor privado; 39% (n=78) eram formados há mais de 20 anos; 48% (n=96) relataram conhecimento de regular a insuficiente sobre o CB, 93% (n=186) afirmaram que buscam detectar o CB durante uma consulta, no entanto, 87% (n=174) relataram que frente a algum tipo de lesão suspeita de malignidade encaminham o paciente para um profissional especializado. **Conclusão:** Observa-se uma extrema necessidade de aumentar a abordagem sobre o assunto nas faculdades de odontologia.

**Descritores:** câncer, prevenção, cavidade oral

**CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DE UMA CIDADE BRASILEIRA SOBRE O CÂNCER BUCAL**

RAYANNE IZABEL MACIEL DE SOUSA; ALESSANDRO LEITE CAVALCANTI; POLLIANNA MUNIZ ALVES; ROBSON THIAGO ALVES DE SOUSA; GOVINDA CHARAM ALVAREZ PEREIRA, CASSIANO FRANCISCO WEEGE NONAKA

**Objetivo:** avaliar o nível de conhecimento da população sobre o câncer bucal (CB), na cidade de Campina Grande- PB. **Metodologia:** a pesquisa foi do tipo observacional, transversal, descritiva e analítica. Aplicaram-se 200 formulários estruturados. A amostra foi escolhida por conveniência. Os resultados foram analisados estatisticamente, com SPSS versão 17.0, utilizando o teste Qui-quadrado ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Observou-se que 92,2% das mulheres afirmaram que já ouviram falar sobre CB ( $p < 0,05$ ), embora 75% não saibam como o CB se apresenta clinicamente ( $p < 0,05$ ) e desconhecem seus fatores de risco ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** Observa-se uma extrema necessidade de aumentar a conscientização da população acerca do assunto. Baseado nos achados sugere-se o desenvolvimento de ações mais abrangentes para promover a prevenção do câncer bucal.

**Descritores:** câncer, prevenção, cavidade oral

**DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LESÕES BUCAIS NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DE PATOS-PB**

EDILA PABLIZIA CAVALCANTE BATISTA, LARISSA LIMA LEÔNIO, LUCIANA ELLEN DANTAS COSTA, FALDRYENE DE SOUSA QUEIROZ

**BUSCA ATIVA DE LESÕES EM BOCA NAS ALDEIAS DO ESTADO DE ALAGOAS**

CAMILA GUEDES RAMOS, CAMILA DE FARIA ALCÂNTARA, CLESIANE FONSECA DA SILVA, GUILHERME COSTA DO AMARAL, AUREA VALÉRIA DE MELO FRANCO

Tendo em vista a importância do cirurgião-dentista (CD) para o diagnóstico precoce de lesões do complexo maxilofacial, esta pesquisa objetivou avaliar a conduta dos CDs do Sistema Público de Saúde da cidade de Patos - PB frente ao diagnóstico de patologias bucais. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido por meio de um questionário aplicado com 50 CDs que trabalham no Sistema Público de Saúde. A análise dos dados foi obtida pela frequência (%) utilizando o programa estatístico SPSS 11.0. **Resultados:** Observou-se que 38% dos CDs não realizam exame clínico intra e extrabucal, 96% informam seus pacientes sobre o álcool e tabaco serem fatores de risco para o câncer bucal e 72% orientam sobre o autoexame da boca. Ao detectar alguma alteração bucal, 92% encaminham o paciente e 8% realizam biópsias e diagnosticam por meio delas; 80% dos CDs não conhecem Laboratório Anatomopatológico conveniado à prefeitura para encaminhamento de peças cirúrgicas e 36% não conhecem centros de referência para encaminhar o paciente com lesão maligna bucal. **Conclusão:** Os CDs avaliados possuem posturas relativamente satisfatórias quanto à prevenção de patologias bucais, no entanto, a maioria não é capaz de estabelecer o diagnóstico e conduzir o tratamento no próprio estabelecimento de trabalho, encaminhando o paciente para outros centros. É necessária a aquisição de maiores informações e o estabelecimento de um protocolo específico, acerca de locais para encaminhamento de pacientes com lesões suspeitas e análise das peças cirúrgicas.

**Palavras-chave:** Saúde pública; Odontologia; Neoplasias bucais.

Os índios fazem parte de um grupo onde o hábito de fumar é cultural e começa desde muito jovem, sendo algo indispensável aos seus rituais religiosos. A exposição a fatores etiológicos como o fumo, álcool e exposição excessiva ao sol e a inexistência de um programa de diagnóstico precoce de câncer de boca na população indígena possibilita a ocorrência de câncer nessa população. Por sua frequência, o câncer de boca constitui-se um problema de saúde pública, posto que 4% de todas as neoplasias malignas localizam-se na cavidade oral, ocupando o 8º lugar entre os homens e 11º entre as mulheres. Apesar de ser uma doença com grandes possibilidades de ser diagnosticada em sua fase inicial, uma vez que geralmente surge como uma lesão superficial e de localização visível, apenas 15% dos casos são diagnosticados precocemente e, aproximadamente 50% dos pacientes já estão apresentando metástase quando procuram um tratamento. São escassos programas e ações específicas, voltadas ao diagnóstico e tratamento do câncer bucal na população indígena. Este trabalho visou fazer um rastreamento de lesões em boca junto à aldeia indígena Wassu Cocal situada no interior do Estado de Alagoas. Os sujeitos dessa pesquisa foram 322 índios com 30 anos ou mais e que tinham história de uso crônico de fumo e/ou etilismo, pois esta é a população de maior risco em desenvolvimento do câncer de boca.

**Palavras chaves:** índio ; câncer bucal ; prevenção.

**CÂNCER DE BOCA E OROFARINJE: AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO ATÉ O EVENTO MORTE.**

KARINE DE CÁSSIA BATISTA LÚCIO E SILVA ANNA CAROLINA OMENA VASCONCELLOS LE CAMPION, ANDRÉA LEMOS FALCÃO PROCÓPIO, ANDRÉA PEIXOTO MAIA, VANESSA DE CARLA BATISTA DOS SANTOS, SONIA MARIA SOARES FERREIRA

Objetivos: Analisar a evolução e determinar os tempos decorridos desde a detecção da lesão até o evento morte de pacientes com câncer de boca e orofaringe em um centro de especialidades odontológicas (CEO) em Alagoas. Metodologia: foi realizado um estudo retrospectivo e prospectivo, no período de 2005 a 2010, de pacientes com idade  $\geq 18$  anos. Para a parte retrospectiva foram consultados os prontuários. Na prospectiva foram recrutados aqueles que procuraram o CEO para diagnóstico de lesões bucais. Todos os casos confirmados foram encaminhados para tratamento em um centro de alta complexidade em oncologia (CACON). O Sistema de Informação em Mortalidade foi consultado para o registro do evento morte. Resultados: Os 114 pacientes analisados apresentaram medianas de 90 dias da detecção da lesão até atendimento no CEO; de 12,5 dias para receber o resultado; de 11 dias do resultado até a primeira consulta no CACON; de 24 dias da primeira consulta no CACON até o início do tratamento; de 205 dias desde o diagnóstico até a morte e de 153 dias do início do tratamento até a morte. Conclusão: um dos maiores tempos encontrados foi da detecção da lesão até a consulta em centro especializado odontológico, o que reforça a necessidade de educação da população sobre o câncer de boca e orofaringe. Este estudo evidencia que os pacientes apresentaram um tempo muito curto do diagnóstico até a morte, o que demonstra a necessidade de reformas imediatas do Sistema Único de Saúde.

**Descritores:** câncer bucal; neoplasia; mortalidade; epidemiologia

**APLICAÇÃO DO MÉTODO CROMÓGENO CHROMAGAR CANDIDA PARA IDENTIFICAÇÃO DE LEVEDURAS EM PACIENTES COM ESTOMATITE PROTÉTICA E CARACTERIZAÇÃO DA SENSIBILIDADE AO MICONAZOL E À TERAPIA FOTODINÂMICA**

DANIELLE PRADO LEITE, MARTA RABELLO PIVA, PAULO RICARDO SAQUETE MARTINS FILHO.

Próteses mucossuportadas são consideradas facilitadoras em potencial da estomatite protética (EP), lesão comumente observada sob a base das próteses, caracterizada por aspectos eritematosos difusos ou pontilhados na mucosa palatina. O presente estudo teve como objetivo identificar as leveduras do gênero *Candida* pelo meio cromógeno CHROMagar *Candida*, obtidas do palato e da prótese de pacientes com EP e verificar a susceptibilidade das colônias ao miconazol e à terapia fotodinâmica (TFD). O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o protocolo 0133.0.107.000-11. Realizou-se raspagem com swab estéril da mucosa palatina e da prótese de pacientes com estomatite protética e as amostras foram semeadas no meio CHROMagar *Candida*, meio de cultura disponível para identificar espécies de *C. albicans*, *C. krusei* e *C. tropicalis*. Após incubação em estufa por 48 horas, foi feita a leitura das placas e as colônias foram reisoladas em Ágar Sabouraud para caracterização do perfil de sensibilidade ao miconazol gel e à terapia fotodinâmica. Foram encontradas espécies de *Candida* em 68,18% dos pacientes com EP. No palato e nas próteses, a espécie mais prevalente foi *C. albicans*, seguida de *C. tropicalis* e *C. krusei*. As amostras mostraram maior sensibilização ao miconazol que à TFD. Concluiu-se que a etiologia da EP é multifatorial e a TFD pode ser uma terapia alternativa ou complementar, principalmente em casos de microrganismos resistentes à terapia convencional.

**Descritores:** Estomatite sob prótese, *Candida*, Miconazol, Fotoquimioterapia.

**TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO COMO FATOR DE IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO**

PAULYANNA FARIAS TRAJANO, ALISSON CARDOSO ALVES, ANA FLÁVIA GRANVILLE-GARCIA, CASSIANO FRANCISCO WEEGE NONAKA, GUSTAVO PINA GODOY, POLLIANNA MUNIZ ALVES

**Objetivo:** Avaliar a Qualidade de Vida (QV) de pacientes com neoplasia maligna de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia. **Método:** o estudo foi do tipo descritivo, analítico, prospectivo, quantitativo e transversal, com observação direta. O universo compreendeu todos os pacientes submetidos à radioterapia no Hospital da FAP, Campina Grande-PB, durante o período de agosto de 2012 a junho de 2013. A amostra foi composta pelos pacientes que concordaram em participar do estudo. Para a análise da QV foi aplicado o questionário *University of Washington Quality of Life* (UW-QOL). Na análise estatística utilizou-se o SPSS versão 17.0 e os testes de Mann Whitney, Kruskal-Wallis e Q2 com valor de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Dos 41 pacientes avaliados a maioria era homens ( $n=26/63,4\%$ ), com faixa etária > que 41 anos de idade ( $n=36/87,8\%$ ). A localização predominante das lesões foi a cavidade oral ( $n=18/43,9\%$ ) e os hábitos nocivos, em sua maioria, o tabagismo associado à radioterapia ( $n=26/63,4\%$ ). Quanto ao tratamento, a maioria fazia radioterapia associado à quimioterapia ( $n=29/70,7\%$ ). Com relação à avaliação da QV, os domínios saliva e paladar apresentaram menores médias, considerados, portanto, em termos de QV os domínios mais afetados. Na correlação das variáveis independentes com os domínios da QV houve associação estatisticamente significativa entre: hábitos nocivos e mastigação ( $p=0,01$ ) e ansiedade ( $p=0,03$ ); estágio clínico e aparência ( $p=0,02$ ); tratamento e aparência ( $p=0,02$ ), dor ( $p < 0,05$ ) e ansiedade ( $p < 0,05$ ). **Conclusões:** Observa-se que o tratamento antineoplásico, como radioterapia e quimioterapia, para lesões de cabeça e pescoço pode atuar como um dos importantes fatores de impacto, além do estadiamento clínico, na QV desses pacientes.

**Descritores:** qualidade de vida, neoplasia maligna, radioterapia.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE NEOPLASIAS EM GLÂNDULAS SALIVARES EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA PARAÍBA**

PAULYANNA FARIAS TRAJANO; GABRIELLA DE VASCONCELOS NEVES; DALIANA QUEIROGA DE CASTRO GOMES; POLLIANA MUNIZ ALVES; CASSIANO FRANCISCO WEEGE NONAKA; GUSTAVO PINA GODOY.

As neoplasias que surgem nas glândulas salivares (GS) são um grupo relativamente raro de tumores, representando uma grande variedade de comportamentos biológicos e de subtipos histopatológicos benignos e malignos. **Objetivo:** determinar a frequência relativa e a distribuição de neoplasias primárias em glândulas salivares. Realizou-se um estudo retrospectivo dos casos de neoplasias de GS diagnosticados no Hospital Napoleão Laureano, localizado na cidade de João Pessoa –PB, no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2012. Foram registrados dados referentes ao sexo, idade, raça, localização anatômica, tipo de glândula acometida, natureza do tumor e diagnóstico histopatológico. **Método:** Os dados coletados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Foram identificados 124 casos, dos quais 98 (79,03%) eram tumores benignos e 26 (20,97%) tumores malignos. Com relação à localização anatômica, a maioria dos tumores ocorreu na glândula parótida (84,7%) seguindo-se as glândulas salivares menores (8%). Tumores de GS menores ocorreram mais freqüentemente no palato. O tumor benigno mais frequente foi o adenoma pleomórfico (87,8%) e o carcinoma adenoide cístico (42,3%) foi o tumor maligno mais comum. Os tumores malignos foram mais comuns na glândula parótida (76,9%) e nas GS menores (23%). **Conclusões:** os dados demográficos aqui apresentados poderão ser úteis para uma melhor compreensão das características clínicas e biológicas dos tumores de GS.

**Descritores:** Epidemiologia, neoplasias bucais, glândulas salivares, neoplasias das glândulas salivares.

**PREVALÊNCIA DE TUMORES MALIGNOS INFANTO-JUVENIS DE REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO**

ADRIANO LIMA GARCIA; ALLAN ULISSES CARVALHO DE MELO; RÔMULO OLIVEIRA DE HOLLANDA VALENTE; SÉRGIO BARTOLOMEU DE FARIAS MARTORELLI; CYNTHIA FERREIRA RIBEIRO; MARIZE RAQUEL DINIZ DA ROSA

**RESUMO:** Objetivo: Verificar a prevalência de tumores malignos de cabeça e pescoço em paciente infanto-juvenil registrados no Hospital do Câncer de Pernambuco, em Recife, PE, Brasil. Metodologia: Estudo do tipo retrospectivo e transversal, no qual 126 prontuários foram pesquisados e avaliados no período de 1995 a 2000. As variáveis estudadas foram gênero, faixa etária, localização anatômica primária e tipo histológico. Os dados foram analisados com o auxílio do software SPSS 13.0. Resultados: 23 casos (18,3%) eram tumores malignos que afetavam a região de cabeça e pescoço de crianças e adolescentes. Os pacientes apresentaram idades entre 2 e 17 anos (média de 13 anos), de modo que a maioria estava na faixa etária dos 13 aos 18 anos (65,2%). Predominou o gênero masculino (65,2%), com a relação homem:mulher igual a 1,8:1. A região anatômica mais acometida foi a nasofaringe (21,7%), seguida da glândula parótida e da cavidade oral (17,4%). Os tipos histológicos mais freqüentes foram os derivados da linhagem epitelial (48%) e, entre eles, o carcinoma indiferenciado (13%). Entre os tumores derivados do tecido mesenquimal, os mais freqüentes foram o rabdomiossarcoma (30%) e o linfoma (17%). Conclusão: A prevalência de tumores malignos infanto-juvenil na região de cabeça e pescoço foi baixa, mas merece ser levada em consideração no diagnóstico diferencial de tumores malignos em pacientes infanto-juvenil.

**Palavras-chave:** Neoplasias de cabeça e pescoço; Prevalência; Criança; Adolescente.

**ANÁLISE DAS ESTIMATIVAS DE INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE BOCA NO BRASIL E EM SERGIPE (2000-2010)**

ADRIANO LIMA GARCIA; CYNTHIA FERREIRA RIBEIRO; MARIA DE FÁTIMA BATISTA DE MELO; RICARDO LUIZ CAVALCANTI ALBUQUERQUE JÚNIOR; LUCIANA MARIA PEDREIRA RAMALHO; ALLAN ULISSES CARVALHO DE MELO

Objetivo: Analisar as estimativas de incidência de câncer de cavidade bucal no Brasil e em Sergipe publicadas pelo INCA entre 2000 e 2010. Foram verificados os números de casos e as taxas brutas de incidência previstas para Brasil, Sergipe e Aracaju comparando-as com as dos outros Estados e Capitais brasileiros. Também foi observada a incidência estimada para outras localizações anatômicas mais acometidas pelo câncer. No Brasil, entre 2000 e 2010, a cavidade bucal foi uma das dez localizações anatômicas com maior número de casos novos de câncer estimados sempre ocupando a sétima posição. Em Sergipe houve um aumento nas estimativas de incidência saindo de 80 para 160 novos casos, com preponderância masculina (80% a 61,5%). Dentre os tipos de câncer mais incidentes, exceto pele não melanoma, a cavidade oral passou a ser, a partir de 2005, uma das cinco localizações com maior número de casos estimados, ultrapassando outros sítios como cólon e reto, esôfago, estômago, melanoma ou leucemia isoladamente. O número de casos novos de câncer de cavidade bucal estimados tem aumentando a cada ano, no Brasil e em Sergipe. Ainda há maior número de casos entre os homens, mas a proporção homem: mulher está diminuindo.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Incidência; Neoplasias bucais.

**AValiação DA PERDA DENTÁRIA E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS**

THAYNÁ MELO DE LIMA MORAIS, EMANUELLE CUSTÓDIO SILVA ALBUQUERQUE, KALINE CRISTIANE SAMPAIO DE CARVALHO, CECÍLIO ARGOLO JUNIOR, FERNANDA BRAGA PEIXOTO, SONIA MARIA SOARES FERREIRA

O comprometimento da saúde geral e bucal em indivíduos com HIV/AIDS promove uma diminuição na qualidade de vida destes pacientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da perda dentária na qualidade de vida de mulheres vivendo com HIV/AIDS. Foram incluídas no estudo, mulheres maiores de 18 anos atendidas em um centro especializado de Maceió, as quais responderam um questionário com 60 perguntas, que avaliou o impacto da saúde bucal na qualidade de vida, baseado na versão do OHIP-14. Os dados foram analisados através do software- SPSS 17<sup>®</sup>. Cento e uma mulheres com média de idade de 35 anos, em uso de antirretrovirais e doença sob controle, foram entrevistadas. Perda dentária foi observada em 90,1% das pacientes. Em média foram perdidos 9,16±7,6 dentes. O valor médio do OHIP-14 total foi de 13,39 ±10,24. A quantidade de dentes perdidos apresentou significância apenas com inaptidão psicológica (p<0,05), enquanto ter perda dentária estava associado a maiores escores de OHIP total (p<0,05). A dimensão de maior impacto foi a dimensão dor (2,94±2,30) seguida de perto pela dimensão desconforto psicológico (2.72± 2,47). Para estas pacientes o desconforto psicológico é uma dimensão tão impactante quanto à dor. Desta forma, torna-se necessário atentar para estes fatores no momento da determinação das prioridades de atendimento para estas pacientes.

**Descritores:** HIV, AIDS, QUALIDADE DE VIDA, SAÚDE BUCAL.

**ASSOCIAÇÃO DAS INFECÇÕES ORAIS POR *CANDIDA SP* EM PACIENTES COM LÍQUEN PLANO E PÊNFIGO VULGAR.**

RAYANE KADJA RODRIGUES FERREIRA, LINO JOÃO DA COSTA, ZÉLIA BRAZ VIEIRA DA SILVA PONTES

O objetivo deste trabalho foi determinar a inter-relação da candidíase bucal em pacientes com líquen plano e pênfigo vulgar. Participaram da pesquisa pacientes portadores de líquen plano e pênfigo vulgar atendidos no serviço de Estomatologia II da Universidade Federal da Paraíba em João Pessoa/PB, sendo estes diagnosticados através de exame histopatológico. Dos 120 pacientes diagnosticados com algum tipo de patologia bucal, dez pacientes foram incluídos na pesquisa (8,33%), sendo sete diagnosticados com líquen plano (5,83%) e três portadores de pênfigo vulgar (2,5%). Após a seleção dos pacientes, foi realizado o exame micológico utilizando swab estéril e alça. Este material foi semeado em placa de Petri contendo o meio de cultura Chromagar e incubado a 37 °C durante três dias. Os dados foram analisados através do teste de hipótese nominal não-paramétrico de Likelihood Ratio. A probabilidade de uma pessoa com líquen plano ter *Candida sp* foi 71,45%. Já a probabilidade de um paciente com pênfigo vulgar ter *Candida sp*. foi 0%. A espécie predominante foi *Candida albicans* (50%), seguida da espécie *Candida guilhermondii* (16,6%), e uma associação de *C. albicans* e *C. guilhermondii* (16,6%). Estes dados permitem inferir que existe associação de *Candida sp*.com líquen plano, sendo a espécie *Candida albicans* a mais prevalente, o mesmo não se pode afirmar com relação a associação de *Candida sp*. e pênfigo vulgar.

**Descritores:** candida, líquen plano, pênfigo.

**PREVALÊNCIA DE MANIFESTAÇÕES BUCAIS DE DOENÇAS DERMATOLÓGICAS IMUNOLOGICAMENTE MEDIADAS EM UM CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS EM MACEIÓ – ALAGOAS.**

ELISANDRA SILVA DO CARMO, MARTHA LARISSA DE ALMEIDA AMORIM VASCONCELOS, MORGANA ALMEIDA DE VASCONCELOS, VIRGÍNIA MARIA PALMEIRA CANUTO, STEFÂNIA JERONIMO FERREIRA, SONIA MARIA SOARES FERREIRA

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência das manifestações bucais de doença dermatológicas imunologicamente mediadas (MBDDIM) em um centro de referência de Maceió. Foram analisadas, por meio de um estudo retrospectivo observacional, as variáveis: sexo, idade, raça, origem, ocupação e sítio anatômico em um banco de dados contendo informações de 1844 pacientes atendidos no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Prof. Luiz de França Canuto, em um período de oito anos. Os dados foram analisados através do *software* de estatística SPSS 17<sup>®</sup>. Um total de 84 pacientes (4,6%) possuía MBDDIM. O perfil epidemiológico encontrado nesse estudo foi indivíduos do gênero feminino, melanodermas, na 5<sup>ª</sup> década de vida, ocupacionalmente ativos e procedentes da capital do estado. As lesões encontradas foram: líquen plano oral, o mais prevalente, seguido do eritema migratório, pênfigo vulgar, penfigóide cicatricial, eritema multiforme e lúpus eritematoso. A língua e a mucosa jugal foram as localizações mais frequentes. O reconhecimento das MBDDIM pelo cirurgião dentista tem sua relevância fundamentada na gravidade do acometimento sistêmico, na evidência das complicações que podem ocorrer, inclusive com risco de vida para os pacientes, bem como, o estado debilitante causado, o que torna o diagnóstico e tratamento precoces essenciais para a melhora da qualidade de vida dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Manifestações bucais, doenças imunológicas, epidemiologia

**LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES ESTOMATOLÓGICAS EM TRABALHADORES RURAIS.**

REGINALDO FERNANDES DA SILVA, TAMIRES CARNEIRO DE OLIVEIRA, PATRICIA TEIXERA DE OLIVEIRA, ERICKA JANIE DANTAS DA SILVEIRA, ALMIR MIRANDA FERREIRA, KENIO COSTA DE LIMA.

O presente trabalho se propõe a analisar a prevalência de lesões bucais em trabalhadores rurais do município de Jardim de Piranhas/RN. Aplicou-se um questionário para a coleta de informações sócio-demográficas e foi realizado um exame clínico bucal. O plano amostral é de base populacional, sendo selecionada uma amostra aleatória para cada sindicato de trabalhadores rurais da Região do Seridó. Foram arrolados 71 indivíduos, com idade média de 52,72 anos, sendo 49% deles de pele clara, 67,6% do sexo masculino. Os mesmos trabalham em média há 40 anos expostos à radiação solar e 83% deles utilizam chapéu como proteção contra o sol, no entanto, nenhum indivíduo faz uso do protetor labial. A presença de lesões bucais foi identificada em 14 indivíduos, o que corresponde a 19,7% do total de examinados. Dentre estas, 12 (85,75%) foram diagnosticadas como Queilite Actínica. Além disso, foram encontrados um caso de Efélide e um de Ceratose Fricional na região de lábio inferior. O perfil epidemiológico apresentado evidencia uma alta prevalência de Queilite Actínica, o que denota a importância do conhecimento de medidas preventivas, sobretudo, relacionadas à exposição solar. Para a Saúde Pública, a promoção de um dado estatístico da saúde bucal desta região é um ponto de extrema importância para o planejamento de programas de medidas profiláticas e o controle direto a tais lesões, prevenindo o surgimento de quadros mais graves, como as lesões malignas.

**Descritores:** Lesões; Queilite; Trabalhadores rurais.

**LEUCOPLASIA ORAL: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO EM TRABALHADORES RURAIS E SUA ASSOCIAÇÃO COM HÁBITOS TABÁGICOS**

VICTOR PAULO DA ROCHA, TAMIREZ CARNEIRO DE OLIVEIRA, PATRÍCIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, ALMIR MIRANDO FERREIRA, ERICKA JANINE DANTAS DA SILVEIRA, KENIO COSTA DE LIMA

Este trabalho visa analisar a relação entre tabagismo e leucoplasia em trabalhadores rurais. Aplicou-se um questionário para a coleta de informações sócio-demográficas e hábitos, e realizou-se exame clínico bucal. O plano amostral é de base populacional, sendo selecionada uma amostra aleatória para cada sindicato de trabalhadores rurais da Região do Seridó. Para a análise estatística, foi utilizado o teste Qui-quadrado de Pearson com significância de  $\alpha = 5\%$ . Foram examinados 656 trabalhadores rurais com idade média de 53 anos de idade, sendo 53,4% deles do sexo masculino e 46,6% do sexo feminino. Foram encontrados 22 casos de leucoplasia, o que corresponde a 3,4% da amostra. A respeito do hábito do tabagismo, 13,3% dos indivíduos relataram fumar atualmente e 40,5% são ex-fumantes. Houve uma associação estatisticamente significativa entre fumantes e a presença de leucoplasia,  $\chi^2 = 50,215$  ( $p < 0,001$ ). O dado apresentado evidencia que os indivíduos que possuem hábitos tabágicos têm 13,449 mais chances de desenvolver leucoplasia. Já em relação ao hábito progresso do tabagismo e presença de leucoplasia, não houve diferença significativa entre os indivíduos que fumaram e os que não o fizeram. A alta prevalência a de lesões leucoplásicas suscita a necessidade de uma maior atenção em saúde, especialmente no diagnóstico e tratamento destas, bem como conscientizando a população sobre os efeitos do tabagismo, prevenindo o surgimento de lesões malignas.

**Descritores:** Leucoplasia, Trabalhadores Rurais, Tabagismo

**GRAU DE EVIDÊNCIA CIENTÍFICA E QUALIFICAÇÃO DE PESQUISAS SOBRE NEOPLASIAS BUCAIS TENDO COMO REGIÃO O BRASIL**

TÁCIO CANDEIA LYRA, ANA CAROLINA RODRIGUES DE MELO, DASAIEV MONTEIRO DUTRA, LIDIANE GONÇALVES DO NASCIMENTO, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA

Objetivou-se definir o grau de evidência científica de publicações sobre Câncer Oral nas bases de dados Medline, Lilacs e BBO do ano de 1974 a 2013, tendo como região o Brasil. Utilizou-se abordagem indutiva, com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. Foram utilizados os seguintes descritores: Neoplasias Buciais, Carcinoma de Células Escamosas, Neoplasias Orofaríngeas e Neoplasias Faringeas. Foram classificados crescentemente quanto ao grau de evidência científica (GEC): Opinião de Experts e Relato de Caso (GEC1); Estudo Experimental de Caso Clínico e Série de Casos (GEC2), Estudos Descritivos (GEC3); Estudos Quase experimentais (GEC4); Estudo Caso-Controlle (GEC5); Estudo Coorte (GEC6); Ensaio Clínico Aleatório (GEC7); Revisão Sistemática com Metanálise ou sem ela (GEC8). A amostra se constituiu de 130 artigos, sendo constatados no GEC1 (1), GEC 2 (29), GEC 3 (35), GEC 4 (4), GEC5 (29), GEC 6 (21), GEC 7 (5) e GEC 8 (6). Dentre os artigos, 7 concentraram na área de Tratamento, 72 Epidemiológica, 19 Diagnóstico, 18 Prevenção e 14 Prognóstico. Do total, 7.1% dos artigos foram publicados na área de Odontologia em revistas Qualis (CAPES 2013) A1, A2 (15%), B1 (36,4%), B2 (12,8%), B3 (9,2%), B4 (17,8%) e B5 (1,4%). Conclui-se que os artigos localizados possuem variada relevância científica, com maior concentração em GEC(3) com estudos descritivos na área epidemiológica (55,3%) e predominância do Qualis B (77,9%).

**Descritores:** Neoplasias Buciais / Carcinoma de Células Escamosas / Neoplasias Orofaríngeas / Neoplasias Faringeas / Odontologia Baseada em Evidências

**NÍVEL DE CONHECIMENTO DE UMA POPULAÇÃO E DOS ODONTÓLOGOS SOBRE O CÂNCER ORAL MONONUCLEOSE INFECCIOSA**

INGRID CARNEIRO CAVALCANTE SOUTO, ANDRÉ LUSTOSA DE SOUZA, GEORGE JOÃO FERREIRA DO NASCIMENTO, PEDRO PAULO DE ANDRADE SANTOS, ANA CAROLINA LYRA DE ALBUQUERQUE, CYNTHIA HELENA PEREIRA DE CARVALHO

**OBJETIVO:** Este estudo objetivou avaliar o conhecimento de uma população e dos cirurgiões- dentistas da cidade de Patos-PB, a respeito do câncer bucal. **METODOLOGIA:** Foram entrevistadas 210 pessoas escolhidas aleatoriamente que residem na cidade e 45 cirurgiões-dentistas. **RESULTADOS:** Entre os participantes da população 51% eram homens e 49% mulheres, 84% afirmaram já ter ouvido falar sobre o câncer oral, cerca de 83% não tinha conhecimento sobre os sintomas do câncer oral, 89% acreditava que o fumo era o principal causador do câncer e apenas 17% radiação solar. Em relação aos cirurgiões-dentistas a maioria (96%) relatou o consumo de fumo e álcool como principais fatores etiológicos. Muito embora, relacionaram também as próteses mal adaptadas (89%) e este fator sendo mais citado que a exposição solar desprotegida (78%). **CONCLUSÃO:** De acordo com os resultados, a população dessa cidade mostra um conhecimento razoável sobre câncer de boca, muito embora não seja o necessário, pois a mesma não sabe como a lesão se manifesta. Quanto aos cirurgiões-dentistas, os resultados mostraram que esses profissionais estão com bom conhecimento, embora apresentem deficiências nos aspectos de fatores de risco e conscientização dos pacientes. Essas informações mostram a necessidade do investimento em políticas públicas de saúde que visem à conscientização da população e dos profissionais. Assim, aumentar a prevenção do câncer de boca e consequentemente, melhor sobrevida do paciente.

**Palavras-chaves:** Câncer bucal, Saúde pública e Cavidade oral.

RAISSA DE FIGUEIREDO CABRAL; CAMILA CUNHA DOURADO; MARISE SANTOS CUNHA; ROSANE SOUZA FREITAS; RAQUEL DOS REIS TAVARES; SIMONE ALVES GARCEZ GUEDES

No outono e inverno existe um aumento da quantidade de casos da doença denominada Mononucleose infecciosa, geralmente chamada Doença do beijo, moléstia infecto-contagiosa que se transmite facilmente pela via respiratória, exatamente como a gripe, provocada por um vírus chamado Epstein-Barr, que faz parte do grupo herpes vírus. Percebendo a pertinência do tema utilizamos abordagem didática, com dinâmicas em cartazes e uma roda de conversa em um grupo de adolescentes do Projeto Esperança no município de Aracaju/SE. É vista como a doença do beijo porque jovens casais costumavam tê-la juntos. Os sintomas são bastante variados tendo um grande número de casos praticamente assintomáticos, em algumas circunstâncias é rica em febre, dor de garganta, placas nas amígdalas, aumento dos gânglios no pescoço, axila e virilha, manchas no corpo, aumento do fígado e baço, vômitos, perda de apetite e alteração na cor da urina e fezes com amarelo nos olhos e pele. O tempo de incubação do vírus da Mononucleose Infecciosa é de 4 a 6 semanas. O diagnóstico é clínico e a partir de exames laboratoriais simples. Depois do primeiro contato a pessoa adquire imunidade a reinfecções. Porém, na situação latente, este passa a ser transmissor da doença mesmo sendo assintomático. Considera-se que após 6 meses a mononucleose é uma infecção crônica ativa pelo EBV. No caso da Mononucleose, ainda não foi desenvolvida medicação específica para o tratamento da mesma, analgésicos habituais podem ser usados na terapêutica da dor, muito tem se trabalhado na confecção de vacina eficiente para o EBV, no entanto as chances de tumorogênese pelo vírus oferta inúmeras dificuldades para realização de imunoprofilaxia efetiva.

**Palavras chave:** Mononucleose Infecciosa, jovens, imunidade. .

**INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TEMPOS DE EXPOSIÇÃO EM PLACAS DE FÓSFORO DIGORAOPTIME® NA DEFINIÇÃO DO ESMALTE, DENTINA E JUNÇÃO AMELODENTINÁRIA**

MARCELA LINS CAVALCANTI DE MELO, DANIELA PITA DE MELO, ANDRÉA DOS ANJOS PONTUAL, LUCIANA SOARES DE ANDRADE FREITAS OLIVEIRA, IÊDA CRUSÓE-REBELLO, JULYANNA FILGUEIRAS GONÇALVES DE FARIAS

Os sistemas digitais que utilizam tecnologia de placa de fósforo possuem escala dinâmica alta, sendo necessário determinar o tempo de exposição (TE) mais adequado para obtenção de imagem com qualidade, sem superexposição do paciente. O objetivo deste trabalho foi avaliar subjetivamente a definição do esmalte, dentina e junção amelo-dentinária em imagens obtidas com diferentes TE, no DigoraOptime®. Para isto, dentes humanos foram radiografados utilizando os seguintes tempos de exposição: 0,11; 0,13; 0,16; 0,20; 0,25 e 0,32 s. Quatro avaliadores avaliaram as imagens, atribuindo escores de 0-1 (regular) e 2-3 (boa) às imagens. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística. Quando considerados os critérios de definição de estruturas na imagem, observou-se uma grande concordância entre os avaliadores (80%), sendo os tempos de 0,25 e 0,32s os que receberam os escores mais altos para todos os quesitos avaliados. Conclui-se que para o sistema DigoraOptime®, os tempos de exposição dentro do intervalo de 0,25 a 0,32s deverão ser utilizados para se obter uma imagem de qualidade.

**Descritores:** Radiografia Dentária Digital, Tempo de exposição, Diagnóstico

**EFEITO DE DIFERENTES IMAGENS EXIBIDAS NA QUALIDADE DA IMAGEM DA RADIOGRAFIA DIGITAL**

MARCELA LINS CAVALCANTI DE MELO, ANDREZZA PORTO SOUZA, AMANDA KATARINNY GOES GONZAGA, DENISE NÓBREGA DINIZ, ELOIZA MELO, DANIELA PITA DE MELO

**Objetivo:** avaliar a qualidade das imagens digitais intra-orais em diferentes modalidades de exibição e impressão. **Metodologia:** Cinquenta dentes humanos extraídos entre caninos, pré-molares e molares foram utilizados para a confecção de phantoms, dispostos de forma a simular uma hemiarcada dentária para posterior obtenção de imagens radiográficas através de dois sistemas digitais: DenOptix® (sistema B) e CDR sem fio® (sistema C). Todas as imagens foram impressas no papel filme, em papel fotográfico (couchê) e exibidas em um monitor para posterior avaliação por cirurgiões-dentistas da Universidade Estadual da Paraíba com base nos critérios: nitidez, brilho, contraste, definição de esmalte, definição de dentina e definição de junção dentina-esmalte (JAD). **Resultados:** As avaliações feitas para o contraste, esmalte, dentina e JAD diferiram segundo critérios estatísticos ( $p < 0,05$ ) de forma que o sistema B esteve associado a uma avaliação “péssima”, ao passo que o sistema C esteve associado aos níveis “Bom” e “Excelente”. Constatou-se, ainda, que o couchê esteve associado a uma avaliação “Péssima” ou “regular”, a apresentação digital associou-se a avaliação “boa” e o filme mostrou-se associado às avaliações “Boa” e “Excelente”. **Conclusões:** Foi observado um melhor desempenho do sistema C relacionado ao contraste, esmalte, dentina e JAD. A apresentação das imagens em filme radiográfico foi apontada significativamente melhor quando comparada em papel couchê e digitalizada.

**DeCS:** Diagnóstico por imagem; Radiografia; Diagnóstico.

### **ANÁLISE DO TRAUMA FACIAL DECORRENTE DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER REGISTRADA NA DELEGACIA ESPECIALIZADA DA MULHER EM UM MUNICÍPIO DO NE DO BRASIL.**

MONALYZA MYLENNIA SILVA MONTEIRO LIMA, SARAH MARIA COSTA DE ARAÚJO VILAR, KEVAN GUILHERME NOBREGA BARBOSA, LORENA MARQUES DA NÓBREGA, ANDREZA CRISTINA DE LIMA TARGINO MASSONI, SÉRGIO D'ÁVILA

O objetivo desse estudo foi avaliar a distribuição do trauma facial decorrente da violência contra a mulher, cujo registrado consta nos boletins de ocorrência de uma Delegacia Especializada de atendimento à Mulher em um município do Nordeste do Brasil. Foi Realizado um estudo transversal e retrospectivo onde foram coletados os dados da vítima, do agressor e a circunstância da agressão. Para análise estatística foram obtidas distribuições absolutas, percentuais e foi utilizado o teste Qui-quadrado, com nível de significância de 5%. A maior parte das mulheres se encontra na faixa etária dos 30 a 59 anos (50,0%), o evento da agressão, (43,9%) foram praticados pelos companheiros e as agressões mais prevalentes corresponderam as agressões nuas 74,4%. As lesões que acometeram apenas a cabeça corresponderam a 46,3%, destes 29,4% atingiu a face, com predomínio do lado esquerdo (38,5%) e região frontal da face (38,5%). A situação conjugal da vítima apresentou uma associação significativa com o ambiente em que a agressão ocorreu ( $p < 0,001$ ). A partir dos dados obtidos observamos uma alta prevalência de trauma facial nas vítimas dos quais a maioria eram mulheres adultas que se encontram em um relacionamento sério e sofreram agressões nuas. A cabeça e a face foram as regiões mais prevalentes, e a situação conjugal da vítima e do agressor estão associados ao ambiente em que ocorreu a agressão.

**Descritores:** Lesões faciais, Traumatologia, Lesões maxilofaciais

### **MORBIDADE POR CAUSAS EXTERNAS ANÁLISE DAS VÍTIMAS ATENDIDAS EM UM SERVIÇO FORENSE**

MONALYZA MYLENNIA SILVA MONTEIRO LIMA, BRUNA BURITY DE VASCONCELOS PORTO, ALYSSON PORTO, KEVAN GUILHERME NOBREGA BARBOSA, LORENA MARQUES NÓBREGA, SÉRGIO D'ÁVILA

O objetivo deste estudo transversal censitário foi caracterizar a agressão e os acidentes em uma cidade do Nordeste do Brasil, analisando os dados de morbidade por causas externas. Foram avaliados 2.379 laudos, do período de janeiro a dezembro de 2010. Foram coletados os dados socio-demográficos e os tipos de acidentes e a agressão de vítimas que foram atendidas em um serviço de medicina e odontologia forense. Os dados foram avaliados através da análise descritiva e por meio da análise de correspondência múltipla e que mostraram duas dimensões que explicam 42,9% da variabilidade total. A primeira dimensão (confiabilidade interna=0,654) foi formada pela causa do evento, o trauma e a faixa etária e a segunda dimensão (confiabilidade interna=0,514) pela faixa etária, a ocupação e o estado civil. Formaram-se três grupos com perfis distintos para os acidentes e agressão. Mulheres jovens que sofreram agressões com traumas faciais, em tecidos moles, no período da tarde, durante os finais de semana. Homens, adultos que sofreram acidentes automobilísticos, pela manhã e em dias úteis, e idosos, viúvos, aposentados que sofreram atropelamento. Os resultados encontrados apontam que as vítimas dos eventos sofreram agressão, são homens, adultos, solteiro, com baixa escolaridade e empregados.

**Descritores:** violência; causas externas; morbidade.

**TRAUMA FACIAL EM VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE: ANÁLISE DOS ATENDIMENTOS EM UM SERVIÇO FORENSE**

ÍTALO DE MACEDO BERNARDINO, LORENA MARQUES DA NÓBREGA, BRUNA BURITI DE VASCONCELOS PORTO, GIGLIANA MARIA SOBRAL CAVALCANTE, MARIA LETÍCIA RAMOS-JORGE, SÉRGIO D'ÁVILA

Objetivou-se avaliar a prevalência de trauma facial em indivíduos traumatizados decorrentes de acidentes de transporte terrestre. O estudo foi do tipo transversal censitário realizado com laudos médicos de 2570 vítimas de acidentes de transporte terrestre, atendidas no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2011 em uma Unidade de Medicina Forense e que apresentaram lesão corporal e/ou facial. Foram feitas análises estatísticas descritiva e inferencial com o teste qui-quadrado ( $p < 0,05$ ), utilizando o software SPSS 20.0. Verificou-se que 421 indivíduos tiveram lesões faciais (16,4%). A maioria era do gênero masculino (78,1%), sendo a proporção de homens para mulheres 3,5:1. A média de idade foi de 34,38 anos (DP = 15,00 anos). Das vítimas com lesões faciais, 186 (44,3%) sofreram politraumatismo facial. Quanto ao trauma corporal, a região mais afetada foi os membros inferiores (37,6%), seguida dos politraumatismos (28,9%). Encontrou-se associação estatisticamente significativa entre a presença de trauma facial e a faixa etária, moradia, situação conjugal, escolaridade, trabalho da vítima, tipo de acidente, dia da semana e período do dia. Concluiu-se que a prevalência de politraumatismo facial e corporal foi alta, mostrando a vulnerabilidade do ser humano durante acidentes de transporte terrestre.

**Descritores:** Acidentes de Trânsito; Traumatismos Faciais; Traumatologia.

**TRAUMA FACIAL EM VÍTIMAS DE ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS: ANÁLISE DE CASOS EM UMA CIDADE DO NORDESTE DO BRASIL**

ÍTALO DE MACEDO BERNARDINO, LORENA MARQUES DA NÓBREGA, BRUNA BURITI DE VASCONCELOS PORTO, KEVAN GUILHERME NÓBREGA BARBOSA, MARIA LETÍCIA RAMOS-JORGE, SÉRGIO D'ÁVILA

Objetivou-se identificar a prevalência do trauma facial em indivíduos que sofreram acidentes motociclisticos. Foi um estudo transversal censitário realizado a partir de laudos médicos e odontológicos de 1.689 vítimas de acidentes motociclisticos atendidas no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2011 em uma Unidade de Medicina Forense e que tinham lesão corporal e/ou facial. Realizou-se análise estatística descritiva e inferencial com o teste qui-quadrado ( $p < 0,05$ ), usando o software SPSS 20.0. Verificou-se que 243 (15,0%) vítimas de acidente motociclistico foram acometidas por lesões faciais. A maioria das vítimas era do sexo masculino (82,3%), sendo a proporção de homens para mulheres 4,6:1. A média de idade foi de 32,3 anos (DP = 12,3 anos). Dos indivíduos com lesões faciais, 116 (46,0%) tiveram politraumatismo facial. Quanto ao trauma corporal, a região mais afetada foi os membros inferiores (39,5%), seguido dos politraumatismos (27,3%). Encontrou-se associação estatisticamente significativa entre o tipo de trauma e as variáveis: moradia, situação conjugal, escolaridade, trabalho e período do dia. Concluiu-se que a prevalência de politraumatismo facial e corporal foi alta, o que mostra a vulnerabilidade do motociclista em relação aos traumas no momento da colisão.

**Descritores:** Acidentes de Trânsito; Traumatologia; Traumatismos Maxilofaciais.

**TRAUMATISMOS FACIAIS EM MULHERES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE EMERGÊNCIA**

ALYSSON VINICIUS PORTO FERREIRA, MÁRIO CÉSAR FURTADO COSTA, GIGLIANA MARIA SOBRAL CAVALCANTE, LORENA MARQUES DA NÓBREGA, JOSUEL RAIMUNDO CAVALCANTE, SÉRGIO D'ÁVILA

Objetivou-se verificar a ocorrência de traumas faciais em mulheres nas faixas etárias de crianças e adolescentes (0 a 19 anos), adultos (20 a 59 anos) e idosos (acima de 60 anos), atendidas em um hospital de emergência de um município do Nordeste do Brasil, no período de um ano. Foi um estudo transversal que avaliou 247 prontuários de pacientes do gênero feminino atendidas durante o período de um ano, janeiro a dezembro de 2010, no serviço de traumatologia. Os dados foram coletados por meio de um formulário contendo: a faixa etária, o agente etiológico e a localização do trauma. Verificou-se uma maior prevalência de mulheres adultas (48,6%). No geral, a etiologia mais frequente foi a queda da própria altura (38,5%), prevalecendo lesões em tecido mole (67,6%). A região anatômica mais atingida foi a da mandíbula, maxila e arco zigomático (43,7%). Quando associadas a etiologia da lesão com a faixa etária, constatou-se uma diferença estatisticamente significativa, apontado a relação entre crianças e idosos com a queda da própria altura e adultas com eventos violentos. Concluiu-se que mulheres adultas foram as mais afetadas, havendo predomínio das lesões em tecido mole e em região que corresponde à mandíbula, maxila, zigomático e ossos nasais. A queda da própria altura foi a etiologia mais prevalente e associada às crianças e idosas.

**Descritores:** Violência; Causas Externas; Traumatismos Maxilofaciais.

**ANÁLISE DO TRAUMA MAXILOFACIAL ENTRE OS GÊNEROS POR AGRESSÃO EM UMA CIDADE DO NORDESTE DO BRASIL**

ALYSSON VINICIUS PORTO FERREIRA, ÍTALO DE MACEDO BERNARDINO, GIGLIANA MARIA SOBRAL CAVALCANTE, LORENA MARQUES DA NÓBREGA, SÉRGIO D'ÁVILA, EFIGÊNIA FERREIRA FERREIRA.

Objetivou-se analisar as diferenças entre os gêneros na expressão da violência interpessoal, em vítimas de lesões em face atendidas no Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (Numol) de Campina Grande, PB. Foi um estudo transversal retrospectivo, onde avaliou-se 1.704 laudos, do ano de 2010. Foram coletados os dados sociodemográficos das vítimas, as circunstâncias da agressão, o sexo do agressor e vínculo com a vítima, a severidade da lesão e o instrumento utilizado. Os dados foram analisados por meio da análise uni e bivariada, utilizando o teste qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher, com nível de significância de 5%. Verificou-se que na violência interpessoal predominaram as vítimas do gênero feminino, solteiras, com ensino fundamental incompleto e renda média mensal de até um salário mínimo. O agressor, na maioria dos casos, era do gênero masculino e conhecido da vítima. Foi observada diferença significativa entre os gêneros para: renda da vítima ( $p=0,012$ ), circunstância da agressão ( $p<0,001$ ), características do agressor ( $p<0,001$ ), severidade da lesão ( $p<0,001$ ), e instrumento utilizado ( $p<0,001$ ). A expressão da violência interpessoal reflete o modelo hegemônico de papéis atribuídos aos gêneros, sendo determinante na vitimização e mecanismo da agressão em face.

**Descritores:** Violência; Causas Externas; Traumatismos Maxilofaciais.

**ASPECTOS ÉTICOS DA PUBLICIDADE E PROPAGANDA ODONTOLÓGICA**

ANDRÉA PEREIRA LOPES, BRUNO ANDERSON LIMA COSTA, ELIZABETH LIMA COSTA, MAYARA ABAS FRAZÃO, SAMANTHA ARIADNE ALVES DE FREITAS

A situação socioeconômica e cultural da população, a má-distribuição dos profissionais no país, bem como a concorrência desleal e antiética por parte de alguns cirurgiões-dentistas são as principais causas da dificuldade de angariar e fidelizar pacientes nos consultórios odontológicos. Dessa forma, compete ao *marketing* estabelecer com eles uma relação duradoura de troca, oferecendo-lhes soluções capazes de satisfazer necessidades e expectativas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento dos profissionais sobre a ética na publicidade e propaganda, identificar quais os meios de publicidade mais utilizados pelos cirurgiões-dentistas, quantificar e qualificar os erros mais comuns na propaganda. Trata-se de um estudo de caráter observacional e transversal, através da aplicação de questionário com 254 profissionais, contendo 07 questões sobre as normas de publicidades e propagandas previstas no Código de Ética Odontológica e posterior análise. Os dados colhidos foram submetidos à análise descritiva e apresentados em gráficos. Observou-se que dos entrevistados, 69,23% responderam que tinham conhecimento, enquanto que 30,77% responderam que desconheciam estas normas. Para o item divulgação 37,22% optam pela divulgação impressa; 18,24% pela via online; 14,59% por meio de placas/outdoors e 29,95% não utilizam nenhum recurso. Foram listados alguns itens e perguntado quais deles se fazia necessário na propaganda, caso contrário representaria infração ética, 47,87% dos entrevistados responderam que era o CRO; 21,80% afirmaram que era a especialidade do profissional; 6,91% que era as formas de pagamento; 12,23% que era o horário de atendimento e 11,19% que eram os procedimentos e tratamentos realizados. Conclusão: Há um desconhecimento por uma grande parcela dos profissionais sobre as normas da publicidade e propaganda odontológica, fato que contribui com o aviltamento da profissão.

**Palavras-Chave:** Deontologia, Odontologia Legal, Legislação Odontológica

**ESTIMATIVA DA ESTATURA UTILIZANDO A ANÁLISE DENTÁRIA: APLICAÇÃO DO MÉTODO DE CARREA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SERGIPANOS**

ADRIANO WILLAMS MELO MENEZES; CYNTIA FERREIRA RIBEIRO; JUAREZ ISIDORO DE SOUZA FERREIRA; RICARDO LUIZ CAVALCANTI ALBUQUERQUE JÚNIOR; LUCIANA MARIA PEDREIRA RAMALHO; ALLAN ULISSES CARVALHO DE MELO;

Objetivo: Verificar a eficácia do método de Carrea para estimativa de estatura de uma amostra da população sergipana composta por estudantes universitários. Metodologia: Vinte e cinco estudantes universitários foram selecionados e submetidos à moldagem do arco inferior para obtenção do modelo de estudo, nos quais foram aplicadas as fórmulas de Carrea para a obtenção da estatura estimada de cada um, utilizando-se o método de Carrea, com paquímetro e fita milimetrada. Foram mensurados os incisivos central e lateral e o canino inferior de ambos os lados, direito e esquerdo. Resultados: Levando em consideração a medida de arco e corda do lado direito e esquerdo houve 60% de concordância entre altura real e altura média, sendo aceitas diferenças de até 1 cm. Se for adotada a metodologia proposta por Carrea de que o método é considerado eficaz quando o valor da estatura real situa-se entre as alturas máxima e mínima; então a concordância dos resultados da presente pesquisa ficaria maior do que 75% para os hemiarcos direito e esquerdo. Conclusão: Sugerem-se estudos com maiores amostras e avaliação de outros critérios, como o tratamento ortodôntico, para verificar a eficácia do método de Carrea na estimativa da estatura em populações brasileiras.

**Palavras-chave:** Odontologia legal; estatura; antropologia forense

**PERFIL DE ALUNOS DE ODONTOLOGIA E PERSPECTIVA DO MERCADO DE TRABALHO.**

KAMILA DUARTE DE SOUSA, RAYSSA NUNES DA MOTA NASCIMENTO, KEVAN GUILHERME NÓBREGA BARBOSA, ALYSSON VINICIUS PORTO FERREIRA, LORENA MARQUES DA NÓBREGA, SÉRGIO D'AVILA

Objetivo: Identificar o perfil sócio econômico de graduandos de um curso de odontologia de uma universidade pública do Estado da Paraíba e suas expectativas em relação ao mercado de trabalho. Metodologia: Foi realizado um estudo do tipo transversal com 151 estudantes, selecionados de um total de 296 matriculados. Realizou-se a coleta de dados através de um questionário. Os dados foram analisados através de análise descritiva, com a distribuição das frequências absolutas e relativas, foi aplicado o teste da Razão de Verossimilhança. O nível de significância utilizado foi de 5%. Resultados: O número de questionários respondidos (n=151) por ano de curso foi bem semelhante, o que ajudou a ter uma representação quantitativa proporcional da amostra estudada. Esta foi constituída de alunos do gênero feminino (52,3%) com idades de 24 - 26 anos (93,2%), solteiros (91,4%). A escolha pelo curso se deu por realização pessoal (60,3%) e por ser um curso da área de saúde (39,1%). Ao ingressar (38%) esperava uma boa formação na prática clínica e há uma tendência a cursar a pós-graduação (76,6%). Conclusão: O perfil do aluno é formado por de mulheres, jovens, solteiras, com renda familiar entre 01 a três salários mínimos, e que se dedicam apenas ao curso, a escolha foi motivada por realização pessoal, e há uma tendência à pós-graduação sendo cirurgia-buco-maxilo-facial a área de maior interesse.

**AValiação DO CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UFBA SOBRE DOAÇÃO E TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS**

MARCOS SANTANA DO ROSÁRIO, DANIEL MIRANDA DE PAULA, ANTÔNIO FERNANDO PEREIRA FALCÃO, LILIANE ELZE FALCÃO LINS KUSTERER

Existe uma longa distancia entre a quantidade de potenciais doadores de órgão e tecidos e o número de receptores, em todo o mundo. Por isso as filas de espera tornam-se longas, o que ocasiona morte dos pacientes que necessitam de transplante. Este trabalho tem como objetivo avaliar o conhecimento de estudantes de Odontologia sobre doação e transplantes de órgãos e o conceito de morte encefálica, além de identificar os possíveis fatores contrários à doação de órgãos e tecidos. Trata-se de um estudo de corte transversal que foi realizado com estudantes de Odontologia do primeiro ao décimo semestre de graduação da UFBA. A coleta de dados foi realizada entre Janeiro de 2012 e junho de 2013 através da aplicação de um questionário contendo dados demográficos e 19 perguntas de múltipla escolha sobre o tema. Foram aplicados 126 questionários distribuídos entre os dez semestres. A maioria dos estudantes nunca tiveram aulas ou palestras sobre transplante e doação de órgão durante a graduação. Medidas educativas, em relação ao tema, são muito importantes para promover a doação de órgãos. Tendo em vista o baixo conhecimento dos estudantes de odontologia sobre transplante e doação de órgãos se faz necessário a inserção de discussões e debates em relação ao tema para que o profissional saia da vida acadêmica mais preparado para lidar com essas questões no futuro.

**Palavras chave:** Transplante de Órgãos, Educação, Odontologia.

**DECISÕES ÉTICAS E O OLHAR DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA COM A BIOÉTICA**

RAYSSA NUNES DA MOTA NASCIMENTO, KAMILA DUARTE DE SOUSA, BRUNA BURITY DE VASCONCELOS PORTO, LORENA MARQUES DA NÓBREGA, RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS, SÉRGIO D'AVILA LINS BEZERRA CAVALCANTI

A Odontologia enquanto ciência da saúde lida com a vida do ser humano, sendo a universidade um espaço privilegiado para formação de pessoas com um olhar para a realidade. No processo de formação, se evidenciam questões sociais, humanas e éticas que se estabelecem individualmente entre profissionais e pacientes. Este estudo do tipo transversal avaliou a experiência de estudantes de Odontologia de uma universidade pública com os dilemas éticos vividos durante a formação acadêmica. Foram entrevistados 64 alunos que cursavam o 4º e 5º ano do curso. A maioria, 53,1%, era do sexo feminino; com idade entre 19 e 22 anos. Entre os pesquisados, a maioria afirmou ter tido contato com a teoria da ética profissional durante a graduação; 25% dos alunos entrevistados confirmaram ter passado por alguma situação eticamente conflitante nos últimos 06 meses de curso; todos consideraram importante a discussão de conteúdos que reflitam a bioética no currículo; 76% que afirmaram ter vivenciado algum conflito ético eram do sexo masculino e a maioria dos que vivenciaram conflitos éticos cursavam o 5ª série. Dos conflitos enumerados, os mais citados foram: recusa em atender pacientes soro positivos para o HIV e divergência de condutas entre professores. Foram verificados que os dilemas éticos são percebidos pelos alunos e vivenciados ainda durante a formação acadêmica.

**Descritores:** Ética Odontológica, Bioética, Estudantes de Odontologia.